

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1993
ANO 117.º — N.º 48.566 — PREÇO: 90\$00 (IVA INCLUIDO)

Presidente diz ao DIÁRIO: "Não há nada que eu já não soubesse"

Segredo de Jardim não precisa de lei



A lei do Segredo de Estado ainda não é muito clara quanto às Regiões Autónomas. Está para aprovação, hoje, na Assembleia da República, mas nada se encontra definido quanto à forma como vai ficar estabelecida a classificação na Madeira. A redacção inicial do diploma previa que fosse o Presidente do Governo Regional a ditar regras só em casos urgentes e sujeito a ratificação. Mas a nova versão deve ir mais longe e prevê-se que dê plenos poderes a Jardim nessa matéria. A proposta é do Partido Social Democrata. O Presidente do Governo Regional disse ao DIÁRIO, ontem em Lisboa, que a lei não vem dizer nada que ele já não soubesse. As suas palavras foram estas: "Não preciso de lei para saber o que é segredo".

A legislação aponta que tanto Cavaco Silva como todos os seus ministros vão ter oportunidade de classificar o que é ou não Segredo de Estado. Tal como as Forças Armadas. E os presidentes dos Governos Regionais. Mas atenção: segredo regional não é Segredo de Estado.

(Página 9)

Nesta Edição

- 3 Sociedade de Promoção Exterior será constituída antes das férias
- 6 Crude no Porto da Cruz começa a ser limpo
- 11 Jovem faleceu no hospital um mês depois do acidente
- 32 Clinton propõe juíza para Supremo Tribunal

Capacetes azuis entram a matar

Foram feitos para a guerra dos outros. São os "capacetes azuis", homens das fileiras da ONU, que vão em paz mas levam tiros a sério. Na Madeira há uns em férias, mas os que se encontram na Bósnia e em Mogadíscio perderam a paciência e entraram a matar. Depois de muitas mortes.

ACTUAL

Canical vem à cidade ao dinheiro da pesca

Pescadores do Canical já não podem suportar mais a falta de pagamento. Dizem que o peixe vai para o Entrepósito Frigorífico mas há meses que não recebem um tostão. E ameaçam: se o assunto não for resolvido podem trazer a família em manifestação para o Funchal.

(Página 7)

Actriz de «Pedra Sobre Pedra» vem filmar

“Daniela” ao mergulho no mar de Santa Cruz

Daniela de "Pedra sobre Pedra" está na Madeira. A convite do Centro de Mergulho "Evasão" para participar em algumas filmagens sub-aquáticas nos mares de Santa Cruz. Para além de estar prevista a realização de filmes em que Patrícia

Furtado Mendonça vai ser a estrela que dá uma imagem de juventude ao concelho. O DIÁRIO acompanhou-a no seu primeiro dia na Madeira. E viu o sorriso contagiante da actriz brasileira..

O relacionamento entre "Daniela" e a empresa

promotora desta iniciativa está na origem da deslocação, até porque, segundo apurámos, a Madeira não se encontrava nos planos iniciais de trabalho da jovem. Agora vão ser dias de intensa actividade.

(Página 3)



Funchal Frio arrefece e põe barcos à venda

A empresa "Funchal Frio-Transportes Marítimos" arrefeceu na exploração que vinha fazendo entre Funchal e Lisboa. Os prejuízos são muitos e há que pôr tudo no seu lugar. Para já, estão à venda os dois barcos: "Pico Frio" e "Atlas Frio". Uma fonte da empresa confessou ao DIÁRIO: "Fazemos o transporte em paletas e os expedidores de banana consideram mais vantajoso o contentor-frigorífico". A situação é, por isso, pouco animadora e sendo assim a opção já foi tomada. Só fechando.

(Página 8)

DA NOVA FÁBRICA DO CANIÇAL
COM:
MAIS COR
MAIS SABOR
MAIS CONSISTÊNCIA
MAIS QUALIDADE



A FORÇA DA NOSSA TERRA

PUBLICIDADE

vá admirar a nova ESTRELA daqui a 2 dias

ARQUIVO

O sonho de Coubertin

JOÃO FRANÇA

Há 130 anos, agora a perfazerem-se, nascia em Paris um menino que viria a ser o pai dos Jogos Olímpicos modernos. Deram-lhe o nome de Pierre e o título de barão. Mas, pelo que nos parece, viria a pôr de lado a honraria e usar simplesmente a assinatura de Pierre de Coubertin.

Antes da entrega ao desporto dignificado e de convivência internacional, ele era professor votado à educação de adolescentes. Depois, sim, entregara-se ao sonho do convívio universal da juventude, com a finalidade de se estreitarem amizades e se conhecerem culturas. Para se entender e pacificar-se, precisavam as nações de se conhecer.

A fim de corporizar o sonho, Pierre de Coubertin foi buscar aos gregos antigos suas práticas organizativas de maior respeitabilidade. E nenhuma mais segura do que a da intenção divina. A dos Jogos Olímpicos era uma delas e agora a servir as pretensões do sonho.

Tal sistema de competição desportiva terá nascido há 2.700 anos na cidade de Olímpia, onde se erguia o Templo de Zeus. Ali, de quatro em quatro anos, a juventude se reunia, em festa desportiva e de louvor ao seu deus. Isso durou até o século IV da nossa era.

Assim, tudo quanto fosse manifestação humana e moralmente elevada se consagrava ao Olimpo, a morada dos deuses. Zeus tinha por sobrenome Olímpico. E olímpico queria dizer bom e belo e significava ser nobre, majestoso, sublime. Nada melhor para dar corpo ao sonho de Coubertin.

Embora de sentido divino, olimpíada também era condição de convívio competitivo e mesmo rival, pois, sem rivalidade, toda e qualquer competição carece de entusiasmo. Principalmente no meio desportivo, esta moral se impunha: respeito mútuo e livre de credos e racismos. Competição e rivalidade teriam de ser limpas para que fossem saudáveis. E não seria isso possível?

Pierre de Coubertin encontrara a resposta durante uma sua estada na Inglaterra. E encontrando-a, encontrou também uma nova pedagogia, no sentido moralizante da educação físico-psicológica dos jovens. Estava ela, precisamente, na prática inglesa do rãguebi. Jogo considerado duro, recheado de choques corporais, atropelos, empurrões, embates e o mais que permitem os regulamentos. Pois bem. Essa prática desportiva dera ao pedagogo a sua satisfação de ver que os jogadores se entregavam ao jogo e só ao jogo, sem a mais leve atitude de maldade, protesto ou desforço com o adversário. Podiam magoar-se mas não se revoltavam, graças a uma segura formação moral.

Após anos de estudo e viagens de trabalho, Pierre de Coubertin viu chegada a hora da realização do seu sonho de beleza: a confraternização desportiva das nações. Foi a 15 de Abril de 1896. A apoiá-lo, estiveram a União das Sociedades Francesas de Desportos Atlético e o Congresso Internacional para o Amadorismo Desportivo.

Naquele dia e na cidade de Olímpia, 385 atletas de 13 países inauguravam os Jogos Olímpicos modernos. Dir-se-iam mentalizados para a seriedade global do convívio. Um dos atletas franceses, abrindo as cerimónias, falou em nome de todos. Tinham vindo como competidores mas também como respeitadores dos regulamentos dos jogos. Era com espírito cavalhresco que participavam para honra dos seus países e glória dos desportos.

Declaração deveras enternecedora. Só é pena que o tempo, ou melhor dizendo, que os homens fossem desrespeitando esses princípios. Ideologias políticas, racismos e vitórias fraudulentas foram manchando as boas intenções de todos os Coubertins do mundo.

Um dos actos evidentes e tristemente feios aconteceu em Berlim, aquando dos Jogos Olímpicos de 1936.

Aquela atitude de aborrecimento de Adolfo Hitler ante a vitória de um atleta negro sobre uns quantos arianos...

Quanto ao «doping», falsificador de vitórias, viria a tomar maior evidência escandalosa nos Jogos de Seul de 1988, com sucessivos casos detectados, o que viria a comprometer, pela terceira vez, os princípios morais de uma tal competição.

Os outros dois casos tiveram por nódoa negra os boicotes políticos aos jogos de Moscovo (1980) e aos de Los Angeles (1984). E assim se punha em causa a união dos países simbolizada nos cinco anéis da bandeira olímpica.

Não admira, pois, que os últimos jogos, realizados em Barcelona (1992) tivessem suscitado tantas e tão sérias preocupações por parte dos responsáveis e organizadores da competição. No ar pairava o medo das possíveis fraudes, cada vez mais engenhosas.

Em rigor e por inteiro, talvez não seja de culpar este ou aquele atleta e sim o seu empresário, ou seja, quem faz do desporto uma forma de comércio, pouco se importando ele que o «produto» esteja falsificado. O necessário é apresentar um ídolo, mesmo com pés de barro, obviamente escondidos do público. De resto, isso não acontece somente no desporto de alta competição. Quem procura viver de modo sério e competir com lealdade, seja no que for, decerto entendeu quanto aí ficou dito.

Contudo, não deixa de doer o estado a que as coisas nobres da vida vão chegando. O que era a realização de um sonho belo e de uma moralidade salutar, se vê cair na baixaza do descrédito e da imoralidade.

Felizmente — assim talvez se possa dizer — o bom do Pierre de Coubertin já não pôde assistir às últimas e tristes sessões dos seus Jogos Olímpicos. Morreu em 1937. Tinha 74 anos.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Homenagem a Elmano Vieira

«Justíssima consagração das suas luminosas faculdades de Espírito e do apreço e simpatia que goza no nosso meio teve anteontem o Dr. Elmano Vieira, querido colega da Redacção do «Diário de Notícias».

O banquete realizado não constituiu, afinal, mais do que aliciente pretexto: o de se reunirem, em redor do homenageado, muitos dos seus admiradores, que bem simbolizavam todos aqueles — e muitos são — que por qualquer motivo não puderam estar presentes. Esses 120 convivas, que representavam os sectores mais salientes da vida madeirense, deram uma nota viva, simpática, impressionante, do seu rego-sijo ante as melhoras verificadas no estado de saúde do Dr. Elmano Vieira; e levaram-lhe, ao mesmo tempo, a mensagem magnífica da sua amizade calorosa e da sua veemente admiração por tão cintilante talento literário.

Não foi, por isso mesmo, um banquete vulgar. No ambiente de cordealidade distinta em que decorreu perpassavam, para além das características conhecidas, estranhas sonoridades da alma que, por si só, colocaram a reunião à margem do sentido comum em que outras são tomadas. Para os espíritos bem formados — e como a gente madeirense sabe exteriorizar os seus belos sentimentos! — as coisas do Espí-

rito têm o seu lugar no castelo doirado das razões que dignificam uma existência. O Dr. Elmano Vieira é, acima de tudo, um vibrátil temperamento artístico que através de milhares de manhãs portentosas de luz, deu a todos — e felizmente continua a dar — os primores da sua inteligência, do seu extraordinário fulgor literário e da sua afectividade. Dádiva essa espalhada como que perdulámente, num sopro criador irresistível de radiosas fulgurações.

E que a gratidão não é virtude gasta demonstraram-no, na noite de anteontem, todos aqueles que rodearam o Dr. Elmano Vieira com o calor do seu afecto, a força da sua amizade, e os seus aplausos amigos e calorosos. Afinal, era a vitória do espírito sobre as coisas terrenas: da constância sobre o efémero.

/// / / / / /

No mar de pessoas que envolviam o homenageado muitas estavam impossibilitadas de o descortinar. Mas o impedimento físico em nada obscurecia a visão espiritual. Recebeu-se, muito justificadamente, que a emotividade do nosso querido colega pudesse transtornar o seu estado de saúde. E, apenas por isso, não se fizeram discursos. As expressões tinham outro sinal — o das virtualidades da alma.

Nestes dois aspectos pode ver-se curiosa coincidência que bem se identifica com o mundo de beleza que o Dr. Elmano Vieira espalhou, durante longos anos, através das gentes da sua ilha. Porque ele nem sempre assinava os seus escritos. Mas a mensagem espiritual da sua arte descobria-o imediatamente. Era, ao mesmo tempo, a presença-ausência, a presença-espírito...

Fantasmático campo de exhibições é esta maratona dos jomais. O jornalista é, simultaneamente, comparsa e espectador. Os que hoje o aclamam são amanhã aqueles que o podem assobiar. Mas uma coisa eterna, insubstituível, dom de Deus — como que elimina as flutuações da bolsa de opinião, que estão quase sempre na razão inversa dos serviços prestados. Dizem que nos fica a posteridade — mas até essa amarelece nas folhas decrépitas das colecções... E por isso o argumento não é válido. Essa «coisa», sim, o talento que dá o Criador a pessoas como o Dr. Elmano Vieira — essa é que é constante, pujante de vida, rica de emoções. O nosso brilhantíssimo colega foi um dos eleitos. O fulgor da sua arte dominou contingências e já se projectou no futuro».

(Dia 15 de Junho de 1957)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

MADEIRA

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8 — Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Sub-director: Luís Calisto. Chefe de Redacção: Henrique Correia. Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva. Redactor e jornalista: Rui Dinis Alves. Redactores: António Jorge Pinto, Eker Melim, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Carnicho, Rosário Martins e Teresa Florença. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Miguel Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Tel.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582; Fax: 228912 (Redacção) e 229471 (Publicidade). Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 220263

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO CONTROLO DE TIRAGEM



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



TIRAGEM MÉDIA EM MAIO/93: 14.932 EXEMPLARES

Governo co-responsabiliza agentes privados

Sociedade de Promoção Exterior será constituída antes das férias

AGOSTINHO SILVA

O governo propôs ontem aos empresários do sector turístico a constituição da Sociedade de Promoção Exterior, na qual é reservada a maioria no Capital Social à iniciativa privada. O projecto está em estudo, mas perante a receptividade demonstrada tudo deverá estar definido dentro de um mês.

A co-responsabilização das entidades privadas na promoção turística da Região vai assumir em breve a forma de Sociedade de Promoção Exterior, que exigirá cem mil contos de Capital Social, maioritariamente subscrito pelos empresários do sector.

A participação do Governo Regional ficará pelos 45 por cento de Capital Social (quota que abrange a parte do Instituto do Vinho Madeira e do Instituto dos Bordados), mais o compromisso de subir a verba orçamentada para promoção turística do destino Madeira: dos 300 mil contos deste ano para os 500 mil no próximo.

Os empresários madeirenses ligados ao sector turístico — hotéis, agências de viagem, aluguer de automóveis e restaurantes — estão nesta altura a analisar a proposta formalmente apresentada ontem numa reunião na ACIF (Associação Comercial e In-

dustrial do Funchal) pelo secretário regional da Economia e Cooperação Externa, na presença dos secretários regionais do Turismo e Finanças.

Promoção da oferta turística regional, recolha e divulgação das oportunidades de negócio para os agentes turísticos regionais, e ainda a promoção e apoio de acções de informação nos sectores do turismo, são os objectivos da Sociedade de Promoção Exterior a constituir dentro de um mês, segundo as previsões avançadas ontem por representantes do Governo Regional e da ACIF. Esta última estrutura empresarial desencadeará, já nestes próximos dias, reuniões sectoriais com os seus membros de modo a definir as formas de participação na sociedade.

A necessidade do reforço das verbas para promoção e de um maior profissionalis-

mo — especialmente perante a obrigatoriedade de «entrar em esquemas que não são compatíveis com a administração pública» — foram algumas das referências feitas ontem antes de Pereira de Gouveia, secretário regional da Economia e principal dinamizador da sociedade a constituir, apresentar a proposta governamental dos estatutos directamente aos empresários.

«Chegou a hora de entregar a responsabilidade de promoção turística ao sector privado» e a «administração pública tem uma estrutura completamente desfasada dos fins a atingir» foram algumas das ideias transmitidas pelo secretário regional aos empresários durante a reservada reunião.

Pereira de Gouveia, Paulo Fontes e João Carlos Abreu abandonariam pouco depois a reunião, tal como previsto, deixando os empresários a discutirem a proposta avançada. À saída, o secretário regional do Turismo referiu aos jornalistas que a Região não tem dimensão para enfrentar a agressividade do mercado internacional «sem que todos os agentes estejam dentro do mesmo barco».

João Carlos Abreu confirmou naquela oportunidade que a Secretaria Regional do Turismo vai disponibilizar, com base na sua participação na sociedade a criar, cerca de meio milhão de contos para promoção no exterior.

Já no final da reunião dos empresários, o responsável pela Mesa da Hotelaria da ACIF, António Trindade, afirmou a sensibilização dos agentes para o objectivo da sociedade a criar. Anunciou que será feita uma tentativa para obter a participação da banca no projecto, para além de garantir a canalização de fundos do ICEP (Instituto do Comércio Externo de Portugal) para a mesma finalidade.

A futura Sociedade de Promoção Exterior terá uma estrutura própria, centrada na figura de um director-geral estrangeiro de prestígio internacional — seguindo o exemplo de Canárias, cuja sociedade responsável pela promoção turística é liderada por um escandinavo —, devendo estar tudo definido dentro de um mês para que a constituição do novo organismo seja formalizado antes do período de férias que se aproxima.

Acontece HOJE

Alunos fazem Prova de Aferição

Mais de 2.000 alunos madeirenses submetem-se hoje, às 9h30, à Prova de Aferição.

Desta forma, as provas serão realizadas à mesma hora em todo o país.

Dados fornecidos pelo gabinete coordenador do Ingresso Superior revelam que 2.357 estudantes farão a prova, ou seja, menos 587 alunos que no ano passado.

Esta prova versará sobre o programa leccionado no 12º ano de escolaridade e aferirá os conhecimentos dos alunos candidatos ao Ensino Superior.

A Prova de Aferição substitui a polémica Prova Geral de Acesso.

Comissão Especializada reúne

Realiza-se hoje, pelas 15h00, a reunião da comissão especializada de Equipamento Social e Ambiente.

Será analisada, nesta reunião, uma proposta de D. L. R. que «aprova as medidas de protecção da paisagem relativas ao acabamento exterior de edifícios» e um projecto de D. L. R. que «incentiva a conclusão exterior das construções urbanas».

Julgamento do homicídio do Estreito da Calheta

Inicia-se hoje no Tribunal Judicial da Ponta do Sol, o julgamento do homicídio ocorrido no Estreito da Calheta, do qual saiu vítima um jovem de 20 anos de idade, José Guilherme Ferreira.

O presumível homicida é Francisco Afonso, que se encontra detido no Estabelecimento Prisional do Funchal.

Alberto João Jardim visita a "Dan Cake"

O presidente do Governo Regional da Madeira visita hoje a fábrica Dan Cake, em Lisboa.

Pereira de Gouveia reúne com Ministro da Indústria e Energia

O secretário regional da Economia e Cooperação Externa, deslocou-se a Lisboa para se reunir, hoje, com o ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral e com a empresa de Michael Porter.

Nesta reunião será debatida a situação da economia da Madeira, no âmbito do estudo, encomendado a Michael Porter, pelo Governo Português e por um vasto conjunto de empresários, relativo à competitividade da economia portuguesa.

O governante manterá também reuniões de trabalho com os secretários de estado dos Transportes e das Obras Públicas em matéria conexas com o aeroporto da Madeira, regressando no final do dia ao Funchal.

Actividade parlamentar

Hoje, pelas 12 horas, o presidente da Assembleia Regional da Madeira recebe o Sindicato dos Professores da Madeira, sendo esta audiência solicitada pelo referido sindicato para apresentar as conclusões do 4º Congresso Regional da Madeira.

O mesmo assunto será apresentado, às 11 horas, à Comissão Parlamentar Especializada de Educação, Juventude, Cultura e Desportos.

Ainda às 11 horas realizar-se-á uma reunião da comissão parlamentar especializada de Planeamento e Finanças.

Será analisado um projecto de D. L. R. relativo ao «Conselho Regional Económico e Social».



A ACIF chamou ontem os seus membros ligados aos sectores turístico para apreciarem a proposta governamental da Sociedade de Promoção Exterior.

Ponto de vista

Esta história dos "capacetes azuis" tem muito que se lhe diga. São homens da força de intervenção da ONU, normalmente em missão pacífica junto de conflitos, mas que na prática não são mais do que soldados enviados para a guerra. E muitos pagam com a vida a nobre missão de paz.

Já se falou muito daquilo que deve ser, na realidade, a representação armada das Nações Unidas. E dos princípios que devem nortear a orientação de fazer deslocar essas forças para zonas de acesa discussão. As questões colocadas são simples mas as respostas nem por isso. Deve a ONU assumir uma presença forte em áreas de grande tensão como a Bósnia, sujeitando praticamente sem protecção os seus homens a um cenário de fogo aberto? Mesmo atendendo à missão própria dos militares é de aceitar que se enviem soldados sem uma estratégia definida de defesa? Depois de tantos meses de guerra, incumprimento de assinaturas de cessar-fogo, vezes sem conta, e só agora haja uma atitude de resposta tão acentuada?

São perguntas que o mundo deve fazer. A política de marketing de Butros Ghali não pode custar todas estas vidas. E quem fala da Bósnia fala de Mogadíscio, na Somália, onde o aparato da chegada de tropas da ONU foi revelador de uma certa operação de cosmética que os grandes organismos mundiais querem apresentar. Agora há mortes a lamentar e só depois ordens para entrar a matar. É importante que exista uma força internacional que intervenha nos conflitos e ponha ordem onde não há. Mas que evite o desgaste de permanência e a exposição demasiada e desnecessária a guerras que outros fizeram.

H. C.

Capacetes azuis em conflitos que são de outros

Vão à guerra dão e levam...

A guerra não é deles mas morrem por ela. São os capacetes azuis da ONU. Foram criados para manter a paz onde ela não é possível. Dificilmente conseguem. No meio da violência devem calar as suas armas. Entretanto, na Bósnia e na Somália tombam pelas mãos dos senhores da guerra. Longe dos seus ideais. Nos últimos dias a ordem inverteu-se. Cansados da morte atiraram para matar. Assim vai acontecer sempre que sejam atacados.

São soldados da paz e pertencem à ONU. Formam um corpo de intervenção cujo objectivo é manter a paz em zonas onde os conflitos se agudizam e os acordos de paz fracassam.

Com capacetes azuis carregam armas que não devem disparar, mas proteger. Têm à sua guarda a população civil, indefesa, que tenta sobreviver aos tiros. Participam numa guerra que não é deles. Vão às ordens da ONU e morrem por ela.

ONU ataca

Assim tem acontecido na Somália e na Bósnia. Capacetes azuis caem ao som das armas e do desrespeito dos senhores da guerra e que ganham com ela. No entanto, nos últimos dias, a calma dos capacetes azuis parece ter terminado. A ordem tem sido atirar a matar, sempre que sejam atacados.

No passado dia doze, a ONU levou a efeito uma acção militar em Mogadíscio, capital da Somália. Helicópteros e aviões de combate da Organização das Nações Unidas bombardearam a rádio e os depósitos de armas de Mohammad Farah Aidid, considerado um dos mais poderosos senhores da guerra somali.

O ataque, que durou várias horas, fez-se também por terra e contou com 1.200 militares norte-americanos da Força de Intervenção Rápida. Tinha por objectivo a captura de Aidid. Durante a intervenção foram desarmados inúmeros somalis. Mais de duzentos foram presos e muitas zonas ficaram sob controle da ONU.

A actuação dos capacetes azuis constituiu uma represália pela morte de 23 capacetes azuis paquistaneses que foram mortos num confronto com partidários de Aidid, a quem a ONU acusa

de ser responsável pelos ataques.

Advertência

Mas atirar a matar sempre que sejam atacados é também a ordem que têm os homens da ONU na Bósnia. No sábado passado capacetes azuis britânicos atiraram sobre atiradores croatas quando estes atacavam a base britânica de Vitez.

A actuação dos soldados britânicos surgiu após John Major ter ordenado que ripostassem. A sua reacção aconteceu após os últimos ataques croatas às missões humanitárias das Nações Unidas.

Nos últimos dias vários confrontos têm surgido entre as forças da ONU e atiradores croatas e sérvios. Dois combatentes croatas foram mortos na sexta-feira quando atacavam um comboio humanitário que seguia em direcção ao enclave muçulmano de Tuzla, ao Norte da Bósnia.

Por sua vez, em Mostar, morreu um capacete azul durante um ataque croata e um tenente espanhol membro da força de protecção das Nações Unidas.

A violência que continua na Bósnia levou a que o general Philippe Morillon, comandante das forças da ONU, tenha advertido para a saída dos capace-



Butros Ghali fala aos capacetes azuis.

tes azuis da Região, caso a violência não termine.

Butros Ghali

No meio de todos os conflitos e para preservar a paz está Butros Ghali, secretário-geral da ONU, desde 1 de Janeiro do ano passado.

Internacionalmente é considerado um homem que, no meio das adversidades que têm assolado o mundo nos últimos tempos, consegue manter a neutralidade e a imparcialidade, necessárias às funções que exerce. «Ambiciono que a paz me rodeie, mas como não sou egoísta também pre-

tendo que a mesma paz rodeie o mundo inteiro», diz o chefe executivo da Organização das Nações Unidas.

Natural do Egipto, nasceu em 1922. Estudou em Paris e nos Estados Unidos e foi professor catedrático de Direito Internacional numa universidade do Cairo. Dispõe actualmente de gabinetes em Nova York, Viena e Génova. Vive numa mansão no leste de Nova York. Ganha a «modesta» quantia de 190 mil dólares por ano e tem o poder de convocar o Conselho de Segurança quando for necessário, pois assim determina a carta da ONU.

T. F.



Um soldado da ONU oferece biscoitos ao povo.

A espinhosa missão

A missão das tropas da ONU é bem difícil de cumprir. Não é fácil manter a paz entre facções beligerantes, e por vezes é-se obrigado a recorrer à força para autodefesa. Mas o acto de abrir fogo é regulado por regras bastante rigorosas. Quinze soldados britânicos encontram-se actualmente na Madeira, para um relax antes de uma comissão na Irlanda do Norte. Alguns deles já integraram forças da ONU. E, passados os seis meses na Irlanda do Norte, a possibilidade de uma missão na Bósnia afigura-se bastante provável. O DN foi saber como é integrar tropas das Nações Unidas.

Pertencer a uma força de manutenção da paz das Nações Unidas, os famosos «capacetes azuis», não é uma tarefa fácil. Estar presente em qualquer conflito armado já não o é. Mas quando se defronta um inimigo bem identificado e se pode ripostar a qualquer ataque, as coisas são menos complicadas. O que não acontece quando se tem por missão manter a paz a todo o custo em zonas «quentes» do globo. Nessas alturas, os militares encontram-se entre dois fogos, nunca sabendo de onde pode vir o perigo: a morte pode vir na forma de uma criança ou de um jovem que se aproximam inocentemente, ou da parte de um qualquer civil, sem armas visíveis. E os «capacetes azuis» têm regras muito restritas que regem a possibilidade de abrir fogo sobre um atacante. Regras

que obrigam a grande sangue-frio da parte dos soldados.

Actualmente de passagem pela Madeira, encontram-se 15 elementos do «26 Field Regiment Royal Artillery», do «127 Dragon Battery», uma divisão do Exército britânico estacionada na Alemanha, que integra vários elementos que já prestaram serviço no Kuwait, durante o período da guerra do Golfo, bem como em Chipre, integrados em forças da ONU. Outros destes soldados britânicos efectuaram já serviço na Irlanda do Norte. A razão da passagem deste grupo de artilheiros britânicos pela Madeira é, precisamente, essa: relaxar os nervos e manter a forma fazendo um pouco de mergulho e de marcha pelas serras, antes de enfrentar o desafio de seis meses de serviço na Irlanda do Norte. Seguir-se-ão, muito

provavelmente, e já integrados nas forças da ONU, comissões de serviço em Chipre e possivelmente na Bósnia.

O tenente A. H. Willman, de 23 anos, é o responsável pelo comando destes soldados. E predisps-se a falar-nos sobre as dificuldades sempre presentes na espinhosa missão dos «capacetes azuis».

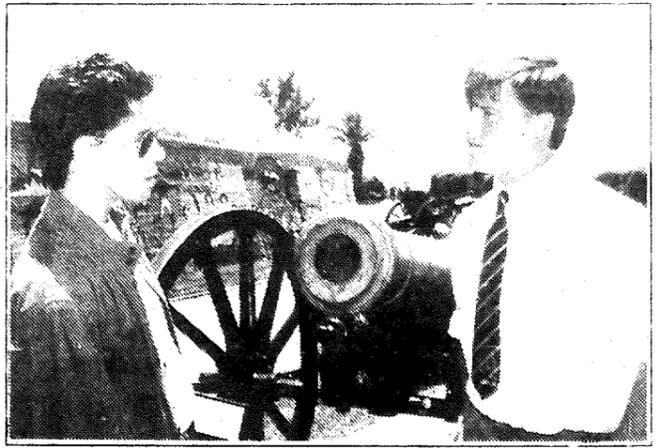
«O papel das forças da ONU na manutenção da paz é extremamente difícil. Estão limitados, por regras das Nações Unidas, quanto ao acto de abrir fogo, e de controlo de multidões. Para abrir fogo numa zona como por exemplo a Bósnia, é necessário que seja dada ordem para tal pelo alto comando da área, ou de um comandante de brigada. Pode dar-se o caso de estar-se debaixo de fogo, mas, se for entendido que não há razão para ripostar, não se o pode fazer. Para além disso, há a barreira da linguagem e da cultura: a maioria das tropas enviadas para a ex-Jugoslávia não conhece muito bem as crenças das diferentes etnias, nem compreende muito bem porque estão eles a defrontar-se desta maneira» — revela-nos este militar. «Há muitas atrocidades a decorrer lá, neste momento. Cortam as cabeças às pessoas e outras coisas desse género. E nós não compreendemos muito bem porque

fazem coisas destas. Aparentemente é para libertar a alma da pessoa que morreu. Quem sabe? Isto assusta bastante as tropas» — acrescenta.

Para o tenente Willman, a missão de um «capacete azul» pode ser bastante exigente para o sistema nervoso: «numa guerra, há um inimigo definido. Têm cores diferentes e símbolos nos seus veículos... na Bósnia, por exemplo, não é possível distinguir. São camponeses, a lutar pela liberdade. E, como na Irlanda do Norte, não se sabe quem pode pôr uma bomba, em algum sítio, ou alvejar-nos, na rua».

Sangue frio e contenção

A impossibilidade de abrir fogo, em muitas circunstâncias, torna as coisas ainda mais problemáticas para o soldado. Fundamentalmente, as regras da ONU são aproximadamente as mesmas da Irlanda do Norte: só se pode abrir fogo se o agressor o tiver feito, em primeiro lugar, e se ainda segurar a arma. Se alguém disparar e matar um soldado, e puser de seguida a arma no chão e fugir, não podemos abrir fogo — porque ele já não está armado. É preciso persegui-lo. Na Bósnia, por exemplo, a situação é um pouco diferente, mas não muito: é preciso pedir permissão ao alto comando para abrir fogo, informando-o da si-



Os soldados britânicos que se encontram na Madeira para um período de relax antes de uma comissão na Irlanda do Norte, após a qual provavelmente irão para a Bósnia, integrados em tropas da ONU.

tuação. Se for dada permissão, dependendo da situação, então é possível disparar. Caso contrário, nada feito.

«Há alguns dias, os «capacetes azuis» britânicos na Bósnia abateram dois croatas. As tropas da ONU deslocavam-se em veículos blindados, mas os camiões que seguiam, em comboio, atrás deles, estavam a ser atacados e os condutores mortos. E eles não tinham intenção de parar. Por isso, como aviso, abatemos dois deles. Essa ordem veio do alto comando».

Às críticas que surgem, entretanto, da parte da comunidade internacional, relativamente ao facto dos «capacetes azuis» terem aberto fogo, recentemente, na Bósnia ou Mogadíscio, o tenente Willman responde que «se não é possível proteger-nos a nós mesmos como protectores da paz que somos, então não podemos desempenhar essa missão de protecção da paz, do meu ponto de vista. Por outro lado, estamos lá como uma força neu-

tral, não podemos mostrar agressão a ninguém. É muito difícil».

Miguel Fernandes é da mesma opinião. Com 22 anos, filho de pai madeirense e de mãe inglesa, viveu desde cedo na Inglaterra, onde optou pela carreira militar. Esteve no Kuwait, num período quente, e participou na Guerra do Golfo. «Sendo um soldado profissional, é inevitável que situações em que sentimos a nossa vida em perigo venham a ocorrer. Mas é para isso que somos pagos» — refere.

O seu oficial directo disse: «penso que toda a gente tem medo de morrer. Mas, no meu trabalho, as pessoas são pagas para aceitar esse risco, e treinadas para tal. Se uma pessoa é treinada para ser bancária, e não conta notas, não se sente realizada. A mesma coisa acontece ao soldado: se se é treinado para lutar e nunca se passa à acção, uma pessoa não se sente realizada».



O tenente Willman é de opinião que uma força de manutenção da paz deve poder defender-se, embora tenha de ter cuidado em não assumir qualquer agressão.

Crude no Porto da Cruz começa tarde a ser limpo

O Porto da Cruz foi de novo atacado pelo crude. Na praia junto à vila e na Maiata pequenas bolas de crude decoram a areia e o calhau. Ontem à tarde ainda ninguém havia limpo tal peste. Eram 17 horas e nada. Soube-se que a limpeza começou depois disso.

O crude atacou uma vez mais a costa madeirense. Desta vez foi em duas praias do Porto da Cruz, vila que já anteriormente havia sofrido idênticos problemas aquando do derramamento do petroleiro espanhol "Aragon".

Segundo fonte do Comando da Zona Marítima, foram disponibilizados cinco homens da Câmara Municipal de Machico chefiados por um técnico para limparem o crude. No entanto, pelas 17.00 horas de ontem o rasto de crude estendia-se ainda pelas duas praias e a nossa reportagem não viu sinais dos trabalhadores. À noite, Martins Júnior dizia ao DIÁRIO que tinha feito deslocar oito homens para as operações. Psara além disso, foram vários os populares que confirmaram a presença do autarca na praia da vila para tomar contacto com o problema.

Curiosamente, existem na vila do Porto da Cruz duas versões sobre o aparecimento do crude. Alguns populares ainda desconheciam no dia de ontem tal facto enquanto outros afirmavam que "já na sexta feira haviam sido encontradas bolas de crude na praia da Maiata". O certo é que alguns pedaços de crude ultrapassam os 15 cms de diâmetro, especialmente na parte oeste da praia da Maiata, mais conhecida como local de



Na praia junto à vila, era este o panorama. Uma extensão de bolas de crude rivalizava com os pequenos seixos que delimitam o calhau da areia.

aterrissagem para os praticantes de asa-delta.

Quanto à origem do crude, as respostas ainda são desconhecidas. De manhã, a lancha rápida "Argus" esteve nos mares daquela vila para tentar descortinar alguma mancha de crude mas nada foi encontrado.

Segundo a mesma fonte da Marinha, estes pedaços de cru-

de são restos do desastre do "Aragon" que se encontravam nos fundos do oceano e foram agora puxados para a superfície. A causa? Movimentações de correntes pouco usuais que parecem ter-se verificado nos últimos dias na costa norte.

Recorde-se que o acidente com o petroleiro espanhol ocorreu já em 1990, um espaço



Uma das maiores manchas de crude encontradas na praia da Maiata. Ao lado, ocupando toda a parte oeste do calhau encontravam-se muitos outros pedaços iguais.

de tempo considerável se considerarmos os incidentes deste fim-de semana. Por outro lado, se se vier a verificar o aparecimento do crude na passada semana não pode ser colocada de lado a hipótese de alguma lavagem de tanques efectuada por um petroleiro em águas madeirenses.

Aliás, estas limpezas de tanques em mar alto são expressamente proibidas por todas as convenções e acordos internacionais. No entanto, na opinião do holandês J. W. Bertens, responsável por um relatório comunitário sobre os acidentes com petroleiros apresentado em Setembro de 1992, nem as convenções "são suficientemente boas" nem "inteiramente respeitadas".

O mesmo relatório afiança que "72% da poluição dos mares europeus é causada por descargas resultantes de lavagens dos porões dos petroleiros" e apontava algumas medidas urgentes para resolver o problema. O controlo aéreo sobre todas as faixas costeiras e a proibição da circulação de petroleiros em áreas mais sensíveis ao ambiente foram alguns dos conselhos recomendados pelo relatório de Bertens, mas a CE ainda não legislou sobre o assunto.

De qualquer modo, um efectivo controlo sobre estas irregularidades necessita de medidas mais radicais. A pilotagem obrigatória por elementos de uma comissão internacional, a identificação de rotas, a marcha assistida da costa e controlos de carga são as mais proeminentes, mas todas elas foram chumbadas pelos comissários europeus. Para bem das companhias petrolíferas e para mal do ambiente. Infelizmente.

M.M.

Jardim inaugura sexta-feira complexo balnear em S. Vicente

O presidente do Governo Regional, irá inaugurar no próximo dia 18 de Julho, às 12 horas, um complexo balnear no concelho de São Vicente.

O complexo balnear é constituído por três piscinas, balneários, solários e estacionamento automóvel.

A parte pública envolve uma área global de 1.816 m², dos quais 765 m² são destinados à piscina, enquanto a parte privada ocupa 1.191 m².

Este complexo envolveu um investimento de 40 mil contos.

Esta iniciativa empresarial é da responsabilidade da empresa "Leonardo, Ponte, Paiva, Mendes Andrade, Lda" com a colaboração do Governo Regional.

Esta construção resultou de compromissos assumidos pela iniciativa privada e pelo Governo Regional, passando pela concessão do uso do domínio público marítimo em condições especiais, formalizadas através de protocolo.

Os preços serão os mesmos dos praticados nas piscinas do Porto Moniz.

Comissão em visita de trabalho

A nível agrícola Governo é eficaz

Em matéria de agricultura "o Governo Regional tem tido uma intervenção eficaz e interessante".

A afirmação é de Gil França, que falava ontem durante a visita da Comissão Especializada de Agricultura, Florestas e Pescas, à zona oeste da ilha.

Adquirir um conhecimento "directo e específico" com as acções que têm sido levadas a cabo pelo Governo e instituições privadas em domínios agrícolas, piscatórios e florestais, para depois na Assembleia Regional estarem melhor apetrechados para discutirem propostas neste domínio, é o motivo da deslocação da Comissão de Agricultura, Florestas e Pescas, presidida por Gil França, a alguns centros onde se desenvolver acções relacionadas com o sector primário na Região.

Sobre a agricultura, Gil França opinou que "é um sector de fundamental importância para a economia da Madeira", e que está a passar por algumas dificuldades. Razão pela qual "exige-se grandes reformas que, para além de necessitarem de apoios do GR, passam também pela sensibilização do agricultor", com vista à adopção de novos processos e tecnologias do sector.

O Centro de Fruticultura das Quebradas, em São Martinho, constituiu a primeira visita de trabalho. Neste local a comissão foi elucidada sobre a realidade do centro, em matéria do cultivo de frutos tropicais.

O presidente da Comissão ficou "verdadeiramente impressionado" com as acções ali realizadas no domínio da fruticultura. Referiu que o centro tem todas as condições necessárias para prestar apoio a todos os agricultores que queiram reverter as suas culturas tradicionais em frutos subtropicais, com mercado de escoamento garantido.

Neste âmbito referiu que o agricultor, para se candidatar à reconversão e auferir dos cerca de 75 por cento de apoio do Governo, necessita de apresentar um projecto credível.

Com vista à diversificação das espécies, o centro estabelece medidas de cooperação com outras regiões no sentido de importar algumas fruteiras para experiências e adaptação ao nosso clima.

No Centro de Formação das Preces, a Comissão foi elucidada para os cursos que ali foram e são ministrados, como sejam os de empresários agrícolas, formação social, cursos monográficos e de formação de formandos, entre outros, num total de 591.

João Freitas



Cota 40 readquire velocidade de cruzeiro

As obras da Cota 40 vão retomar o ritmo normal depois da Câmara Municipal do Funchal desbloquear 200 mil contos para o empreiteiro, enquanto não chega o dinheiro de Bruxelas.

Deste modo, o relançamento dos trabalhos segue, a ritmo

acelerado, com o intuito de conseguir concluí-la dentro da programação inicialmente prevista, isto é, antes de Novembro próximo, na recta final do segundo mandato de João Dantas.

No entanto, estão em falta 70 mil contos que virão mais tarde para colmatar o montante global da dívida com a «Zagope», a empresa construtora.

Recorde-se que a presente obra compreende a segunda fa-

se da referida Cota 40, que, quando totalmente concluída atravessará a cidade entre o Canipo da Barca e a Praça D. Francisco Santana, junto ao Hospital da Cruz de Carvalho.

A 2ª fase está orçada em 935 mil contos e compreende a ligação do túnel do Campo da Barca ao Largo Severiano Ferraz (Cruz Vermelha). Inclui um nó desnivelado sobre a Rua das Hortas, túnel Elias Garcia-Calçada da Encarnação (200 me-

tros), viaduto sobre as ruas 31 de Janeiro e 5 de Outubro (200 metros), ramais de ligação da Cota 40 à Rua 31 de Janeiro e do Largo Severiano Ferraz à Rua 5 de Outubro e ainda o auto-silo no referido largo, que tem capacidade para 160 viaturas.

Até estar concluído, ainda faltam duas outras fases. No total, o projecto da Cota 40 está orçado em 5 milhões de contos.

Governo diz que «não é responsável pela dívida»

Pescadores do Caniçal insatisfeitos ameaçam manifestar-se no Funchal

JUAN FERNANDEZ

Pescadores do Caniçal afirmam estar na disposição de fazer uma manifestação pública no Funchal. A causa do descontentamento é uma dívida que remonta ao ano passado. Os pescadores estão convencidos que o devedor é o Governo. O Governo afirma que não tem nada a ver com o caso e frisa que a solução do problema passa pela cooperativa e armadores. Bazenga Marques fala ainda em manobras políticas.

«Já estamos em Junho e ainda não recebemos o dinheiro relativo às capturas feitas no final do ano passado e entregues no Entrepasto Frigorífico

do Funchal. O peixe (atum e gaiado) já foi vendido, mas os pescadores do Caniçal ainda não viram um escudo. A dívida é respeitante a três meses e

atinge nalguns casos 100 ou mais contos por pessoa» — disse um pescador por nós contactado ontem no Caniçal.

E as preocupações são de veras grandes. É que segundo nos foi revelado este ano as capturas de pescado têm sido diminutas. Não há peixe. Como tal, o dinheiro não abunda. Como se não bastasse, algumas mercearias do Caniçal deixaram de conceder crédito aos pescadores. Sem dinheiro não há produtos. É o descontentamento total.

«As dívidas nas mercearias são grandes. Já ninguém quer dar mais crédito aos pescadores. Se isto se mantiver como é que os pescadores e as suas famílias vão sobreviver. É que ainda por cima vamos à pesca, mas não conseguimos apanhar muita coisa. Não temos nenhuma garantia. Se há peixe sobrevivemos, se não há passamos necessidade. Até agora não apareceu ninguém do Governo a dizer quando é que a dívida será paga» — foi-nos dito.

Mas, na perspectiva do secretário da Agricultura, Florestas e Pescas a verdade não é esta. Conforme nos disse, os pescadores do Caniçal estão simplesmente a ser enganados. A respectiva dívida não é do Governo. Aliás, este responsável governamental vai mais longe e fala em manobras políticas.

«O Governo não é empresário do sector das pescas. Não deve qualquer importância aos pescadores, porque não adquiriu peixe. É a COOPESCA que compra o pescado aos armadores e o comercializa posteriormente. Tudo isto não passa de manobras políticas» — realçou.

Gente sem escrúpulos

A este respeito explicou ainda: «Tenho pena que os pescadores do Caniçal estejam a ser enganados com informações dessa natureza. Era muito positivo que as pessoas que dizem que o Governo deve dinheiro aos pescadores dessem a cara».



Os pescadores do Caniçal estão a passar por grandes dificuldades.

Depois de recordar que «até agora a cooperativa não pagou quaisquer encargos pela utilização das redes de frio do Governo», Bazenga Marques frisou: «Procurámos que a COOPESCA acordasse em tempo oportuno o preço de compra para o pescado por forma a que não surgissem situações destas. O que aconteceu no ano findo é que a cooperativa deixou para a última da hora a realização de um acordo com os conserveiros. Houve um excedente de pescado, que provocou a alteração dos preços. O Governo não pagou, nem vai pagar qualquer importância aos pescadores. A solução do problema passa apenas pela cooperativa e pelos armadores. O Governo está fora da questão».

Neste âmbito acentuou todavia: «Estou na disposição de denunciar de forma muito clara todos aqueles que estão a enganar os trabalhadores do sector da pesca ou da agricultura. Essas pessoas sem escrúpulos não contem comigo para colaborar».

No dia de ontem tentámos contactar o responsável pela COOPESCA para saber a sua opinião sobre este caso; contudo, as nossas tentativas foram infrutíferas.

Enquanto as acusações são lançadas e os problemas não são esclarecidos, quem sofre são os pescadores. São eles que pescam, são eles os mais afectados. Já passaram meses e ainda não viram o dinheiro a que têm direito.



ESPECIALMENTE PARA AS DONAS DE CASA

Farinhas

Self Raising Insular

COM NOVA COMPOSIÇÃO

PARA BOLOS e BISCOITOS

Insular

A FORÇA DA NOSSA TERRA

Brazão de Castro na Venezuela contacta núcleos de emigrantes

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares, Brazão de Castro, visitou a Venezuela no passado dia dez de Junho para comemorar o dia de Portugal.

O governante madeirense deslocou-se a aquele país a convite do secretário de estado das Comunidades Portuguesas, Sousa Macedo.

Nesta deslocação foram estabelecidos contactos com as autoridades locais, nomeadamente com os governadores de

Carabobo, Aráguia e presidentes de câmaras, com a Confederação Empresarial-Fedecâmaras e Indústria, que contou com a participação da Associação Industrial Portuguesa e Associação de Jovens Empresários.

Segundo o comunicado da Secretaria Regional estes encontros interessam também à Madeira, ficando, por estes contactos, abertas novas vias para a cooperação empresarial.

As cidades de Trumero, Maracay e Valência, onde residem grandes comunidades portuguesas, foram também visitadas.

Em Caracas foi depositada uma coroa de flores no túmulo de Simon Bolívar e assinado um acordo entre as Academias de História dos dois países e entre o Instituto de Camões e a Universidade de Caracas.

A presença de Brazão de Castro na Venezuela consta do programa do governo em aproximar cada vez mais os madeirenses, independentemente de viverem na Região ou em qualquer outro lugar, levando à prática a participação, com o Governo da República nos domínios da política da Emigração, designadamente, na negociação de acordos e extensão de programas.

Brig. Goulão de Melo substitui Brig. Morão

O Brigadeiro José Goulão de Melo, que desempenhava até a momento as funções de Sub-director do Instituto dos Altos Estudos Militares, foi nomeado Comandante da Zona Militar da Madeira, substituindo o Brigadeiro José Eduardo Paiva Morão.



TRÁFEGO MARÍTIMO

Baixa nos transportes marítimos

Problemas no mercado de Verão fazem derreter "Funchal Frio"

Segundo responsáveis da empresa, a opção dos expedidores de banana a favor do transporte em contentores frigoríficos, já para breve, é uma das principais causas do insucesso da "Funchal Frio". "Nós fazemos o transporte em paletas e os expedidores consideram mais vantajoso o contentor-frigorífico", refere ao DN uma fonte da empresa. "Aliás, há um subsídio da Comunidade Europeia de 75 por cento, a fundo perdido, para a aquisição de contentores".

Segundo o mesmo elemento, 65 por cento dos expedidores ainda querem utilizar o "Pico Frio", da Funchal Frio, até Outubro, por considerarem perigoso mudar de sistema no período mais alto da banana — o Verão. Mas uma empresa, com 35 por cento da exportação, já tem contrato com a Portline. Depois de Outubro, os actuais clientes da "Funchal Frio" passarão a utilizar os navios de contentores da Empresa de Navegação Madeirense. Estando prevista a constituição de uma empresa, maioritariamente detida pelos expedidores, para aquisição de contentores frigoríficos.

Navios à venda

Com a anunciada dissolução da "Funchal Frio", o navio "Pico Frio" poderá ser vendido a uma empresa de Marrocos, para o transporte de

frutas na rota Norte de África-Norte da Europa. Um projecto a que estão ligados interesses marroquinos, alemães e portugueses.

Quanto ao "Atlas Frio", também se encontra à venda, prevendo-se que entre na área de interesses nipo-chineses, a que está fretado actualmente.

Caso os dois cargueiros sejam de facto vendidos, a "Funchal Frio" cessará ou suspenderá a sua actividade enquanto armador. Uma decisão que deixaria Portugal sem um único navio-frigorífico. Por tabela, a Madeira ficaria totalmente dependente do exterior, a esse nível — receiam as nossas fontes.

Único armador português com navios frigoríficos

nesta altura, a "Funchal Frio" é o único armador português com navios-frigoríficos. Capital social: 270 mil contos. Com 50,5 pertencentes a accionistas da Madeira, 9,5 do Porto e 40 de alemães.

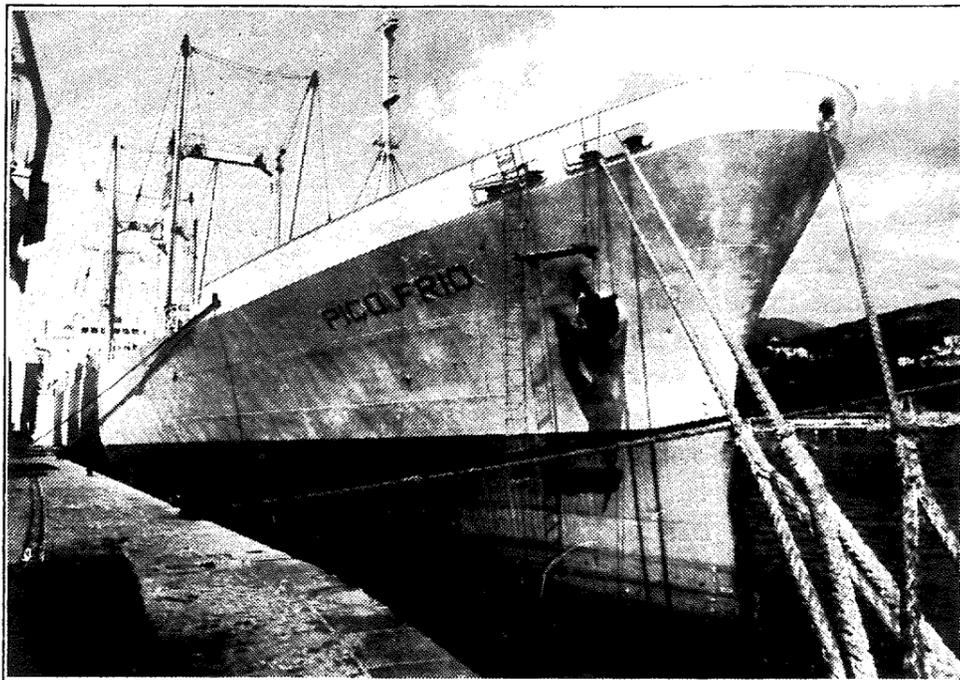
Dos dois navios pertencentes à sociedade, o Pico Frio tem transportado banana da Madeira nos últimos quatro Verões. No período de Inverno, opera no mercado internacional, fretado a uma empresa dos EUA.

Quanto ao Atlas Frio, opera no mercado internacional. Desde Janeiro, navega em mares asiáticos, ao serviço de uma companhia de pescas chinesa.

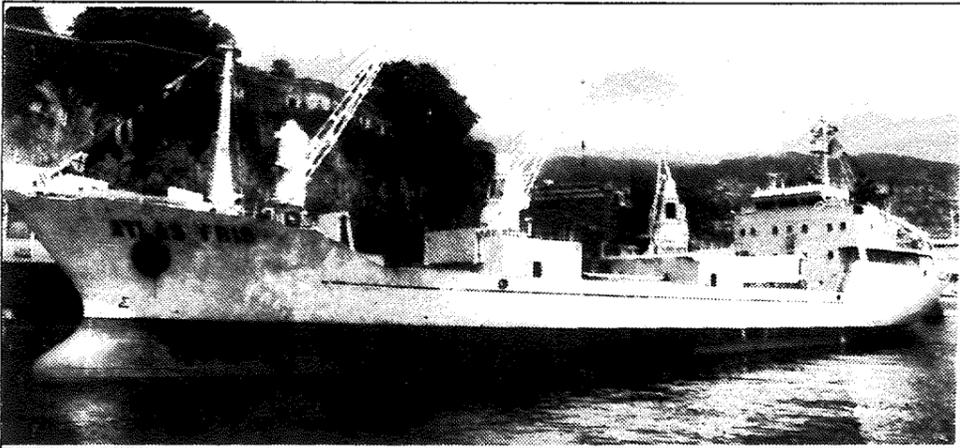
Em 1992, a "Funchal Frio" registou prejuízos da ordem dos 185 mil contos. Em 1993, as perspectivas pioram: se a empresa operasse até final do ano, perderia 200 mil contos.

Liquidação à vista.

Luís Calisto



O Pico Frio poderá ser "transferido" para Marrocos.



O Atlas Frio já navega "arrendado".

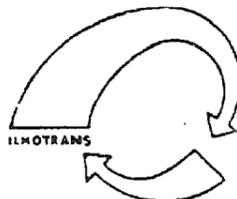
Movimento Portuário

Junho



Carga

- 17— Lisboa, alemão. De Roterdão para Tenerife. Transporta contentores e automóveis. (Marfrete).
- 17— TMP Aquarius, português. De e para Lisboa. Traz contentores. (Transinsular).
- 17— Fernão Gomes, português. De e para Lisboa. Transporta contentores. (Marline).
- 17— Pico Frio, português. De e para Lisboa. Vem fazer um carregamento de banana. (ENM).



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

F U N C H A L

Rua do Surdo, 26-2.º D — 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

03743

1.º C.C.E.

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

PORTO SANTO



23 a 24 Junho de 1993

Colaboradores:

Diário de Notícias, Tecnoroche, Sociedade de Escavação e Desmorte de Rochas, Lda., Maelluz, Materiais de Construção, Lda., Aurélio Gonçalves Canha, Lda., Anpal, Produção e Comércio de Tintas, Lda., Emapo, Projectistas de Água e Esgotos, Somaterial, Sociedade Importadora de Materiais de Construção, Lda., Santago, Lda., Hotel Dorleol, Empresa de Cervejas da Madeira, Lda., Pepel Cola, Indutora, Instaladora Eléctrica Madeirense, Lda., Castro & Brandão, Lda., Aplitec, Lda., Estabelecimentos Fernando J. Ramos.

Sem beliscar transparência da Administração Regional

Segredo de Estado inclui presidentes dos governos

A Lei do Segredo de Estado deverá incluir os presidentes dos Governos Regionais no leque das autoridades com competência de classificação nesta matéria. O PSD assim o quer. E é isso mesmo que vai defender hoje, em São Bento, durante a aprovação do diploma.

Guilherme Silva garante que a nova disposição “não beliscará minimamente” a transparência da Administração Regional. E isto porque, segundo diz, “segredo de Estado não é segredo regional”.

A Assembleia da República aprova hoje a Lei do Segredo de Estado. E encerra assim uma das mais conturbadas discussões legislativas dos últimos tempos. Com ou sem o consenso da Oposição e da Opinião Pública, a lei segue mesmo em frente.

Apesar de alterada a versão original, a “lei da rolha” continua a abranger um leque muito vasto de matérias. E também de responsáveis com competências para classificar se um assunto deve ou não ser segredo de Estado.

E se até agora as Regiões Autónomas Portuguesas estiveram um pouco à margem do processo, a nova versão do diploma muda este estado de coisas, consagrando-lhes um papel mais interventivo. É que os presidentes dos Governos Regionais também deverão passar a ter competências de classificação nesta matéria. Enquanto a versão original do diploma — oportunamente divulgada pelo

nosso jornal — determinava que os chefes dos Executivos Insulares apenas poderiam aplicar aquela lei em situações “urgentes” e sempre a título provisório, sujeito a respectiva ratificação sob pena de anulação, o actual texto deverá outorgar àqueles responsáveis competências para a classificação definitiva neste âmbito. É, pelo menos, a intenção do PSD que, desta forma, pretende “corrigir” o que inicialmente previa o projecto de lei do Segredo de Estado. “A versão inicial da lei obrigava a encontrar-se uma hierarquia entre classificador provisório e classificador definitivo que, no que respeita aos presidentes dos Governos Regionais, dificilmente se determina, uma vez que estes não têm nenhum tipo de subordinação relativamente ao Executivo Central” — frisou ao nosso jornal Guilherme Silva, presidente da Comissão de Liberdades,

Direitos e Garantias da Assembleia da República.

Apenas os presidentes

O deputado, eleito ao Hemiciclo Nacional pelo círculo da Madeira, não deixou de referir que, apesar de a questão estar ainda por definir, tudo indica que os líderes dos Executivos Insulares passarão a ter competências de classificação. “Não está ainda fixada uma solução para esta problemática, mas tudo aponta que será a já referida” — disse-nos o parlamentar social-democrata. Noutras palavras: ou os presidentes dos Governos Regionais classificam em definitivo ou então não classificam.

“Em princípio” — adiantou Guilherme Silva — as competências de classificação serão da exclusividade dos chefes dos Executivos, não abrangendo assim os secretários regionais à semelhança do que acontece a nível nacional, relativamente aos secretários de Estado.

As Regiões Autónomas Portuguesas ficam, nesta perspectiva, ligadas à Lei do Segredo de Estado através de duas vertentes: por um lado, pelo poder de classificação e, por outro, pela vinculação a “segredos” decretados pela Administração de Lisboa. “É evidente que determinadas

informações que circulem a nível do Governo Central como Segredo de Estado e transitem para a Administração Regional continuarão com esse estatuto, devendo por isso os titulares regionais manter o respectivo sigilo enquanto a matéria se mantiver qualificada”. É o que sustém Guilherme Silva que, no que toca ao primeiro ponto, explica que as questões a serem classificadas como “segredo de Estado” pelas Regiões Autónomas devem ser de teor nacional.

Segredo, só nacional

«O segredo de Estado não é segredo regional» — advertiu Guilherme Silva, considerando assim que a competência dos presidentes dos Governos Regionais para classificar ao abrigo da Lei do Segredo de Estado não deverá conduzir a qualquer tipo de restrição de informação por parte da Administração Regional. “O que está em causa, por definição do Segredo de Estado, não é “segredo regional”, pelo que tudo aquilo que diga respeito ao Governo Regional não está abrangido pelo segredo de Estado” — referiu o nosso interlocutor, clarificando que só em matérias de dimensão nacional, em que o posicionamento regional é de grande importân-



cia, como por exemplo os canais privilegiados da Madeira em relação à África do Sul ou questões das Lajes, que se prendem com a segurança nacional, é que poderão ser classificadas pelos Chefes dos Executivos Insulares como Segredos de Estado. “Trata-se de situações tão excepcionais que não beliscarão minimamente a informação relativa à Administração Regional em si” — frisou ainda.

A excepção “necessária”

A aprovação da Lei do Segredo de Estado, considera o deputado madeirense à Assembleia da República, é marcada pelo “esforço empenhado” do PSD, no sentido de conjugar as sugestões da Oposição. “A minha dúvida é saber se da parte da Oposição haverá também boa fé ou se continuará a fazer desta maté-

ria uma arma de arremesso político” — disse, alertando que “as coisas se inclinam mais para esta última hipótese”.

Guilherme Silva também não tem dúvidas da recepção que a iniciativa legislativa terá junto da opinião pública: “Temos a consciência de que tudo o que implica restrições à livre circulação da informação da Administração Central é bastante antipático” — frisou. Mas contrapôs: “A regra do arquivo aberto está prevista na Constituição, assim como a excepção do Segredo de Estado, que tem como objectivo acautelar os princípios fundamentais da colectividade”. É, segundo concluiu, apenas nesse sentido que surge esta lei. Por isso, arrematou ainda, “o que é necessário é que a regra seja efectivamente regra e a excepção efectivamente excepção.”

Eker Melim

Como vê Jardim diploma do PSD

Não preciso de lei, sei o que é segredo

O presidente do Governo Regional não está disposto a alimentar especulações com a Lei do Segredo de Estado. “Não preciso de nenhuma lei para saber o que é e o que não é segredo” — reage Jardim, em Lisboa, ao Diário de Notícias.

O líder madeirense nem comunga da opinião de que a lei venha a conferir-lhe mais poderes do que os que já tinha nesta matéria.

Falando ao Diário de Notícias, na capital portuguesa, depois da sua chegada do Porto, onde participou no encerramento do ano lectivo da Escola Superior de Hotelaria, o presidente não se mostrou sequer interessado em comentar a tão propalada lei, porque “não tive tempo nem pachorra para me debruçar sobre essa matéria”, disse.

No entanto, Jardim sempre foi dizendo que “todos os países têm uma lei de segredo de Estado”, pelo que, só nessa perspectiva, entende que “deve ser regulamentada”.

O diploma do PSD, que volta à Assembleia da República para ser aprovado numa nova versão que não a primeira apresentada pela maioria “laranja”, dá aos presidentes dos Executivos das Regiões Autónomas poderes para poderem classificar determinados assuntos de “segredo de Estado”.

O documento, inicialmente, previa esta hipótese, mas a título provisório. As emendas introduzidas pelos social-democratas conferem agora, aos chefes dos Governos Regionais um carácter definitivo.

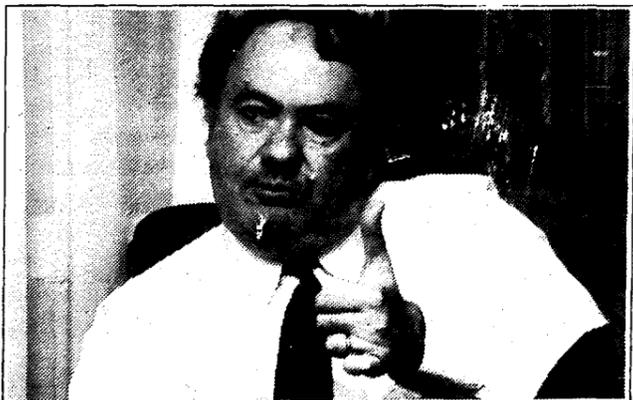
Esta alteração, contudo, não representa para o líder madeirense o aumento dos seus poderes. “Eu sempre tive nas minhas mãos matérias classificadas de segredo de Estado. Portanto, esta lei não vem alterar nada que eu já não fizesse” — sustenta Jardim, que tenta esvaziar o conteúdo das críticas que a lei tem originado.

Na óptica do presidente, nem os jornalistas têm razões para temerem a lei “laranja”. E isto porque — garante — está assegurado o direito ao acesso às fontes de informação. No

seu estilo inconfundível exemplifica: “Ninguém me impede de dizer aquilo que me apetece”. Só que dirá, com certeza, o que lhe convier.

Seja como for, o presidente insiste em que, no fundo, a lei “vem institucionalizar uma prática”, pelo menos no capítulo respeitante aos líderes dos Governos Regionais, “que sempre tiveram poder de fundamentação do que é segredo de Estado”. “Eu nunca troquei impressões com ninguém do PSD sobre esse assunto” — afirma, manifestando desinteresse pelo diploma que o seu próprio partido quer aprovar a toda a força.

Se Jardim, ao contrário da maioria social-democrata em S. Bento, menospreza o diploma, já Cavaco Silva quer



mesmo rotular de “segredo de Estado” tudo o que lhe apetece.

Em Lisboa, o presidente do Governo Regional da Madeira, ontem depois do almoço, estava mais preocupado com a sua preparação para o confronto com Almeida Santos do que com o “segredo”. Outro “Fogo Cruzado”.

Pelo menos quando o DN lhe pediu para comentar o assunto, teve esta tirada:

“Não estou nada preocupado com esses segredos.

Os meus segredos são outros. Agora estou aqui enfiado no hotel a escrever umas coisinhas para logo à noite”.

Na “Cidade Invicta”, o presidente participou na festa de encerramento do ano lectivo da Escola Superior de Hotelaria. Frequentam este estabelecimento de ensino quatro madeirenses. O presidente foi convidado de honra dos alunos.

António Jorge Pinto

Super Sá 4 ficará no centro do Caniço

Mais um estabelecimento da rede Super Sá será inaugurado provavelmente ainda durante este ano. Ficará no centro da freguesia do Caniço, numa clara aposta na localização. Entretanto o Super Sá da rua do Seminário, no Funchal, assinala hoje o seu 8.º aniversário.

O Super Sá da rua do Seminário regista hoje o seu 8.º aniversário. Foi inaugurado precisamente a 15 de Junho de 1985. Passados estes oito anos de actividade a administração recorda ainda a importância e o significado daquele investimento, essencialmente por ter sido o primeiro de quatro supermercados da "mini cadeia

dos Super Sá". Segundo Rui Sá, "este investimento foi um marco importante na empresa Jorge Sá Lda., criada em Janeiro de 1956".

Conforme recorda aquele responsável, a empresa tinha já grande tradição e sobretudo experiência no mercado alimentar, nomeadamente na actividade de grossista e de

retalhista quando enveredou pelos supermercados. Depois do primeiro Super Sá sucederam-se outros investimentos efectuados por aquela mesma empresa. E agora, passados oito anos, a Jorge Sá Lda. prepara-se para abrir, ainda este ano, mais um supermercado. Será o Super Sá 4, localizado no centro da vila do Caniço.

Para prestar um serviço aos clientes que habitualmente frequentam o Super Sá do Seminário, considerado pela administração como eficiente, a empresa conta com o trabalho de cerca de 40 funcionários, que se dividem por todas as secções que o supermercado apresenta, como sejam a peixaria, padaria, charcutaria, talho, laticínios, frutas e legumes, entre outras.

Por outro lado, com o nascimento do Super Sá, surgiu também o slogan que é já soejamente conhecido, "olho no preço", que "marcou uma determinada diferença na altura", recorda Rui Sá.

O aparecimento de outros supermercados de maiores dimensões, mesmo nas proximidades do Super Sá parece



Fachada do supermercado inaugurado há 8 anos.

não preocupar a administração deste. Segundo Rui Sá "mesmo com o aparecimento de um concorrente forte ao lado e com muito mais supermercados, notou-se uma relação de fidelidade muito grande por parte dos nossos clientes já que o movimento não se alterou de modo algum e assim se tem mantido, inclusive com algumas melhorias" — sublinha.

Ainda no que toca à concorrência, Rui Sá afirma que o facto de aparecerem mais estabelecimentos ligados ao mesmo ramo em locais próximos aos supermercados Super Sá "constitui mais um estímulo para estarmos sempre

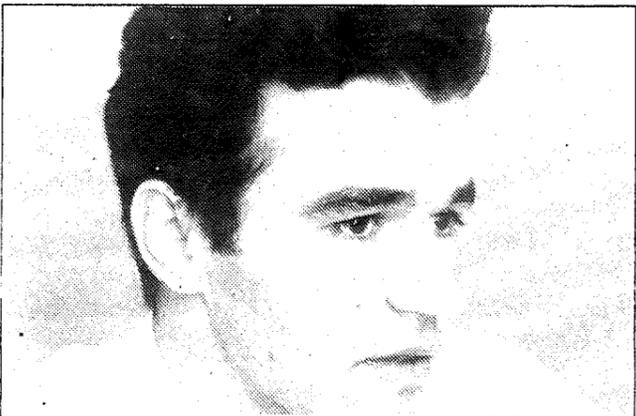
atentos e nos apresentamos no mercado com maior competitividade. Mas acima de tudo, valemo-nos pelas nossas forças e pelas nossas capacidades".

Quando abriu ao público o Super Sá tinha então um horário normal, ou seja, fechado à hora do almoço, aos fins-de-semana e encerrava às 18.00 horas. Oito anos mais tarde, e justificando a preferência dos seus clientes, o supermercado já está com um horário de atendimento muito mais amplo, abrindo, por exemplo aos sábados e fechando todos os dias mais tarde do que no princípio.

Para o futuro estão já pre-

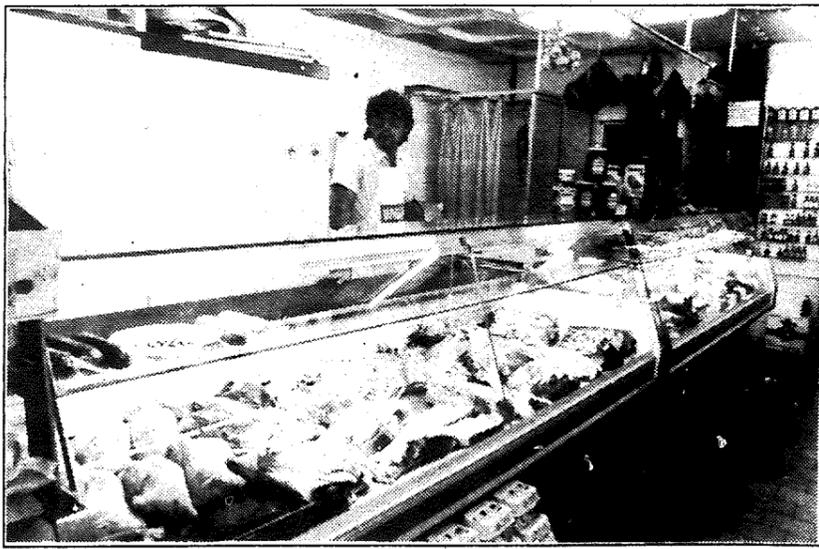
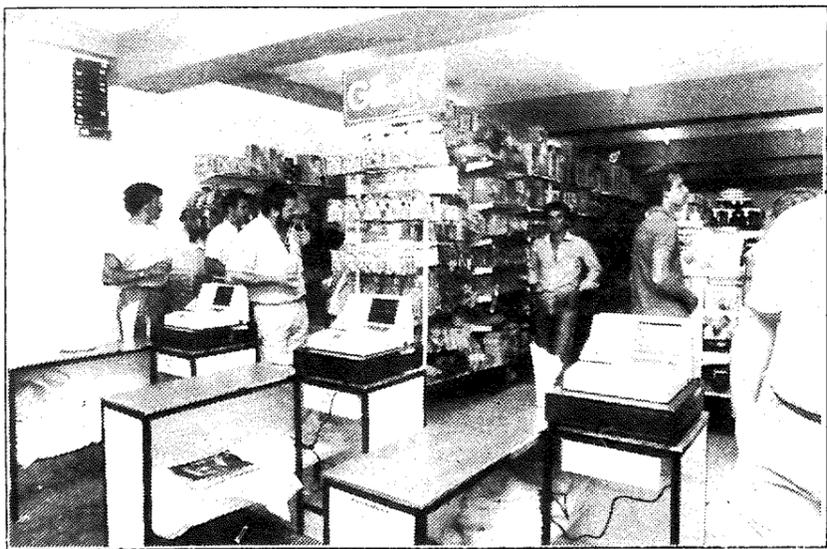
vistos novos investimentos. Existe mesmo a esperança da abertura de um estabelecimento de maiores dimensões, que tem já um terreno adquirido, estando mesmo prometida publicamente a sua abertura. Neste momento, segundo afirmou Rui Sá a empresa aguarda um momento de maior disponibilidade financeira.

A nível das zonas rurais a Jorge Sá Lda. não prevê a criação de novas unidades de venda, pelo menos para os próximos tempos, atendendo à falta de um mercado considerável noutros concelhos que não o Funchal, Santa Cruz e Câmara de Lobos.



Rui Sá: "A inauguração do Super Sá da rua do Seminário representa um marco importante".

SUPER SÁ



Olho no Preço!!!

RUA DO SEMINÁRIO, 9 — TELEF. 220889

Violência na África do Sul mata mais um emigrante madeirense

A onda de violência na África do Sul matou mais um emigrante madeirense.

Jordão dos Santos, de 53 anos de idade, natural de Machico, foi abatido com vários disparos de pistola, depois de agressão à facada, por três negros que a polícia ainda não identificou.

Emigrado há quase trinta anos, o infeliz madeirense, que nasceu no sítio da Serra d'Água, freguesia de Machico, foi assassinado na madrugada da última quinta-feira, no seu próprio estabelecimento, em Springs (a cerca de 35 quilómetros de Joanesburgo), com a arma que lhe pertencia.

Os assassinos, que terão agido com o principal objectivo do roubo, puseram-se em fuga sem que fossem identificados, sendo os trabalhadores da vítima as únicas testemunhas do tiroteio mortal. Os fazendeiros, empregados da vítima, ao tentarem indagar-se do que se passara, depararam-se com o corpo do Jordão, na cozinha anexa ao "shop", já sem quaisquer sinais de vida.

Tudo estava remexido e o cofre, que possuía uma elevada

importância em dinheiro, apareceu vazio.

Segundo a polícia, foi a arma pertencente à vítima, que se encontrava guardada no referido cofre, que serviu para o crime.

À chegada... de um novo dia

Segundo o nosso correspondente naquele país, José Luís da Silva, o malogrado madeirense terá sido morto depois de manietado e enclausurado numa casa de banho, no estabelecimento anexo à fazenda produtora de vegetais. Todavia, o sócio da vítima, Manuel Dias Homem de Gouveia, também natural de Machico, disse-nos ontem pelo telefone que o infeliz industrial se encontrava na cozinha dos trabalhadores, a aguardar a chegada destes para

um novo dia de trabalho, quando os assaltantes entraram e o esfaquearam pelas costas, deduzindo-se que, só a partir dessa altura, os intrusos tomaram as rédeas dos valores existentes na casa. A propósito, disse-nos Manuel Dias que o cofre que foi encontrado fechado teve de ser aberto por um técnico da especialidade, vindo na altura a constatar que o mesmo se encontrava vazio e que os marginais se haviam apoderado da arma pertencente à vítima, e que da mesma terão saído as balas que mataram o emigrante madeirense.

O inditoso industrial, que era solteiro, vivia numa casa anexa ao seu estabelecimento, denominado «Verdura Fresca», enquanto que o seu sócio residia relativamente distante, pelo que este não se apercebeu de imediato da ocorrência.

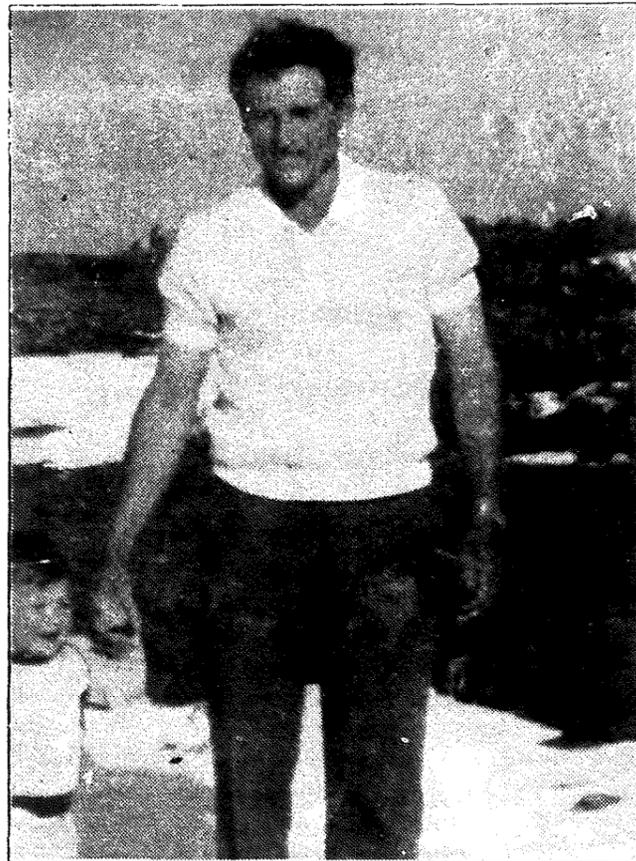
Garantiram-nos ainda que o falecido fora quatro vezes vítima de assalto por negros, conseguindo sempre levar a bom termo as tentativas de roubo ou agressão. Desta vez, certamente por ter sido agredido à facada pelas costas, não terá conseguido pôr em prática a sua ex-

periência como acontecera noutras situações, razão pela qual o Jordão viria a sair vítima.

ANC condena ataques "brutais"

O repúdio a casos como este, foi divulgado na noite anterior pelo ANC, condenando fortemente os "ataques brutais" em membros da comunidade de fazendeiros, e manifestada a preocupação de que os mesmos produtores estão a abandonar as suas terras em face da violência que se faz sentir, sobretudo nos últimos meses.

Por outro lado, um familiar da vítima residente em Machico, contactado por nós ontem de manhã, afirmou que, há sete anos, quando o falecido fez uma visita à Madeira, aquele terá tentado incutir a ideia ao Jordão que deveria voltar à terra que foi o seu berço, e onde, a propósito, possui os pais vivos. São eles: Manuel dos Santos e Maria Ferreira, residentes no mesmo local onde o infeliz Jordão dos Santos nasceu. Mas... a ironia do destino assim não o terá aconselhado.



O falecido na África do Sul.

A NE do Porto Santo Acidente de trabalho vitimou tripulante de um cargueiro

Vítima de acidente de trabalho, um tripulante de um cargueiro de nacionalidade liberiana, que navegava a Norte do Porto Santo, foi evacuado pelo «Puma» e entrou no Hospital da Cruz de Carvalho, no Funchal.

Tudo aconteceu a partir das 14.30 horas de ontem, quando o comandante do navio "Orissa", que navegava a cerca de 20 milhas a NE da "ilha Dourada", solicitou ao Comando da Zona Marítima da Madeira a evacuação de um tripulante, gravemente ferido e com hemorragia.

Segundo um comunicado que recebemos na nossa Redacção, remetido pelo Comando da Zona Marítima da Madeira, foi de imediato activado o sub-centro de Controlo de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal, a partir do qual foi solicitada a colaboração do Destacamento Aéreo do Porto Santo, que disponibilizou um helicóptero para efectuar a evacuação.

O tripulante sinistrado, Domingos José Rodriguez, aparentando cerca de trinta anos de idade, de nacionalidade espanhola, foi transportado do cargueiro para o "RIF", onde já o aguardava uma ambulância dos Bombeiros Voluntários Madeirenses que o levaria ao serviço de urgência do Hospital do Funchal.

Soubemos, entretanto, que o sinistrado deu entrada no estabelecimento hospitalar cerca das 16.30 horas, sendo o seu estado bastante delicado, com suspeita de ter que amputar a perna atingida.

No Porto Moniz Agricultor gravemente ferido com disparos de caçadeira

Alvejado com vários disparos de caçadeira, um agricultor do Porto Moniz, de 47 anos de idade, encontra-se hospitalizado em estado crítico.

Trata-se de Ernesto Sousa Nunes, residente ao sítio dos Pombais, na mesma freguesia, o qual viria a dar entrada no serviço de urgência do Hospital do Funchal depois de ter recebido os primeiros socorros no Centro de Saúde daquela localidade.

Ao que apurámos, tratou-se de um ajuste de contas, sendo apontado como agressor um vizinho da vítima, de apelido Teixeira, que viria a ser detido pela PSP e presente ainda ontem no Tribunal da Ponta do Sol, desconhecendo-se qual terá sido o seu destino.

Segundo a mesma fonte, o agredido sofreu várias perfurações provocadas pelos chumbos, pelo que nos garantiram que o ferido, cujo estado é considerado

Vítima de despiste de automóvel

Jovem faleceu no hospital um mês depois do acidente

Bernardo Camacho, um jovem de 19 anos de idade que fora vítima de um acidente de trânsito, ocorrido há cerca de um mês, não resistiu aos ferimentos, vindo a sucumbir anteontem.

O inditoso rapaz, que foi residente ao sítio do Lombo Segundo, freguesia de São Roque do Funchal, era o condutor e único ocupante do automóvel de marca «Innocenti» que, no dia 9 de Maio último, altura em que se registava grande invernada em toda a Região, se despistou para o leito da ribeira da Fundoa, naquela freguesia.

O sinistrado, que foi retirado do veículo pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses, que também o transportaram ao serviço de urgências do Hospi-

tal da Cruz de Carvalho, ficou internado em estado grave e sujeito a rigorosos cuidados médicos, tendo, inclusivamente, sido submetido a duas interven-

ções cirúrgicas. Infelizmente, o imprevisto aconteceu.

Uma hemorragia interna levou à morgue o jovem automobilista, que já ontem foi a enter-

rar no cemitério de S. Martinho. O falecido era filho de Manuel Vasconcelos da Silva e de Maria José Fernandes Camacho Silva.



Cats

A experiência sensual de bem vestir

Cats é o nome de uma nova boutique no Funchal, especializada em roupa sensual para senhora. Mas não se trata de um estabelecimento qualquer, já que a filosofia orientadora da sua criação pretende privilegiar o atendimento personalizado aos clientes.

Com efeito, a Cats quer mudar o modo de servir e atender clientes. Conforme salientou a sua proprietária, Catarina André, a nova boutique quer prestar um serviço diferente num espaço onde o cliente se sinta bem e tenha oportunidade de ver, com calma, o artigo que pretende comprar.

Diz mesmo que quem vai gastar dinheiro tem todo o direito de escolher a seu bel-prazer o que compra, sem pressões.

Decorada de maneira simples, mas com requinte, a Cats pretende ser uma boutique de referência na Madeira. Para já, começa por se diferenciar nos artigos que vende: lingerie (roupas interiores para senhora), vestidos, maioritariamente pretos, em voga pelas discotecas europeias — alguns deles são confeccionados em materiais especiais,

não existentes na Madeira, — e ainda fatos de banho. Na base de todos estes produtos está a sensualidade que pretende oferecer a quem os adquire.

Cats Exclusive

Catarina André criou ainda um serviço diferente dentro da sua própria boutique. Trata-se da Cats Exclusive, que não pretende distinguir somente as melhores clientes, mas oferecer um bom serviço a quem pretenda «entrar» para ele.

Assim, quem fizer parte do Cats Exclusive beneficia de algumas regalias. Uma delas é que, integradas em pequenos grupos, podem ter a loja só para elas, quer seja na hora do almoço, entre as 13 e as 15, ou depois das 19. Para tanto, a porta, que normalmente estará fechada a essas



horas, fica «aberta» para os «membros» do Cats Exclusive. É um tipo de sistema que existe noutras partes do mundo.

Além disso, se pretendem que a loja «vá» às suas casas também podem contar com esse tipo de serviço.

Futuramente, a Cats quer alargar o seu raio de acção,

levando a boutique «às costas» por essa ilha fora, desde que seja solicitada para tal.

No capítulo da decoração, acrescente-se ainda que, toda ela, é da autoria da proprietária da loja, que se encontra a viver na Madeira há cinco anos. Aliás, as próprias etiquetas das roupas são obra sua.

Em traços gerais, a nova

boutique nasce para «mudar as atitudes das pessoas» no modo de bem servir e ser bem atendido.

Durante esta semana, a Cats vai funcionar entre as 10 e as 19 horas, sem interrupção para almoço. No sábado, abre à mesma hora e encerra às 13.

Posteriormente, o horário do sábado mantém-se. A

única alteração surge na hora do almoço, com o encerramento da loja entre as 13 e as 15 horas.

A Cats — situada na Rua dos Tanoeiros, 41, 1.º B — representa «fascínio, sensualidade e muito mais». Quer oferecer, acima de tudo, «uma experiência totalmente nova».

CATS

The Sensual Experience

Abriu nova Boutique!

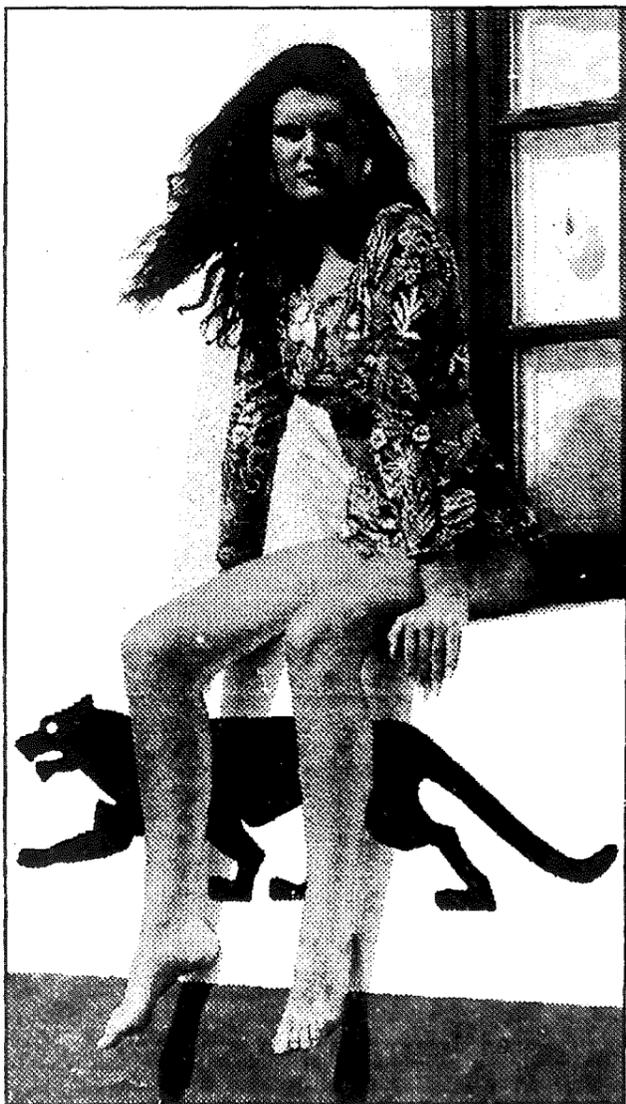
Uma nova e refrescante
experiência espera por si.

Esta semana, de terça-feira a
sexta-feira, com horário das

10h às 19h.

Sábado das 10h às 13h.

Rua dos Tanoeiros
41 - 1.º B
Telef : 23 24 13



New Boutique now open!

A totally new experience and
refreshments awaits
you.

This week Tuesday until
Friday all day, 10h - 19h.

Saturday 10h - 13h.

Rua dos Tanoeiros
41 - 1.º B
Phone : 23 24 13

Para obter reforço de verbas para a Segurança Social e Saúde

Rui Adriano reunirá com dois ministros

LUÍS ROCHA

A Madeira poderá vir a beneficiar de um reforço das verbas provenientes do Orçamento da Segurança Social, para aplicação neste campo, nomeadamente no apoio às instituições particulares. O secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano de Freitas, reunirá em finais desta semana com o ministro do Emprego e Segurança Social, procurando atingir este objectivo. O governante regional tentará obter, também, a aplicação à Região de programas comunitários para a Saúde, estando já previsto um encontro com responsáveis do Ministério da tutela.

Rui Adriano deverá reunir em Lisboa em finais desta semana para contactos com o ministro do Emprego e da Segurança Social, Silva Peneda, e com responsáveis do Ministério da Saúde. O encontro com Arlindo Cunha não está ainda confirmado, mas o secretário dos Assuntos Sociais deverá

avistar-se, pelo menos, com o secretário de Estado adjunto daquele ministro, para a área em questão.

Os objectivos são, obter um reforço dos fundos provenientes do Governo da República, através do Orçamento da Segurança Social, para obter uma maior participação em cer-

tos investimentos da responsabilidade do Governo Regional da Madeira, nomeadamente no apoio a instituições privadas de solidariedade social. A aplicação à Região de determinados programas comunitários na área da Saúde estará também entre os temas que Rui Adriano deverá abordar com Arlindo Cunha ou um seu representante, numa tentativa de fazer com que os objectivos de alguns projectos inscritos no Programa Operacional Plurifundos possam ser executados através de programas específicos da Comunidade Europeia, destinados à área da Saúde.

Segundo Rui Adriano, trata-se de projectos relativos a criação de novos centros de Saúde na RAM, bem como à reconversão de algumas destas unidades, e da realização de acções de formação, entre outros aspectos.

Patrícia, actriz brasileira de «Pedra sobre Pedra»

Daniela na Madeira

A actriz brasileira Patrícia Mendonça chegou ontem à Madeira para participar nas filmagens promocionais da ilha, do concelho santacruzense e do Centro de Mergulho «Evasão», de Santa Cruz.

Patrícia Furtado Mendonça, actriz popularizada através da telenovela brasileira «Pedra Sobre Pedra», actualmente em exibição na RTP- Madeira, en-

contra-se na Região para fazer diversas filmagens promocionais.

A «Daniela» da telenovela deslocou-se à Madeira por iniciativa do Centro de Mergulho «Evasão», com a colaboração de diversas entidades do município de Santa Cruz. Aliás, a maior parte do programa da visita da actriz centraliza-se nas freguesias do concelho de Santa Cruz.

Filmagens promocionais da ilha, do município santacruzense e, sobretudo, do Centro de Mergulho «Evasão», são os principais objectivos da actriz brasileira durante a sua estada

na Madeira, destacando-se o trabalho a desenvolver num cenário pouco usual e nunca difundido em termos turísticos: nas profundidades do nosso mar.

A relação de amizade entre a actriz e a empresa promotora está na base da sua deslocação, já que inicialmente a Madeira não estava prevista no trabalho que veio fazer ao nosso país.

Patrícia Furtado desempenha na telenovela «Pedra Sobre Pedra» o papel da jovem apaixonada pelo «cigano Tibor». Ainda na telenovela é «filha da Rosemary e neta de Murilo Pontes».

A. S.

M. NICOLAU



Patrícia Mendonça, jovem actriz brasileira posou ontem para o Diário de Notícias no belo cenário da Quinta Dr. Américo Durão, em Santa Cruz.



G. M. Dorey falando aos jornalistas à sua chegada ao aeroporto de Santa Catarina.

Governador garante à chegada ao aeroporto 'Madeirenses em Guernsey não têm problemas'

O governador do Estado de Guernsey, ilha do Canal da Mancha pertencente à Grã-Bretanha, onde reside uma considerável comunidade de emigrantes madeirenses, iniciou ontem uma visita de uma semana à nossa ilha.

Sendo, simultaneamente, presidente do Estado, presidente do Tribunal e Presidente do Governo, G. M. Dorey é uma figura importante de Guernsey, ilha onde muitos madeirenses se encontram a trabalhar e a residir.

A convite das entidades regionais ligadas à emigração, G. M. Dorey chegou ontem à Madeira, na companhia da sua esposa, para uma visita de uma semana. A aguardá-lo, no aeroporto de Santa Catarina, estava o secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação, Brazão de Castro, que detém a tutela da Emigração, o

director regional da Emigração, Sidónio Fernandes, e o director regional das Comunidades Madeirenses, Gonçalo Nuno.

Logo após a sua chegada, G. M. Dorey dispôs-se a falar aos jornalistas, aos quais começou por realçar a satisfação que sente em se encontrar na Madeira. Apesar de nunca aqui antes ter vindo, o governante inglês disse estar deslumbrado com a paisagem da nossa ilha, visionada através de um vídeo oferecido por um membro do Governo que se deslocou até Guernsey.

Instado a comentar a situação dos madeirenses na ilha que governa, G. M. Dorey salientou que estes não têm grandes problemas, tanto os residentes como os emigrantes sazonais, afirmando que têm a segurança social necessária. Também acerca dos madeirenses, o governante enalteceu o trabalho que realizam tanto em Guernsey como em Jersey, sendo em qualquer um destes locais bem recebidos.

G. M. Dorey estará na Madeira até ao dia 20 deste mês,

estabelecendo contactos com o presidente do Governo Regional e com as entidades regionais ligadas à emigração. O governante inglês não tem um programa de visita definido, sabendo-se apenas que, está marcado para o dia 17 um jantar na Quinta Vigia, para além de várias visitas que fará a alguns pontos da ilha.

Esta visita de G. M. Dorey insere-se no âmbito de uma série de reuniões que têm tido lugar em Guernsey com vista à protecção e dignificação da nossa comunidade naquelas ilhas do Canal da Mancha.

Por falar em comunidade madeirense, refira-se que, naquela ilha residem actualmente 200 madeirenses. No entanto, o total de madeirenses existentes na ilha é maior, pois os trabalhadores sazonais não são considerados residentes. O número destes trabalhadores, apesar de variável, está estimado entre os 300 e 400 indivíduos, o que eleva para 500 ou 600 o número total de nossos conterrâneos naquela ilha.

M.L.



LUÍS F. MARTINS
HANDYMAN - SERVICES

SERVICO DE REPARAÇÕES EXPRESSO AO DOMICILIO

Desejamos à nova Boutique

CAETS

bons negócios.

Forneceu e equipou a nova Boutique com todo o mobiliário e suas instalações.

HANDYMAN-SERVICES

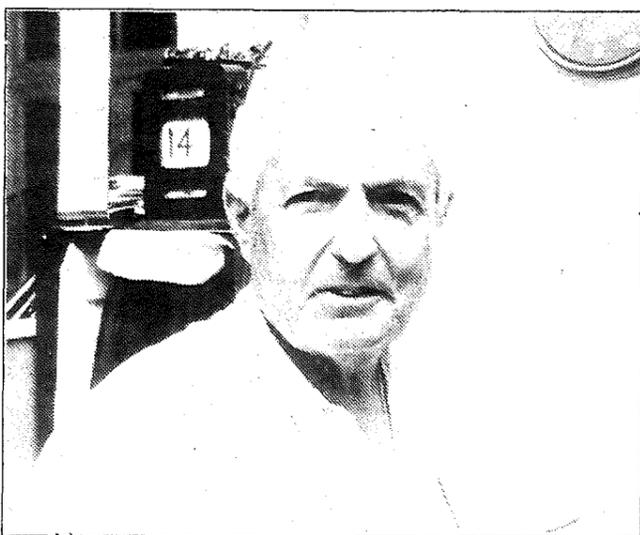
Rua da Carreira, 214 Sala 9 — Telef. 36080-228758 ou 63086
Fax n.º 228751 • Telemensagem: 998996384 — 9000 Funchal • Madeira

Prestando serviço de qualidade exemplar

Atlas Rent-a-Car: mais de vinte anos no ramo dos automóveis de aluguer

Há 22 anos, uma empresa de Rent-a-Car principiava a sua actividade no mercado regional: trata-se da «Atlas», uma firma que sempre pautou a sua actuação pela procura da qualidade. Hoje, instalada provisoriamente na Rua da Alegria, por motivo de expropriação, nem por isso deixou de constituir uma das mais representativas empresas madeirenses neste ramo de actividades.

Propriedade de António Henrique Rodrigues Cunha, Ivo Gregório Fernandes e João José Figueira da Silva, esta firma, desde a sua criação há vinte e um anos, que procurou oferecer um serviço bastante qualificado na área do Rent-a-



Apesar da necessidade de transferência de instalações, a «Atlas» continua a manter a qualidade que a tornou conhecida.

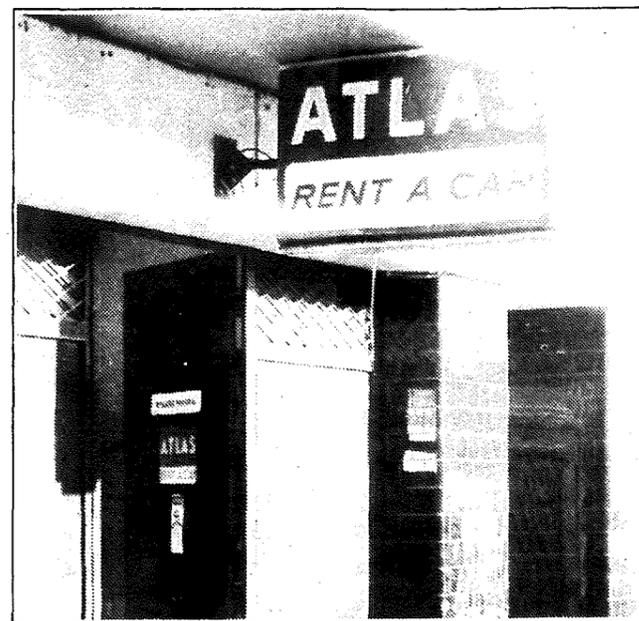
-Car, promovendo uma assistência bastante completa ao cliente.

Iniciada no ramo com vinte e quatro carros, a empresa conta hoje com cento e quarenta e cinco unidades, entre Fiats Uno, Renaults Clio, Fords Fiesta, Fords Escort 1.4 e Fords Orion (com tecto amovível) e Renaults 21, Suzukis, e Jeeps «Santana» e «JMM».

Hoje bem conhecida de várias agências de viagens, que encaminham habitualmente os seus clientes interessados em viajar de carro pela Madeira, apreciando as paisagens com o conforto da deslocação em automóvel, a «Atlas Rent-a-Car» tem nos visitantes estrangeiros a sua melhor clientela: «O nosso melhor mercado é constituído pelos alemães e pelos ingleses» — refere António Rodrigues Cunha, que não deixa de considerar, também, os clientes espanhóis e portugueses como «bons alugadores» de automóveis. Em geral, diz, os turistas oriundos de países latinos, desde os italianos aos espanhóis e portugueses, procuram sempre

um carro para deambular à vontade pela ilha. O problema é que só o fazem, geralmente, na época de Verão, e um pouco no Natal. Clientes escandinavos, pelo contrário, não os há muito: são, ao contrário dos latinos, excessivamente poupados nas suas deslocações ao estrangeiro, considera este empresário. A base da rentabilidade é, assim, constituída pelos clientes inglês e alemão, que procuram os serviços da «Atlas» durante o ano inteiro.

A actividade comercial da «Atlas Rent-a-Car» continua como sempre; mas os efeitos da recessão económica internacional não deixam de se manifestar na procura que se tem registado. «A recessão é notória. O cliente que cá vinha, antes, e alugava um carro para uma semana, agora aluga durante dois dias... nota-se a falta da prata. Os clientes consultam muitos preços» — refere António Cunha, que acrescenta que, para oferecer um serviço de qualidade, é necessário oferecer uma assistência em condições: «Temos de ter pessoal para cumprir



A empresa Atlas Rent-a-Car habituou, ao longo de mais de vinte anos, os madeirenses a um serviço de qualidade significativa.

determinadas funções. Não é admissível, realça o nosso interlocutor, que quando o carro de um cliente avaria numa estrada no campo a empresa de «Rent-a-Car» não tenha meios para o ir buscar. A «Atlas» oferece esse serviço de assistência aos clientes: quando acontece algo de desagradável aos automóveis alugados pelos clientes, como o rebentamento de um pneu ou alguma avaria, a empresa de António Cunha tem pessoal e veículos de apoio à disposição desde as 8 às 18 horas, nomeadamente um Renault 11 e um Jeep Mitsubishi. Este serviço é lógico, porque, como refere

António Rodrigues Cunha, «muitos clientes da «Atlas» não ficam nos hotéis do Funchal».

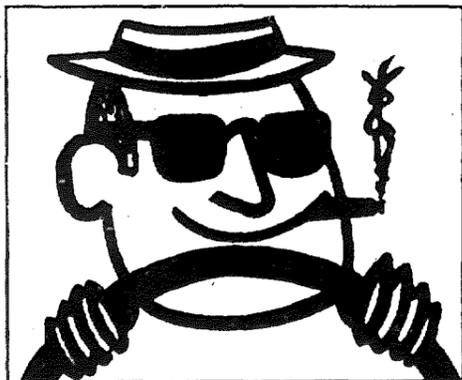
A necessidade de transferência das instalações anteriores, junto da antiga bomba de gasolina da «Shell» na Avenida do Infante, para instalações provisórias na Rua da Alegria, veio obrigar a algum desconforto: as actuais instalações não são as melhores em termos de espaço e localização. Mas não é por essa razão que a qualidade do serviço da «Atlas Rent-a-Car» diminuiu: a tradição obriga a uma liderança.

ATLAS

RENT A CAR

A CASA MAIS ANTIGA DA REGIÃO

ALUGUER DE CARROS S/ CONDUTOR



22 ANOS

AO SERVIÇO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

RUA DA ALEGRIA, 23-B — TELEF.: 223100 — FAX: 741212 — FUNCHAL - MADEIRA

Diz Laborinho Lúcio

Direitos do cidadão ainda por defender

O ministro da Justiça, Laborinho Lúcio, admitiu ontem, ao referir-se aos reclusos, que Portugal ainda está longe de viver num ambiente de completo respeito pela totalidade de execução dos direitos dos cidadãos numa sociedade civilizada.

Laborinho Lúcio falava ontem, em Lisboa, após a sessão de abertura do XIX Congresso Internacional da Academia Internacional de Lei e Saúde Mental.

Contudo, o ministro garantiu que Portugal já avançou muito nesse campo.

«Estamos muito melhor do que estávamos, conseguimos mudar a cultura da instituição. Essa cultura nova está a instalar-se de uma forma que é evidente», afirmou.

Hoje, disse Laborinho Lúcio o que acontece de mais preocupante no interior do sistema, e que conduz ainda a algumas situações de desrespeito pelos reclusos, são as más condições físicas em que alguns se encontram, e a sobrelotação.

«Isso vai condicionar a vivência completa daquilo que são os direitos essenciais de cada um, nomeadamente a sua privacidade», acrescentou.

«Eu tive ocasião, uma vez, de dizer que a prisão é um absurdo. Não pretendo, com isto, dizer que elas não devem existir, mas apenas que o que é lógico existir é a liberdade. A prisão em si é anti-lógica e só se pode compreender pela lógica do absurdo», disse.

Partindo dessa atitude do absurdo e da lógica do absurdo é que, de acordo com Laborinho Lúcio, é necessário encontrar o máximo de expressão do respeito pela individualidade de cada um.

O ministro referiu-se a uma nova mentalidade no seio das prisões e, a título de exemplo, afirmou que actualmente a selecção de guardas prisionais é mais rigorosa.

«O guarda prisional começa por ser o símbolo da própria prisão porque é nele que o recluso primeiro personifica a sua detenção, mas também é o primeiro amigo a quem ele recorre numa situação difícil», afirmou.

«O importante é que o guarda tenha a noção de que hoje a sua autoridade se afirma não pelo autoritarismo mas por uma relação, que é evidentemente de imposição da ordem e disciplina interna, mas que pode ser uma relação de interacção pessoal com o recluso», acrescentou.

Relativamente à lei e à saúde mental, Laborinho Lúcio disse, na sessão de abertura do congresso, tratar-se de «um desafio empolgante a vencer, longe da pureza abstracta do pen-



samento e a ganhar num compromisso material com a vida enquanto realidade concreta».

«Desde logo, no reconhecimento dos direitos do doente mental, que passa, assim, de objecto da norma que o reprime ou diferencia, a titular de direitos próprios que a lei tem por missão reconhecer-lhe. Direitos fundamentais enquanto pessoa e cidadão, direitos de integração social e comunitária, direitos de participação, entre outros», disse o ministro.

Adiantou que, cada vez mais juristas, psicólogos e psiquiatras verificam que não podem passar uns sem os outros.

«É essa interpenetração de saberes que tem como horizonte o mesmo homem, cujo res-

peito assumem como limite, que justifica o encontro de todos, a troca de experiências, a partilha de informação, a constatação das eventuais divergências, a comparação de modelos, tudo com um objectivo comum», disse.

O congresso de cinco dias que ontem começou em Lisboa, congrega 600 cientistas de todo o mundo das áreas jurídicas, médicas, psicológicas e psiquiátrico-forenses.

A «implementação de serviços de saúde mental em prisões urbanas», o «assassinio na família, homicídio e suicídio», «direitos humanos nos dias de hoje», «prisão: causa ou cura», são alguns dos temas a debater no encontro.

Portugueses no Cuito e Luena querem abandonar as cidades

Pelo menos 22 famílias portuguesas retidas no Cuito (ex-Silva Porto), Bié, e «outro número considerável» concentrado no Luena (ex-Luso), Móxico, pretendem sair das duas cidades devido à guerra, escreveu ontem o «Jornal de Angola».

O cônsul português em Benguela, Fernando Coelho, disse ao matutino angolano que, para além dos portugueses, outros estrangeiros de várias nacionalidades aguardam pela retirada das duas províncias devido à «situação difícil» originada pela guerra.

O Luena e o Cuito estão sob a administração do Estado angolano mas sob «intensos flagelamentos» da artilharia da UNITA há mais de cinco meses.

Em Benguela, «há muitos

empresários em condições financeiras difíceis» e «grande parte está a solicitar o seu repatriamento», afirmou ainda Fernando Coelho.

A maior comunidade estrangeira a residir legalmente em Angola é a portuguesa. No Huambo, antiga Nova Lisboa, 400 portugueses e «outros estrangeiros» manifestam igualmente o desejo de serem retirados da cidade. A UNITA ocupa o Huambo desde 6 de Março último.

As dificuldades financeiras dos portugueses residentes em Benguela resultaram dos confrontos armados de Novembro e Janeiro últimos entre a Polícia e os guerrilheiros da UNITA, segundo o diploma português.

Várias infra-estruturas que serviam de suporte aos rendimentos pessoais dos portugueses «foram destruídas» ou pilhadas durante os confrontos, afirmou o cônsul português, citado pelo jornal.

Em Benguela, os portugueses mais afectados são «trabalhadores em regime de contrato com o Governo angolano» e os proprietários de casas comerciais em Caibambo, Cubal e Ganda, segundo o cônsul português.

«Os contratados pelo Go-

verno de Angola deixaram de transferir divisas» para o exterior, disse Fernando Coelho, enquanto outros enfrentam aparente falta de meios de «sobrevivência e entraves de liberdade de circulação», o que estará a ocorrer em «todo o interior» da província de Benguela.

A maioria dos municípios de Benguela está sob controlo da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA).

Os empresários portugueses residentes em Benguela mantêm, no entanto, a esperança de um dia verem «os seus investimentos a triunfarem em Angola», preferindo por isso aguardar para «verem que futuro se lhes espera», disse o diplomata português.

Ensino básico e secundário a funcionar a 1 de Setembro

Quarenta e nove escolas do ensino básico e secundário vão começar a funcionar a 1 de Setembro, em todo o país, enquanto outras serão transformadas ou extintas.

Assim, deverão abrir as portas, pela primeira vez, naquela data, escolas do primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico em Cordinha e Lagares da Beira (ambas no distrito de Coimbra), em Santo Onofre e Santa Catarina (distrito de Leiria), em Abrigada, Carregado, Bucelas e Outurela (distrito de Lisboa), Rio Maior (distrito de Santarém), Chameca da Caparica e Quinta do Conde (no distrito de Setúbal).

Entrarão em funcionamento na mesma data, escolas do segundo e terceiro ciclos do ensino básico, em Arnifana, Corga, Vilarinho do Bairro, Cacia, São Bernardo, Pampilhosa do Bôto, Maceda, Valega (todas no distrito de Aveiro), em Gualtar, Nogueira e Manhente (distrito de Braga) São Silvestre, Alhadas e Arazede (no distrito de Coimbra), em Évora, em Alvor e São Brás de Alportel (distrito de Faro), Vilar Formoso (distrito da Guarda), em Atougua da Baleia (distrito de Leiria), em Alapraia, Telheiras, Marvila, Arroja, Venda do Pinheiro, Algueirão, Casal de Cambra e Campelos (todas no distrito de Lisboa), em Portalegre, em Idães, Frazão e Toutosa (distrito do Porto), em Minde e em Alcanede (distrito de Santarém) e em Santa Comba Dão (distrito de Viseu). Haverá novas escolas do ensino secundário, no próximo ano lectivo, na Sertã (distrito de Castelo Branco), em Camarate e na Quinta do Marquês (no distrito de Lisboa) e em Sines (no distrito de Setúbal).

Judiciais contestam alteração do estatuto oficial de Justiça

Os participantes no 1.º Congresso do Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ), que terminou domingo, na Figueira da Foz, decidiram «rejeitar frontalmente» alguns aspectos da proposta governamental de alteração ao estatuto do oficial de Justiça.

O SFJ contesta, nomeadamente, «o acréscimo de mobilidade, a possibilidade de nomeações políticas para cargos de chefia e a possibilidade de deslocação dos supra-numerários para grandes distâncias, em caso de extinção de lugares».

O sindicato defende a «necessidade de desbloquear rapidamente a questão dos suplementos», tendo o congresso aprovado «a adopção de formas de luta, incluindo a greve se necessário, caso a situação não fique clarificada até às férias judiciais».

No congresso, foi ainda decidida a adesão do SFJ à concentração dos trabalhadores da administração pública, marcada para 18 deste mês, em Lisboa, seguida de manifestação até à residência oficial do primeiro-ministro.

Instituto da Juventude apoia associações juvenis

O Instituto da Juventude (IJ) atribuiu cerca de 2.500 contos para apoio a vinte associações juvenis de carácter cultural, desportivo e social do distrito da Guarda, revelou à agência Lusa João Gonçalves, delegado regional daquele organismo.

As verbas concedidas visam reforçar e motivar o movimento associativo, «atendendo às especificidades da região e das carências dos jovens, principalmente nas zonas mais interiores».

Foram contempladas as associações culturais de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Coa), Trancoso, Vila Fernando e Famalicão da Serra (Guarda), Grupo Desportivo e Cultural de Aldeia Viçosa, Associação de Jogos Tradicionais e Acção Católica Rural da Guarda.

O TJ beneficiou ainda o Departamento Diocesano da Pastoral Juvenil, os grupos culturais e desportivos de Escalhão (Figueira de Castelo Rodrigo), Escola de Rochoso, Academia Imaculada da Conceição da Guarda, Associação de Protecção da Natureza de Trancoso, Corpos de Escutas de Sabugal e Loriga (Seia), Associação de Voleibol da Guarda, Rancho de Vinhó (Gouveia) e Associações Juvenis de Gouveia e Dom Sanchinho I, da Guarda.

Consumo de volfrâmio em forte queda

O consumo internacional de volfrâmio caiu 25,0 por cento no ano passado, situando-se nas 29.500 toneladas, depois de em 1991 ter diminuído 12,8 por cento, segundo dados da Associação Internacional das Indústrias de Tungsténio (ITIA).

Em consequência da quebra da procura, a produção de volfrâmio, que chegou a atingir as 54 mil toneladas em 1989, reduziu-se em 1992 a 29.600 toneladas, uma quebra de 22,1 por cento em relação a 1991 e de 45,6 por cento nos últimos três anos.

Mais de metade da produção mundial de volfrâmio vem da China. Portugal, ainda que surja entre os cinco primeiros produtores mundiais, tem uma contribuição relativamente diminuta.

Entre os anos setenta e a década de oitenta os preços dos concentrados de óxido de volfrâmio desceram de 170 dólares para 30 a 40 dólares e muitas minas encerraram por deixarem de ser economicamente viáveis.

Primeira-ministra eleita domingo

Mulher sobe no Canadá

A ministra da Defesa do Canadá, Kim Campbell, foi eleita, domingo, líder do Partido Conservador do Canadá e primeira mulher da História do país a ascender à chefia do Governo.

Kim Campbell, 46 anos, uma advogada da província da Columbia britânica, vai suceder a Brian Mulroney que em 24 de Fevereiro pediu a sua demissão devido à crise económica do país e a erros políticos.

A nova primeira-ministra protagonizou no fim de 1992 um «pequeno escândalo» quando apareceu numa foto com os ombros nus.

A ministra canadiana da Defesa, Kim Campbell, escolhida domingo como líder do Partido Progressista Conservador e primeira-ministra do Canadá, começou a sua verdadeira ascensão política há apenas cinco anos.

Campbell, 46 anos, vai substituir o primeiro-ministro demissionário Bryan Mulroney, tomando-se na primeira mulher chefe de Governo do Canadá. O líder dos conservadores, partido maioritário na Câmara dos Comuns, em Otava, assume por inerência as funções de primeiro-ministro.

Kim Campbell, anglófona, originária do Ocidente do Canadá, foi eleita à segunda volta do escrutínio, no qual participaram os 3.476 delega-



dos do seu partido, reunidos em congresso, na capital, com 53 por cento dos votos.

Na corrida eleitoral bateu Jean Charest, o seu rival mais directo, 34 anos, natural do Quebec, ministro do Ambiente, que efectuou, no entanto, uma campanha notável para a direcção do partido, tendo obtido 47 por cento dos votos.

Advogada, antiga professora universitária de Ciência Política, Campbell chefiou já a pasta da Justiça. Fala três línguas: inglês, francês e russo.

Considerada como uma pessoa muito ambiciosa e dinâmica, prometeu quando desta sua eleição formar um

«bom Governo», capaz de reconquistar a confiança dos canadianos.

«Como chefe do partido e primeira-ministra tenciono fazer tudo que possa para ganhar o apoio dos canadianos», disse, deixando desde já claro que irá lutar por um terceiro mandato para os conservadores.

«Este partido (Conservador) tem um passado e um presente, mas também um futuro», salientou.

Nascida em 10 de Março de 1947, em Port Albemi, na Columbia britânica, Abril Phaedra Campbell decidiu substituir Avril por Kim aos 12 anos.

A sua entrada na política

registou-se num pequeno partido ultra-conservador implantado no Ocidente do Canadá, antes de se juntar aos conservadores há apenas cinco anos.

Eleita pela primeira vez em Otava em 1988, foi nomeada ministra de Estado para os Assuntos dos Índios e do Norte, ainda antes de assumir a pasta da Justiça.

Campbell, que será o 19.º primeiro-ministro canadiano, é divorciada por duas vezes.

A sua primeira grande saída a nível internacional deverá acontecer já em Julho para a próxima cimeira dos sete países mais industrializados, que se realizará em Tóquio.

Conversações israelo-árabes recomeçam

As conversações bilaterais de paz israelo-árabes recomeçam hoje em Washington num quadro de optimismo moderado que os Estados Unidos pretendem canalizar para levar Israel a admitir «zonas de influência palestina» na Cisjordânia ocupada.

Fontes norte-americanas e árabes em Washington admitiram a realização de encontros secretos sobre este assunto, na Noruega, desde meados de Maio, com a participação de representantes dos Estados Unidos, Israel e da Organização de Libertação da Palestina (OLP).

As mesmas fontes indicaram que a determinação dos contornos dos três «enclaves» em causa encontra-se ainda em fase de negociação.

Um tal acordo, que definiria igualmente o estatuto da Faixa de Gaza, constituiria o primeiro resultado concreto das negociações encetadas

pelos Estados Unidos há vinte meses entre Israel, os palestinianos e os vizinhos árabes de Israel (Síria, Jordânia, Líbano).

Constituiria igualmente a primeira etapa a caminho de uma regulação definitiva do estatuto dos territórios de Gaza e da Cisjordânia e da transferência da autoridade para os palestinianos, que ambicionam estabelecer um Estado independente.

A Arábia Saudita está implicada no projecto de constituição das «zonas de influência palestinianas» e os Estados Unidos estariam a tentar convencer Riade a fornecer os

fundos necessários à sobrevivência das novas entidades territoriais.

A ideia da constituição de zonas de influência como ponto de partida para um processo de transmissão de autoridade não é nova. Nabil Chaath, conselheiro de Yasser Arafat, deixou perceber em Maio que o assunto tem vindo a ser discutido ao referir a existência de tentativas para definir o «quadro geográfico» da autonomia palestinianas.

As negociações sobre o assunto parecem estar suficientemente avançadas, uma vez que os extremistas palestinianos do movimento Hamas já se referiram à aceitação dos «enclaves» como concessões inaceitáveis.

Uma delegação palestinianas deixou Amã na quarta-feira para participar no Departamento de Estado norte-americano em encontros pre-

liminares de preparação da décima ronda negocial israelo-árabe.

O Comité Executivo da OLP reuniu-se domingo em Tunes sob a presidência de Yasser Arafat para um último encontro antes das conversações de Washington.

O chefe-adjunto da Delegação palestinianas às conversações de Washington, Saeb Erakat, indicou que os palestinianos querem ver clarificada a interpretação norte-americana das resoluções 242 e 338 do Conselho de Segurança, que constituem a razão do processo de paz e assentam na permuta de territórios pela paz.

Segundo o Departamento de Estado norte-americano, todos os participantes nas negociações bilaterais israelo-árabes (Israel, Síria, Líbano, Jordânia e palestinianos) indicaram que se fariam representar em Washington.

Sismo causa pânico na costa ocidental grega

Um sismo de 5,4 graus na escala de Richter abalou na noite passada a cidade de Preveza, na costa ocidental grega, mas não se registaram vítimas nem danos graves.

O Instituto Geodinâmico disse ontem que o abalo ocorreu às 02:27 (00:27 na Madeira) e teve o seu epicentro nas águas costeiras ao largo de Preveza, 300 quilómetros a Noroeste da capital grega.

A Polícia disse que o tremor de terra criou algum pânico entre a população e abriu numerosas fendas em edifícios da cidade e dos seus arredores, nomeadamente em Philipias e Nea Kerassunta, mas não causou feridos.

Muitos dos residentes na região passaram a noite ao ar livre por temerem outros sismos.

Ghali considera El Salvador um exemplo de pacificação

O secretário-geral das Nações Unidas, Butros Ghali, citou, domingo, a pacificação de El Salvador como um exemplo a seguir pela ONU na solução de conflitos armados.

Ghali, que inaugurou ontem, em Viena, a Conferência Mundial dos Direitos Humanos, disse à televisão austríaca que em El Salvador, além dos acordos assinados entre Governo e a Frente Farabundo Marti (FMLN), se conseguiu reorganizar as propriedades agrárias e o Exército.

«Creio que não se pode olhar para o tema dos direitos humanos separadamente do desenvolvimento», declarou Ghali denunciando que a guerra e o subdesenvolvimento são responsáveis por violações a esses direitos.

Negociações favoráveis no Congo

A tendência presidencial, de Pascal Lissuba, e a coligação de oposição «assinaram ontem vontade de negociar» para resolver a crise política no Congo, indica um comunicado do Alto-Comando Militar tornado público domingo à noite.

O comunicado, divulgado pela televisão de Brazzaville, precisa que as duas partes chegaram a acordo sobre «certos pontos da agenda das negociações», mas não precisa quais.

Ambas as partes comprometem-se a assegurar «uma acalmia a partir de domingo e a apelar para os seus apoiantes no sentido de prescindirem de usar armas de guerra», acrescenta o texto assinado pelo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, o general Jean-Marie Michel Mokoko.

Rigoberta Menchu reclama a extradição de Serrano

O Prémio Nobel da Paz 1992, a líder indígena guatemalteca Rigoberta Menchu reclamou domingo, na cidade de Amsterdão, a extradição do antigo presidente Jorge Serrano.

Serrano, que fugiu para El Salvador após o falhado golpe de Estado de 25 de Maio, encontra-se há oito dias no Panamá onde lhe foi concedido asilo político.

«Jorge Serrano e todos aqueles que estiveram envolvidos no golpe devem comparecer perante os tribunais guatemaltecos», disse a líder indígena.

Menchu participou domingo, em Tilburgo, sul da Holanda, no Festival Mundial das Culturas, um dia antes de seguir para Viena, onde participará na Conferência Mundial dos Direitos Humanos que ontem teve início na capital austríaca.

«Caso não seja pedida a extradição de Serrano e apoiantes, o povo guatemalteco considerará esse acto uma prova de impunidade», denunciou Menchu.

Vencedores das eleições pedem ajuda no Camboja

O príncipe Norodom Ranarid, líder do Partido FUNCIPPEC que venceu as eleições de Maio no Camboja, quer a ajuda externa para evitar o regresso da luta armada e a secessão em várias províncias do Sueste do país.

«Estamos dispostos a preparar as nossas próprias forças para a luta e libertar aquela parte do Camboja. Não é uma ameaça, nem uma chantagem da minha parte mas uma questão de defesa própria», declarou domingo o príncipe.

O FUNCIPPEC, que a ONU declarou vencedor das eleições de Maio ao obter 58 dos 120 lugares da Assembleia Nacional, é liderado por Norodom Ranaridh, filho do príncipe Norodom Sihanouk.

Li Peng reaparece em público

O primeiro-ministro chinês, Li Peng, reapareceu ontem em público para receber o seu homólogo da Malásia, Mahatir Mohamad, depois de uma ausência de sete semanas, oficialmente explicada com a convalescença de uma constipação grave.

A cerimónia de recepção a Mahatir Mohamad, que iniciou ontem uma visita de 10 dias à China, acalmou a crescente especulação de que Li Peng para além de problemas de saúde física estaria também politicamente «doente».

As cerimónias de recepção a governantes estrangeiros pelas autoridades chinesas decorrem tradicionalmente no exterior do grande Palácio do Povo, na Praça de Tiananmen, mas a recepção ao primeiro-ministro malaio teve lugar no interior do Palácio sem que fosse avançada uma explicação para o desvio ao protocolo.

Li Peng, de 65 anos, fez uma aparição de 15 minutos, apresentando-se pálido e visivelmente mais magro mas caminhando com segurança e sorrindo ao dar as boas-vindas a Mahatir Mohamad e ao fazer a inspecção da guarda de honra na cerimónia.



O primeiro-ministro chinês não era visto em público desde 24 de Abril, quando jogou uma breve partida de ténis com o seu homólogo de Singapura, Goh Chok Tong, após o que cancelou todos os compromissos oficiais colocando o vice-primeiro-ministro Zhu Rongji à frente do Governo quotidiano da China.

Jornais de Hong Kong, citando fontes chinesas, noticiaram que o primeiro-ministro

chinês teria sofrido um ataque cardíaco, especulando também sobre um possível afastamento definitivo de Li Peng, tido como conservador de linha dura, da cena política chinesa.

Li Peng ganhou o cognome de «carniceiro de Pequim», quando em 1989 decretou a lei marcial e apoiou publicamente a intervenção militar na Praça de Tiananmen em 4 de Junho.

Zhu Rongji, também de 65

anos, é um dos protegidos do patriarca Deng Xiaoping e uma das principais figuras da liderança chinesa associadas à política de reforma económica lançada por Deng.

Li Peng, um engenheiro electrotécnico formado na União Soviética, ascendeu ao posto de primeiro-ministro em 1987 e foi reconduzido em novo mandato de cinco anos em Março na sessão anual do Parlamento chinês.

ONUSOM não pára

Novo ataque a Mogadíscio

As forças das Nações Unidas na Somália (ONUSOM) iniciaram, ontem, um novo ataque aéreo sobre posições do general Mohamed Aidid, no sul de Mogadíscio, noticiou a agência «AFP».

O terceiro ataque aéreo a Mogadíscio começou às 02:05 locais (00:05 na Madeira).

Como nas anteriores operações militares, as forças das

Nações Unidas atacaram posições controladas pelo general Aidid, responsável pela morte de 23 «capacetes azuis» paquistaneses.

Nos ataques foram utilizados aviões norte-americanos «AC-130» que lançaram mísseis sobre posições do Mohamed Aidid. Explosões idênticas à ideia de que um depósito de munições foi atingido.

O terceiro ataque aéreo da ONUSOM ocorreu poucas horas depois de disparos das tropas da ONU contra manifesta-

ções em Mogadíscio que mataram 14 somalis e feriram outros 23.

No domingo, o comandante dos «capacetes azuis» italianos na Somália, general Bruno Loi, informou que enquanto não ocorrer um gesto de «boa vontade» por parte de Aidid «as operações de força contra o general somali continuarão».

Julgamento de fundamentalista de novo adiado no Cairo

O julgamento do chefe espiritual dos fundamentalistas islâmicos egípcios, Xequê Omar Abdel Rahmane, foi adiado para 3 de Julho, pela terceira vez consecutiva desde a sua abertura no passado dia 6 de Abril, disseram fontes judiciais.

O Tribunal de Segurança de Estado de Fayum, 100 quilómetros a sul do Cairo, decidiu domingo adiar o julgamento a pedido do Ministério Público, que, à semelhança das duas ve-

zes anteriores, pediu mais tempo para poder notificar oficialmente o principal acusado no processo, Abdel Rahman, a comparecer em Tribunal, de acordo com os procedimentos

habituais para pessoas que vivem fora do Egipto.

O Xequê Abdel Rahman vive desde há três anos nos Estados Unidos onde advoga o recurso à violência para demorar o regime do presidente Hosni Mubarak.

Quarenta e oito outras pessoas, acusadas de terem fomentado uma manifestação violenta em Fayum, foram julgadas neste mesmo processo que remonta a 1989 e do qual foram absolvidas em 1990.

O veredicto não chegou a ser ratificado pelo governador militar do país — segundo o procedimento da lei de emergência em vigor desde 1981 — e este último, no caso concreto o primeiro-ministro Atef Sedki, decidiu a reabertura do processo.

A decisão foi tomada depois do nome do Xequê Abdel Rahman ter sido envolvido no atentado contra o World Trade Center, em Nova Iorque, em Fevereiro passado.

Brasil não quer ser a outra «Colômbia»

A transferência para o Brasil de infra-estruturas das mafias colombianas da droga deixou de ser uma possibilidade e já provoca inquietação nas autoridades de Brasília.

«Estamos na iminência de repetir o caso da Colômbia», disse Isaac Barreto, presidente do Conselho Federal dos Estudantes (CONFEN).

«Será que vamos esperar a morte de um deputado ou juiz para montar uma justiça especial de combate ao tráfico de droga, idêntica à da Itália?», perguntou Barreto.

O funcionário brasileiro justificou o seu receio após tomar conhecimento dos resultados das operações contra o tráfico de droga levadas a cabo pela Polícia Federal.

Nos primeiros cinco meses deste ano, os agentes brasileiros apreenderam 2.989 quilogramas de cocaína — total superior ao de 1992, em que foram capturados 2.248 quilogramas.

A Polícia brasileira descobriu uma nova rota utilizada pelos traficantes e desmontou o centro de operações no Brasil do cartel de Cali, uma das principais organizações traficantes de droga.

Jornalismo na América Latina está em estado de emergência

O jornalismo encontra-se em «estado de emergência» nos países da América Latina, onde morreram ou desapareceram pelo menos 537 jornalistas desde 1970, disse, domingo, o secretário-geral da Federação Latino-americana de Jornalistas.

De acordo com Luís Suarez, o maior número de assassinatos de jornalistas ocorreu no México, 84 casos, seguido pela Colômbia, 82, Guatemala, 50, e Peru, 28.

A Argentina e Guatemala têm o número mais alto de jornalistas desaparecidos com 89 e 25, respectivamente.

A Federação Latino-americana de Jornalistas apoia os seus números com denúncias apresentadas à Amnistia Internacional (AI).

«Os jornalistas são o alvo dos poderes arbitrários, públicos e privados do terrorismo, mafias e daqueles que têm medo da verdade», concluiu Suarez.

Rei Fahd felicitou reeleição de Rafsanjani

O rei Fahd da Arábia Saudita enviou, domingo, um telegrama de felicitações ao presidente iraniano, Ali Akbar Rafsanjani, pela sua reeleição para um segundo mandato de quatro anos.

No seu telegrama, citado pela agência saudita SPA, o soberano formulou felicitações «sinceras» pela «confiança que o povo do Irão» depositou em Rafsanjani.

Fahd elogiou o presidente iraniano pelo sucesso conseguido nos seus «esforços para reforçar e consolidar as boas relações entre os dois países».

As felicitações de Fahd ocorrem numa altura em que as relações entre os dois países atravessam um período de tensão pelo facto de o Governo de Riade ter interditado manifestações de iranianos durante a peregrinação a Meca.

Aeroporto reabre em Sarajevo

O aeroporto de Sarajevo, encerrado desde domingo, devido à queda de obuses perto da pista, foi reaberto ontem, disseram responsáveis do complexo.

Porém, os sérvios ergueram uma barreira na estrada que liga o aeroporto à capital bósnia e que é, geralmente, patrulhada por soldados das Nações Unidas e considerada como zona neutra, disseram as mesmas fontes.

A ponte aérea esteve suspensa de 2 a 5 de Junho, depois de dois legionários franceses terem sido gravemente feridos no aeroporto por atiradores emboscados e de um avião norte-americano ter sido atingido por um disparo.

A ponte aérea teve início em Julho de 1992 tendo sofrido, no entanto, interrupções periódicas devido aos combates entre o Exército bósnio, de maioria muçulmana, e as forças sérvias em volta do aeroporto.

Entretanto, a Presidência Colegial bósnia reuniu-se ontem de novo para analisar o acordo alcançado domingo em que apela para um cessar-fogo, a convocação urgente do Conselho de Segurança e o envio de observadores para Gorazde.

Seis milhões amanhã votam no Madagascar

Os eleitores malgaxes participam amanhã nas primeiras eleições legislativas multipartidárias do país desde a aprovação da nova Constituição que passou o Poder político para o parlamento.

Esta será a quarta consulta aos cidadãos malgaxes nos últimos 10 meses, que votaram a 19 de Agosto de 1991 num referendo constitucional e nas duas voltas das eleições presidenciais, em Novembro e Fevereiro deste ano.

Cerca de seis milhões de pessoas encontram-se recenseados e vão eleger, para um mandato de quatro anos, 138 deputados da primeira Assembleia Nacional da Terceira República.

Apresentam-se às urnas 4.000 candidatos, nas 59 circunscrições eleitorais, representando 121 partidos e organizações políticas.

A República Democrática de Madagascar tomou-se independente da França a 26 de Junho de 1960 e foi admitida na



Organização das Nações Unidas três meses mais tarde.

Madagascar, a quarta maior ilha do mundo, com uma superfície de 587.041 quilómetros quadrados, maior do que a superfície da França, tem uma população estimada em cerca de 12,4 milhões de habitantes (dados de 1991), descendentes na sua maioria de africanos e asiáticos.

A ilha situa-se no oceano

Índico, a 400 quilómetros da costa moçambicana, separada do continente africano pelo canal de Moçambique. É um dos países mais pobres do mundo, com um rendimento médio anual por habitante de 230 dólares e um Produto Interno Bruto (PIB) de 2,3 mil milhões de dólares (1989).

A capital do país é Antananarivo, com cerca de um milhão de habitantes, e as princi-

pais línguas são o malgaxe (oficial) e o francês. A população é maioritariamente animista (54 por cento), havendo ainda cristãos (41 por cento) e muçulmanos (0,5 por cento).

As principais exportações de Madagascar são o café, a baunilha, o girassol, o cravinho e o sisal, enquanto as importações são essencialmente de produtos alimentares, matérias-primas e energia eléctrica.

A dívida externa é estimada em 3.600 milhões de dólares (1989) e as suas Forças Armadas são constituídas por 21.000 homens.

Povoada há cerca de 2.000 anos por indonésios, africanos e árabes, cobiçada a partir do século XVI por portugueses, ingleses e franceses, Madagascar tomou-se em 1896 uma colónia destes últimos e alcançou a independência em 1960, sob a presidência de Philibert Tsiranana.

Depois de vários anos de agitação e de alterações na chefia do Estado, Didier Ratsiraka ascendeu ao Poder em Julho de 1975 e nele permaneceu durante 17 anos, até às eleições de 10 de Fevereiro de 1993, ganhas pelo actual presidente da República, Albert Zafy, com 66 por cento dos sufrágios.

Papa em Huelva critica o consumismo

O Papa João Paulo II condenou ontem a «idolatria do lucro e do consumo» na homilia que pronunciou durante uma missa em Huelva, em que também denunciou o aborto, o divórcio, o abandono dos velhos e a descristianização da sociedade.

João Paulo II pediu a «transformação da sociedade» através da força do Evangelho.

Na sua homilia durante a missa, a que assistiram muitos peregrinos portugueses procedentes sobretudo do Algarve, o Papa fez um discurso social, a exemplo do que já pronunciara

no domingo no encerramento do Congresso Eucarístico, em Sevilha.

As críticas à idolatria do lucro e do consumo, e a invocação dos valores do Evangelho na recuperação da sociedade «descristianizada» constituíram o eixo de seu discurso.

A sociedade, «apesar das suas profundas raízes cristãs, viu difundir-se nela os fenómenos da secularização e da descristianização e reclama sem nenhuma dilatação uma nova evangelização», afirmou.

Os factores que mostram esta descristianização são o consumismo desentreado, o afã de possuir e gozar, o lucro como objectivo prioritário, a tragédia do desemprego e a marginalização social, sublinhou o pontífice.

O deterioramento da vida

familiar reflectido no aumento das separações e divórcios, a sistemática exclusão da natalidade «inclusive através do abominável crime do aborto», o crescente abandono dos velhos «tantas vezes privados do calor familiar», a manipulação da juventude através da droga, o álcool, a prostituição e também a «irresponsável destruição do meio ambiente», foram ainda evocados.

João Paulo II fez um apelo sobretudo aos «leigos adultos e responsáveis» afirmando que «não podemos continuar mantendo uma situação na qual a fé e a moral cristãs se arrumam no âmbito da mais estrita privacidade, ficando assim mutiladas de toda a influência na vida social e pública».

O programa da visita de ontem incluiu a visita aos lugares

«colombinos» por motivo do quinto centenário da evangelização da América.

O Papa visitou o santuário da Virgem do Rocío, centro da devoção popular andaluza, Moguer e Palos de La Frontera, donde partiu Cristóvão Colombo em 3 de Agosto de 1492 para a viagem em que descobriu a América, e o Mosteiro da Rábida, dedicado a Nossa Senhora dos Milagres.

João Paulo II chega hoje de manhã a Madrid, onde inaugurará a catedral da capital e, na amanhã, celebrará uma missa no centro de Madrid, em plena Avenida de La Castellana, durante a qual canonizará o beato catalão Enrique de Mosso, fundador das religiosas da Companhia de Santa Teresa de Jesus.

Polícia marroquina apreende haxixe

A Gendameria marroquina apreendeu em duas propriedades agrícolas da região de Larache cerca de sete toneladas de haxixe que se destinavam a embarcações portuguesas e espanholas, anunciou ontem a Polícia marroquina.

A Gendameria havia informado há duas semanas a Polícia Marítima de Larache sobre o transbordo de haxixe na costa noroeste atlântica de Marrocos para embarcações, aparentemente de pesca, oriundas do sul de Portugal e de Espanha.

Dois armadores, bem como seis pescadores de Larache detidos há cinco dias, teriam denunciado a existência de um depósito de haxixe em duas propriedades agrícolas, o que levou a Gendameria a seguir de perto os seus movimentos.

Nas duas propriedades agrícolas, a Gendameria apreendeu no espaço de uma semana 7.460 quilos de kif (haxixe), detendo um dos dois donos da propriedade. O outro conseguiu fugir.

Segundo a Gendameria, o haxixe armazenado nas duas propriedades, situadas junto à costa atlântica de Larache, era proveniente de Ketama, nas montanhas do Rif.

Os dois proprietários serviam de intermediários para o tráfico internacional de haxixe numa região da costa atlântica marroquina pouco vigiada pela brigada contra o tráfico de estupefacientes.

Face aos movimentos suspeitos que se registam há dois meses na costa noroeste atlântica, a Gendameria conclui que tivessem sido canalizadas para a Europa através de embarcações portuguesas e espanholas algumas centenas de quilos de haxixe.

Governo sul-africano propõe um projecto constitucional

O Governo sul-africano propôs ontem um período máximo de dois anos para a elaboração de uma nova Constituição pelo Parlamento multirracial do país, que se espera eleito em 1994.

Uma ausência de acordo forçará a realização de um referendo e ulteriormente de uma nova eleição, caso menos de 60 por cento dos eleitores aprovem o projecto de Constituição em plebiscito.

O documento do Governo, apresentado nas negociações multipartidárias em Joanesburgo, propõe um Parlamento de duas Câmaras com uma Assembleia Nacional e uma Câmara Alta ou Senado a representar as várias regiões da África do Sul.

Outras propostas são uma carta de direitos humanos fundamentais, um Tribunal Constitucional e a manutenção do inglês e do afrikaans como línguas oficiais do país, bem como a existência de dois hinos nacionais.

Um destes, na opinião do Partido Nacional (NP, no Poder), seria o hino sul-africano actual, «Die Stem» (A Voz), que é cantado orgulhosamente pela maior parte dos brancos, mas rejeitado vigorosamente pela maioria negra.

O outro seria «Nkosi Sikelel' iAfrika» (Deus Abençoe a África), entoado frequentemente nas manifestações do Congresso Nacional Africano (ANC), mas que também foi o hino de luta pela independência nas antigas possessões britânicas da África Austral.

Política de imigração em debate em França

A Assembleia Nacional francesa inicia na terça-feira o debate sobre um projecto de lei que visa alterar a política de imigração em França.

Este projecto que pretende criar um maior controlo nas entradas de estrangeiros em território francês constitui o terceiro vector da política francesa em matéria de imigração e segurança.

O projecto prevê, entre outros aspectos, a concessão de poderes às autoridades policiais para decidirem da expulsão imediata de estrangeiros em situação irregular sem o parecer da autoridade judicial.

O projecto pretende também subordinar os casamentos mistos com um cidadão não comunitário à regularização da sua entrada e estadia em França.

O texto apresentado pelo ministro do Interior, Charles Pasqua restringe de forma considerável, por diferentes meios, não só a entrada como a vida em território francês aos estrangeiros.

O projecto-lei retoma algumas disposições adoptadas em 1986, já por iniciativa de Pasqua e anuladas pela lei «Joxe», ministro socialista do Interior, endurecendo-se ainda mais.

PRIMEIRA E SEGUNDA CONTA •
 CRÉDITO JOVEM • SOLUÇÃO ESTUDANTE •
 PRIMEIRA SOLUÇÃO • SOLUÇÃO QUALQUER PRAZO • DEPÓSITO A TAXA FIXA • CONTA TOP • CONTA MASTER • CRÉDITO A PARTICULARES • CONTA EUROCHEQUE • CARTÃO LOJAUTOMÁTICA • CARTÃO EUROCHEQUE • CARTÃO INVESTIMENTO

FUNDOS INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS E IMOBILIÁRIOS • PLANOS POUANÇA REFORMA • SOLUÇÕES DE SEGUROS • CONTA POUANÇA REFORMADOS • CRÉDITO À HABITAÇÃO • CONTA POUANÇA HABITAÇÃO • SERVIÇO CHAVE NA MÃO • BOLSA DO IMOBILIÁRIO

• BPA BUSINESS •
 BPA 93 - APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO

• AOD - ACORDO DE OPERAÇÃO DIFERIDA •
 EMPRESA • LEASING MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO •
 TELEBPA • CAPITAL DE RISCO • CONSULTADORIA FINANCEIRA E DE GESTÃO DE RISCO • CORRETAGEM FINANCEIRA • FUNDOS DE PENSÕES • SOLUÇÃO SEGUROS EMPRESA • LOJAUTOMÁTICA • LOJAMÓVEL

• MULTITEL • SOLUÇÃO BPA COMÉRCIO • A RETALHO • POR GROSSO • INTERNACIONAL • EMPRESÁRIO • GLOBAL PME • GLOBAL INDÚSTRIA • CARTÃO SERVIÇO

Só um grande Banco como o BPA tem tanto para oferecer

3ª Fase de Reprivatização do BPA
 Alienação de 25.000.000 de acções detidas pelo Estado.
 Parte respeitante à OPV - 17.500.000 acções.
 Aquisição de 14 a 25 de Junho de 1993 nas entidades colocadoras.



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
 Um rumo. Um futuro.

Operação organizada e liderada pelo BPA. A CMVM adverte que a presente publicidade é da responsabilidade do BPA e não dispensa a consulta do anúncio de lançamento e prospecto publicados no jornal Diário Económico, nº 702 de 8 de Junho de 1993. Aquisição de 14 a 25 de Junho de 1993, nas entidades colocadoras.

Sociedade Anónima - Sede: Praça D. João I, 28 - PORTO - Capital Social: 100.000.000.000\$000 - C.R.C. do Porto n.º 1790910 - Contr. 500.697.477

Paulo Duarte — do Salgueiros para o Marítimo

«A concorrência irá ser grande mas vou lutar pela titularidade»

É um jovem de 24 anos que troca as «dores de cabeça» do Salgueiros pelo «europeu» Marítimo: Paulo Duarte, mais um «central» contratado pelo clube madeirense.

Paulo Duarte constitui, a par de Paulo Madeira e Wilson Gottardo, uma das «caras novas» do Marítimo 93/94, não se juntando a estes o benfiquista Samuel, não só pela inflação de defesas entretanto contratados, como pelo valor do seu passe exigido pelo clube da Luz.

Vindo do Salgueiros, este antigo jogador do Boavista, sente com agrado a opção pelo Marítimo. «Foi o clube que me ofereceu melhores garantias, tanto monetariamente como a nível de projecção», justifica, comentando que «o Marítimo joga para ganhar e outros clubes, nomeadamente o Salgueiros onde estive nos últimos dois anos, jogava para não descer». Esta ambição «verde-rubra» cria no jogador, de acordo com Paulo Duarte,

«motivação superior», enquanto nega-se a tecer qualquer consideração sobre o facto de ter estado ausente da equipa do Salgueiros, em quase toda a segunda-volta. «Não gostaria de comentar isso, quando não se joga é mau, mas só o treinador poderá justificar as suas opções. No entanto, noto que fiz quase toda a primeira-volta, onde me senti muito bem e a crítica foi unânime em considerar a minha prestação extremamente positiva», diz.

Um jogo especial nos «Barreiros»

Nessa primeira-volta, por exemplo, Paulo Duarte rubricou nos «Barreiros», frente ao Marítimo, uma actuação que mereceu rasgados elogios, mesmo tendo a infelicidade de assinar um auto-golo no último minuto, permitindo o empate (2-2). Miguel Sousa, repórter do DN destacado para essa partida, escrevia que «o destaque vai para Paulo Duarte, pedra importante na forma como defendeu o jogo aéreo». O novel «maritimista» concorda que realizou uma boa exibição: «Esse



Paulo Duarte, acompanhado por Best, após o jogo que disputou nos «Barreiros», na última época.

jogo ficou marcado pela minha actuação e pelos dois golos que marquei, um na baliza do Marítimo e outro na do Salgueiros. Aliás, aquando do auto-golo já passava da hora...

Quem é quem

Nome: Paulo Jorge Rebelo Duarte
Data de nascimento: 6-4-69
Naturalidade: Porto
Altura: 1,87m; Peso: 80 kg
Clubes representados: Boavista (camadas jovens), Académica (um ano), União de Leiria (3) e Salgueiros (2)

boavistense ferrenho mas as pessoas não foram correctas comigo», confidencia.

«Concorrência boa para a equipa»

Opção pelo Marítimo entre outros convites

Nos «verde-rubros» Paulo Duarte terá à espera uma forte concorrência: João Luís, Valido, Wilson Gottardo, Paulo Madeira... O «ex-salgueirista» sabe disso mas não tem receio: «A concorrência será grande mas é bom para a equipa, apesar de criar maiores dificuldades aos jogadores. Quem jogar não poderá adormecer, a competição no «plantel» será grande», afiança o jogador, apostado «em lutar pela titularidade, como acontece com qualquer atleta, caso contrário seria muito mau».

Acerca de eventuais problemas de adaptação à Madeira, Paulo Duarte rejeita-os por inteiro: «Sal de casa aos 15 anos, já sei o que é estar fora. A vida de profissional é assim...».

D. A.

Novidades do Nacional

Damas (Torreense) contratado

O C. D. Nacional continua a preencher o «plantel» tendo em vista a próxima época, onde terá como treinador-principal o brasileiro João Baptista Pinheiro e treinador-adjunto Rolão Preto.

Aliás, Rolão encontra-se no Brasil onde vem observando alguns jogadores que irão integrar a formação «nacionalista», enquanto na Madeira os dirigentes trabalham para o mesmo fim.

Neste sentido, depois de Ricardo Ladeira (ex-Marítimo) ter sido contratado, o mesmo acontece com Damas (ex-Torreense), um futebolista há muito desejado pelos «alvi-negros». Habitual defesa-direito, Damas vai completar 30 anos de idade no próximo mês.

Enquanto isso, vão acontecendo as renovações com futebolistas do «plantel» que terminou a época, sendo certas as continuidades, por um ano, de Vieira e Pimenta, existindo acordo para que Festas e Paulito façam o mesmo. Quanto a Bruno Xavier e Barreto as dúvidas ainda se mantêm.

Os trabalhos da nova época iniciam-se a 15 do próximo mês, com a pré-temporada a acontecer na Madeira.

Câmara de Lobos completa «plantel»

O Câmara de Lobos, a ser orientado pela dupla Nuno Jardim/Daniel Quintal, já tem o seu «plantel» completo.

Neste incluem-se os reforços António, Graça e Xavier (todos ex-Camacha), Zé Rocha (ex-São Vicente) e João Ângelo (ex-1.º de Maio), ao passo que a nível de saídas estão certas as de Lino, José António, Osvaldo e José Manuel.

De salientar o bom trabalho desenvolvido pelos responsáveis camaralobenses já que é o primeiro clube madeirense a ter o seu «plantel» fechado para 93/94...

Taça América começa hoje Brasil e Argentina favoritos

As selecções do Brasil e da Argentina apresentam-se como as principais favoritas à vitória na 29.ª edição da Taça América em futebol, a ter início hoje no Equador.

Pela primeira vez, participam na competição equipas representativas de países não sul-americanos, casos do México e dos Estados Unidos, cabendo ao Equador e à Venezuela inaugurar a prova.

As 12 formações participantes nesta edição da Taça América foram divididas em três grupos de quatro, qualificando-se para os quartos-de-final as duas primeiras classificadas da cada «poule» mais as duas terceiras com maior número de pontos.

No Grupo «A», em Quito Guayaquil, o principal favoritismo pertence ao Uruguai, já vencedor da competição por nove vezes, e aos Estados Unidos, protagonistas de boas exibições e resultados na «Us Cup», a decorrer naquele país, sendo a série completada pelo Equador e Venezuela.

O Brasil, por sua vez, assume-se como grande favorito à vitória no Grupo «B», sediado em Cuenca, para cujo segundo lugar existem três candidatos: Chile, Paraguai e Peru.

Finalmente, no Grupo «C», a Argentina, apesar da ausência das suas «estrelas» Diego Maradona e Cláudio Caniggia, não deve sentir dificuldades de maior para sair vencedora, enquanto que no despique para a segunda posição estão envolvidos Colômbia, Bolívia e México.

A última edição da prova, disputada em 1991 no Chile, foi ganha pela Argentina, após vencer na final o Brasil, que desta vez no Equador vai tentar «vingar» essa derrota.

O troféu mais antigo

A Taça América é o mais antigo troféu futebolístico internacional e desde a sua primeira edição, em 1916, na qual apenas foram disputados seis encontros, conheceu várias fórmulas para a decisão da equipa campeã.

Desta feita, a final será disputada a uma só «mão».

Em 1989, a fase prévia foi disputada em dois Grupos de cinco equipas. As quatro melhores jogaram a fase final, participando em 26 encontros, os mesmos que serão jogados no Equador-93.

No Chile-91, repetiu-se a fórmula, com a disputa dos mesmos 26 encontros.

Nas edições de 1975 e 1979, a final foi jogada a duas «mãos», com uma terceira partida de desempate, em caso de necessidade.

Foram então disputados 25 encontros, apesar dos participantes terem sido dez, como em 1989 (Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Chile, Venezuela, Equador, Peru e Colômbia).

O Equador-93 será a edição que estará mais próxima da fórmula geralmente adoptada pela Federação Internacional de Futebol (FIFA) para a realização dos seus troféus oficiais.

A fase prévia será disputada em três Grupos, compostos por quatro equipas, com jogos de 90 minutos. Para a segunda fase qualificam-se os primeiros e segundos classificados de cada Grupo, além dos melhores terceiros.

As oito equipas apuradas disputarão os quarto-de-final, em encontro único, de 90 minutos, seguidos de prolongamento, de 30 minutos, e pontapés da marca de grande penalidade, em caso de empate no tempo regulamentar.

Posteriormente, serão jogadas as meias finais, e os finalistas desfilam-se em encontro único para a atribuição do galardão, disputando-se ainda um jogo para a atribuição dos terceiro e quarto lugares.

O Equador-93 apresenta ainda a novidade de ser disputada em seis sub-sedes:

- Quito e Ambato (Grupo «A»: Equador, Venezuela, Uruguai e Estados Unidos);
- Cuenca (Grupo «B»: Paraguai, Chile, Brasil e Peru);
- Guayaquil e Machala (Grupo «C»: Colômbia, México, Argentina e Bolívia);
- Portoviejo (um encontro do Grupo «C» e o jogo para o terceiro e quarto lugares.

Problemas com Tribunal de Contas não têm razão de ser

«Obras da Camacha e Barreiros têm previsão orçamental legal»

— opinião Francisco Santos

«Nem tem razão de ser», na opinião do secretário regional da Educação, Francisco Santos, a anunciada «falta de aprovação do Tribunal de Contas» às obras no Campo de Camacha e do Estádio dos Barreiros. Isto porque o orçamento tem a verba prevista, e como o Governo ainda não concretizou as suas intenções é prematuro falar-se em «falta de aprovação».

Francisco Santos no regresso à Madeira de uma viagem aos Estados Unidos não gostou da informação de DN que apontava para dificuldades de execução das obras na Camacha e Estádio dos Barreiros. É porque para o governante, o orçamento da Educação prevê os montantes a dispendir nos referidos melhoramentos e, como a intenção do Governo ainda não foi concretizada, não estando definido que modelo de concurso será utilizado e como a obra é feita directamente pelos serviços do Governo Regional toma-se prematuro falar em «falta de aprovação do Tribunal de Contas (TC)». Quanto a prazos, e considerando que o TC vai de férias, o governante recorda que não foram prometidas datas, embora seja intenção «terminar tudo até Outubro. Já sabíamos que os primeiros jogos a disputar pela A. D. Camacha nunca poderiam ser no novo campo já que este levaria pelo menos 4 meses a estar em condições para ser utilizado.

Sala de imprensa

Quanto aos Barreiros, e esclarecidas que foram as necessidades, que tal como DN apontou são mínimas, Francisco Santos reafirma que as obras «serão feitas, até porque estavam previstas num quadro de melho-

ramentos que o Governo Regional vai fazer nas suas instalações. Vamos é aproveitar esta ida à Taça UEFA do Marítimo para dotar o Estádio de instalações condignas, melhorando as condições ao dispor da Comunicação Social, com a construção de uma sala de imprensa. Esta e outras alterações, pequenas, estão previstas numa rubrica de beneficiação de instalações podendo mesmo serem efectuadas pelos trabalhadores do próprio Estádio».

Fazendo questão de esclarecer este aspecto, Francisco Santos diria: «Não há aqui órgãos e entidades contra ou favor, pois existem mecanismos que viabilizam, sob o ponto de vista legal, as obras que são necessárias efectuar para uma determinada função».

Obra em estudo

Quanto ao processo e prazos de execução, o responsável da Educação reiterou que a relação entre a sua secretaria e o TC «não tem problemas». Francisco Santos diz que «aguarda o estudo da obra, o valor da mesma, tal como o tipo de concurso a utilizar, para então damos conta ao Tribunal de Contas da premência da obra, cumprindo os requisitos legais mas pedindo ao

TC a maior celeridade possível na análise e visto a conceder».

Mas, se for caso disso, recorda o governante, «outra solução pode ser a transferência a particulares, ou mesmo um contrato-programa, que permite ao Governo dotar a Associação Desportiva da Camacha do subsídio necessário à execução da obra», uma saída que Francisco Santos não defende mas que é uma hipótese.

Assim, DN apurou que no Estádio dos Barreiros vão avançar as obras de construção de uma sala de imprensa, situada junto aos balneários e que vai servir como sala para conferências de imprensa, local de trabalho e emissão dos textos, fotos e imagens, sendo intenção do Governo melhorar a actual tribuna de imprensa, melhoramentos estes que vão passar pela auscultação juntos dos profissionais, com destaque para a televisão, das necessidades e melhoramentos a efectuar naquele espaço.

Falta de areia

A obra da Camacha, arrelvamento e construção de uma bancada, tem inscritas no orçamento cerca de 25 mil contos, verba que segundo os entendidos não chega para tudo. Não é essa a opinião do governante que, reconhece, que uma das dificuldades da execução da obra prende-se com o tipo de areia que é necessário utilizar. Em anteriores casos, o Governo Regional foi ao Caniçal buscar, o que agora não é possível. Considerando que na Madeira a areia vem do mar, que não serve para este caso, a extração de 1.300 m³ de areia para a construção do novo Campo da Camacha é assim o maior problema, surgindo o Porto Santo

como alternativa viável, ainda que venha a onerar, significativamente, o custo da prova. Uma dificuldade reconhecida que está entregue ao Equipamento Social para estudo.

Os grandes temas...

«Não é correcto o C. F. União pedir um prémio de subida»

Ausente da Região, Francisco Santos seria surpreendido pela posição dura assumida pelo presidente do Governo Regional a propósito das constantes «campanhas de pedincha» que os clubes vêm realizando junto das entidades.

A sua reacção:

— Se o sr. presidente do Governo Regional decidiu-se pela extinção do FIFPROF e pela atribuição do que considero justo no apoio aos clubes e à actividade desportiva, nada há dizer. Ele expressou o entendimento que o Governo tem dessa matéria...

Alterações no apoio

— Mas sabem com certeza que os clubes da III Divisão contestam-no, pois dizem que a política não pode mudar uns dias antes da nova época...

— Não têm razão para isso. Desde Janeiro que os clubes sabem, através das Associações e das reuniões que tive com estas, que os mecanismos de apoio iam ser alterados. Em termos de época desportiva, vamos introduzir essas alterações na época de 1993/94.



— Confirma-se um montante fixo a distribuir pelas equipas que vão participar na III Divisão?

— Essa é uma base de trabalho. Existem neste momento três propostas que estão a ser trabalhadas. Uma que distingue a I Divisão da de Honra e desta para as outras divisões, uma segunda que «mete» tudo dentro do mesmo saco, enquanto que a terceira, com esta mesma filosofia, tem outro tipo de implicações.

Naturalmente que estas são matérias de plenário de Governo, pelo que as decisões e responsabilidades nesta matéria não são da exclusiva competência da secretaria da Educação, mas sim de todo o Governo.

Decisão do Governo

— A limitação de jogadores não madeirenses...

— É uma posição firme do secretário da Educação dentro da filosofia do projecto da III Divisão, que deve obedecer a determinados parâmetros. Nós sabemos que há clubes que estão connosco, e outros que não, mas como tudo na vida não po-

demus ter a pretensão de agradecer a Gregos e Troianos.

— O União reclama um prémio de subida, a exemplo do que foi concedido à Camacha...

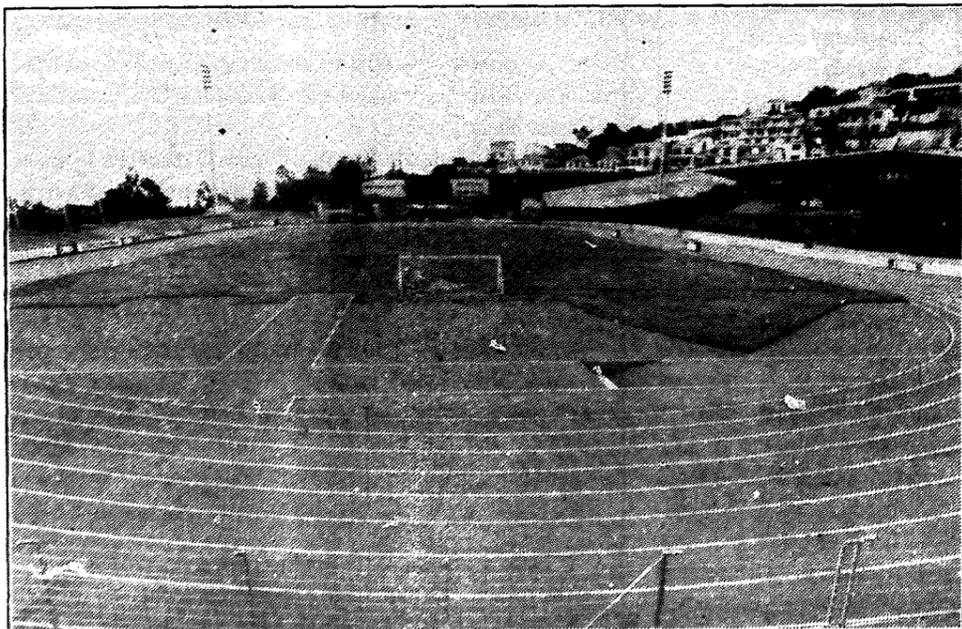
— Foi o plenário de Governo que assim entendeu, até porque a Camacha sobe de divisão, de um primeiro patamar nacional, pela primeira vez, o que não acontece com o União que já subiu e desceu e que já recebeu, inclusive, prémios de subida. Aliás o Marítimo, quando desceu e subiu de novo, não recebeu esses prémios, pelo que há que considerar o contexto em que a subida se dá, até porque o União tem o apoio do FIFPROF e a Camacha não. Não me parece correcto exigir-se um prémio só porque os outros o tiveram...

— O desporto amador coleciona taças e títulos e não são conhecidos prémios e incentivos...

— Não é assim. Este ano, e pela primeira vez, as equipas que se apuraram para as fases finais dos seus campeonatos receberam prémios.

— Os títulos nacionais vão levar prémios?

— Essa é a nossa filosofia. A aposta na qualidade do nosso desporto.



Apesar de não serem obrigatórias, as obras de beneficiação vão dotar os «Barreiros» de uma nova sala de imprensa.



Na Camacha, Francisco Santos prometeu relvar o campo e construir uma bancada. Não prometeu pratas, pelo que o TC não é para aqui chamado...

XI Rally de Santa Cruz «não acabou»

Abel Spínola protestou à CDN penalização de três minutos...

Ainda está longe do fim a décima primeira edição do Rally de Santa Cruz. É porque agora, Abel Spínola enviou para a Comissão Desportiva Nacional (CDN) uma reclamação, protestando contra a penalização de três minutos que foi alvo.

Confirmando os pequenos problemas que a organização da edição deste ano do Rally de Santa Cruz sentiu, com algumas dúvidas no trabalho de algumas equipas de controlo, que levaram inclusive a que Omeias Camacho viesse a público contestar o tempo averbado (3.30) no troço das Eiras a Fernando Peres, novo «caso» surgiu com a penalização de três minutos averbada a Abel Spínola.

Ignorando o facto, o piloto foi para casa satisfeito com a

sua sexta posição, não se mostrando prudente ao ponto de esperar pela publicação dos resultados oficiais. Quando se apercebeu que em vez de sexto era décimo e que ao seu tempo tinha sido acrescida uma penalização de três minutos, já não podia reclamar porque o tempo para o fazer, uma hora, já tinha expirado.

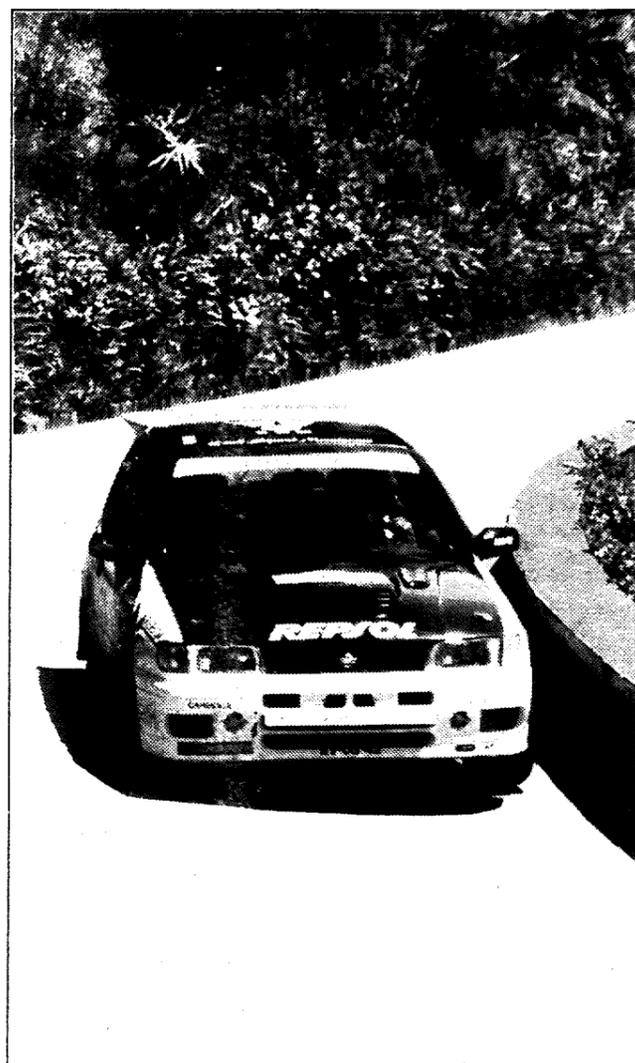
Assim, DN apurou que Abel Spínola enviou uma exposição à Comissão Desportiva Nacional (CDN) onde protesta contra um «erro de averbamen-

to do tempo de controlo da 21.ª PEC (Matur)». Segundo apurámos, já que o piloto não quis prestar declarações, foi averbada na cademeta do concorrente o tempo de 17.29, quando deveria ser 17.26, erro que a organização reconhece ter cometido mas que o concorrente, em tempo útil, não protestou. Aliás, o co-piloto de Abel Spínola, Francisco Nunes, ao receber a cademeta deveria ter rectificado o erro da equipa de controlo, o mesmo acontecendo no final da prova, no período reservado às reclamações. Como não o fez, o «erro» passou a oficial, ou seja, as classificações publicadas são as oficiais mesmo que a organização e piloto estejam de acordo que a equipa de controlo da 21.ª PEC errou ao

averbar o tempo do concorrente.

A exposição feita à CDN, ao que apurámos, não terá argumentos suficientes, sob o ponto de vista regulamentar, para alterar a classificação final do XI Rally Santa Cruz. Nem esse é o propósito do reclamante (Abel Spínola), que pretende somente não perder os pontos que a sexta posição da prova lhe concede na tabela do «regional».

Um «caso» de resolução difícil e que relança a importância de todos os agentes cumprirem as regras: as organizações têm de publicar os resultados no tempo determinado, devendo os concorrentes consultar e reclamar, se for caso disso, na hora seguinte.



Golfe — Torneio Jornadas Autárquicas/93

Relançada competição no ranking

Disputou-se no último sábado no Campo de Golfe da Madeira, com a presença de 75 jogadores, vinte e um dos quais de Canárias, o torneio referido em título e que foi disputado na modalidade de Stableford.

João Andrade com 41 pontos foi o justo vencedor, com o jogador numa fase de claro ascendente de forma. Na segunda posição classificar-se-ia An-

thony Sousa, um madeirense que vive na África do Sul e que depois de alguns maus resultados no Campo de Madeira conseguiu por fim mostrar o

seu valor. Iolanda Sousa foi uma vez mais a melhor senhora, desta feita conseguindo um excelente terceiro lugar, com a curiosidade de ter conseguido a sua décima quarta vitória da equipa, entre as senhoras, nos vinte e três torneios realizados.

Realce ainda para o melhor jogador canariano, Manuel Galvan, que terminou com os mesmos pontos que Iolanda Sousa, ocupando por isso a terceira posição. Resultado surpresa foi conseguido por Cláudio Semião, um jovem que ao conseguir a quinta posição registou o seu melhor resultado.

Tal como vem sendo tradicional, logo após a competição realizou-se a cerimónia de entrega de prémios, a que estiveram presentes Luís Gabriel da Câmara Municipal de Santa Cruz e o Alcaide de Arrecife (Canárias). Oportunidade ainda para a entrega de uma placa, por parte do Clube de Golfe de

Las Palmas, a Júlio Semião, presidente do Campo de Golfe da Madeira. Decisivo, este último torneio contribuiu para uma alteração no líder do ranking regional, a designada «Camisola Verde». Assim, Mónia Snapper passou para o primeiro lugar, com a vantagem de um escasso ponto. Iolanda Sousa subiu também para a terceira posição, num «assalto» das nossas jogadoras face à apatia, «moleza» dos nossos craques.

João Andrade, mercê da sua vitória, ocupa agora a quinta posição da «Camisola Verde» pelo que a uma jornada do fim, pelo menos seis jogadores podem ganhar.

Torneio

- 1.º João Andrade
- 2.º Anthony Sousa
- 3.º Iolanda Sousa
- 4.º Manuel Galvan
- 5.º Cláudio Semião
- 6.º Aníbal Leça Pereira

Com inscrições abertas

Campeonato da Madeira por categorias

Já se encontram abertas as inscrições para o Campeonato da Madeira por categorias, a prova mais importante do calendário regional e que se vai disputar nos próximos dias 26 e 27 de Junho.

Assim, os jogadores vão ser agrupados consoante os seus handicaps. A primeira categoria varia entre os 0/12, as 2.ªs categorias de 13/20 e as terceiras de 21 a 28 de handicap. As senhoras serão agrupadas numa única categoria, de 0 a 36 de handicap.

Em simultâneo, e dado que na data realiza-se na Madeira as II Jornadas Médico-desportivas, realiza-se um torneio na modalidade de Stableford, estando ainda previsto a atribuição de um prémio ao melhor resultado «Medal» em todas as categorias.

Badminton — «Nacional» da II Divisão

Marítimo sagrou-se campeão nacional

A equipa sénior masculina do Clube Sport Marítimo sagrou-se campeã nacional da II Divisão, garantindo assim o acesso à I Divisão nacional.

Em torneio realizado em Portimão, os «verde-rubros» venceram com relativa facilidade o Clube de Badminton de Portalegre e o Clube TAP, ambos por 7/0, para na final derrotarem o Águas Mansas por 6/1.

Com esta vitória, os madeirenses inscrevem o seu nome no primeiro Campeonato Nacional da I Divisão a realizar de forma regular, ou seja com jogos no recinto de cada um dos participantes.

Luta

Paulo Martins vence

Torneio Internacional

O atleta olímpico natural do Porto Santo, Paulo Martins, venceu a segunda edição do Torneio Internacional Cidade de Lisboa, competição que registou a participação de seis selecções estrangeiras.

Na categoria de 74 Kg, Paulo Martins, agora em representação do Sporting de Portugal, venceu todos os combates garantindo assim a primeira posição.

Promovido pelo INATEL

Campanha de Verão «Vamos Nadar»

A exemplo de anteriores iniciativas, a delegação na Madeira do INATEL promove este Verão mais uma campanha «Vamos Nadar».

Dirigida a aduãos de ambos os sexos, a partir dos 16 anos, o primeiro curso terá início a 5 de Julho e terminus a 6 de Agosto, enquanto que o segundo começa a 9 de Agosto e termina a 18 de Setembro.

As aulas vão decorrer entre as 18.45 e as 19.30 horas, havendo outro turno entre as 19.30 e as 20.15 horas.

O custo de inscrição é de cinco mil escudos e as inscrições estão abertas na delegação do INATEL, Calçada de Santa Clara, 26.

Natação do C. F. União

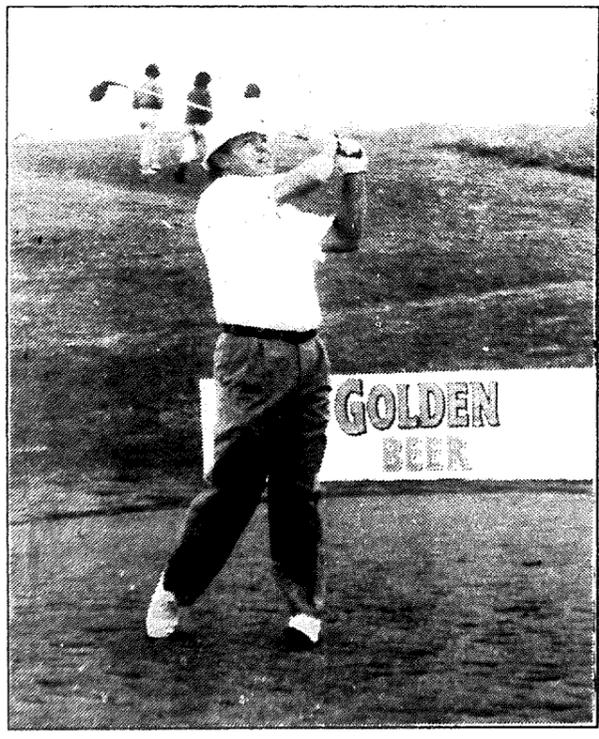
«Escolas» com inscrições abertas

Estão abertas no C. F. União as inscrições para as «escolas» de natação, aprendizagem e aperfeiçoamento.

As aulas terão início a 5 de Julho e as inscrições podem ser feitas na secretaria do clube, à Rua da Carreira.

«Camisola Verde»

1.º Mónia Snapper.....	130 Pts
2.º Alexandre Henriques.....	129 »
3.º Iolanda Sousa.....	120 »
4.º Luís Costa.....	118 »
5.º João Andrade.....	117 »
6.º Donald Mitchell.....	115 »



Um no Campeonato do Mundo, dois na Europa e «Mundial» da Juventude

No assalto à Europa vela “disse” presente

A vela madeirense “meteu” cinco dos seus velejadores em competições internacionais de prestígio. Nuno Rodrigues, da Associação Náutica da Madeira está apurado para o Campeonato do Mundo da classe Optimist, enquanto que Andreia Basílio (ANM) e Paulo Rodrigues (CNF) foram apurados para o «Europeu». No windsurf, Luís Rodrigues e Catarina Fagundes, ambos do CTM, vão representar Portugal no «Mundial» da Juventude.

Não correu da melhor forma aos velejadores madeirenses os campeonatos nacionais das diferentes classes, que ao longo da última semana decorreram na baía de Cascais. Isto porque as aspirações dos nossos representantes foram em parte “afundadas” pelas condições difíceis que se fizeram sentir, com ventos fortes que chegaram a atingir a F6.

Ainda assim, e na classe Optimist, Nuno Rodrigues, da Associação Náutica da Madeira, ao conseguir a sétima posição garantiu o quinto posto do ranking nacional, o último lugar com acesso ao Campeonato do Mundo desta classe, pelo que o jovem velejador da ANM vai representar Portugal em Palma de Maiorca. Nuno Rodrigues, que era segundo do

ranking nacional antes desta prova, teve melhor sorte que Paulo Rodrigues, do Clube Naval do Funchal, que ao classificar-se na 13.ª posição, baixou da terceira para a sétima posição do ranking nacional. O “navalista” tinha como grande meta a presença no «Mundial», o que não conseguiu concretizar, pelo que vai repetir a sua presença no Campeonato da Europa, este ano marcado para a Irlanda. A mesma sorte teve Andreia Basílio (ANM), que foi 17.ª classificada na prova de Cascais, o resultado necessário para garantir o primeiro lugar do ranking entre as raparigas, facto que a apurou automaticamente para o «Europeu». Estes dois velejadores voltam assim a competir ao mais alto nível, já que o ano passado estiveram na Dinamarca a representar Portu-

gal no Campeonato da Europa.

Com três velejadores ao mais alto nível, a prova de Cascais apurou ainda mais dois madeirenses para uma competição internacional. Luís Rodrigues e Catarina Fagundes, ambos do CTM, venceram a prova de windsurf, pelo que são os representantes de Portugal ao «Mundial» da Juventude. Ainda no windsurf, Victor Rodrigues foi terceiro e Gino José quarto, enquanto que Margarida Sousa foi segunda entre as raparigas. A um outro nível, o Fun Board, o olímpico João Rodrigues conseguiu a terceira posição na regata de “Course Racing”, ficando numa modesta décima posição na prova de slalom.

Ainda que registe factos que comprovam o trabalho de qualidade que os clubes vêm fazendo em prol da vela regional, num percurso de pouco mais de quatro anos em que o número de internacionais cresce a cada ano, a baía de Cascais foi madastra para os desejos dos madeirenses. É porque, em termos de Campeonato Nacional as classificações ficaram distantes do que os velejadores já conseguiram este ano em outras provas nacionais.

Assim, e para além dos citados e ainda ao nível da classe Optimist, Helder Basílio (ANM) foi 21.º classificad, um resultado que o fez baixar no ranking — era 13.º antes desta prova — enquanto que Nuno Camacho, do Clube Naval do Porto Santo não esteve



Nuno Rodrigues: um velejador madeirense com honras de participação no Campeonato do Mundo.

ao seu melhor nível ao situar-se na 31.ª posição. Completam a lista dos melhores madeirenses ao nível do grupo “A” — a I Divisão da vela — Nuno Basílio da ANM (33.º), Alexandre Reis (35.º), Hugo Cavaco (54.º), ambos da ANM e André Freitas (68.º) do CTM.

A outro nível de exigências, o grupo “B”, Paulo Tavares (ANM) venceu, resultado que poderá promover o velejador ao grupo “A”, enquanto que Rogério Vieira, do Clube Naval do Porto Santo arrancou por fim um bom resultado a nível nacional: foi terceiro! Óscar Gouveia (CNF) foi nono classificado, enquanto que Marcos Diogo, também do Naval do Porto Santo, conseguiu o seu melhor resultado a nível nacional, a 14.ª posição. Márcia Melim (21.º) e Vanessa Illesco (22.º), ambas do Clube Naval do Porto Santo, encerram a lista dos madeirenses. DN não conseguiu apurar os resultados de Valter Freitas e Roberto Camacho, atletas do CTM.

Se nos Optimist os resultados não decepcionaram, pois houve madeirenses apurados, já o mesmo não se pode dizer da classe Europe. Ana Leça, da

Associação Náutica da Madeira foi terceira classificada, um resultado que a afastou do «Mundial» da Juventude e que colocou em perigo o seu apuramento para o Campeonato do Mundo marcado para Itália. Cascais não foi assim nada favorável às aspirações das atletas da Associação Náutica da Madeira, já que Cristina Pereira (4.ª) terá também baixado um lugar no ranking. Sara Andrade com um sexto lugar conseguiu um bom resultado, pois é de todas a menos experiente a nível nacional.

Bem também esteve Tiago Leal (Associação Náutica da Madeira), que na classe Laser foi sétimo. Um bom resultado. Uma referência final para a 18.ª posição da dupla Francisco Pontes/Roberto Vieira (CTM) que competiram na classe 420.

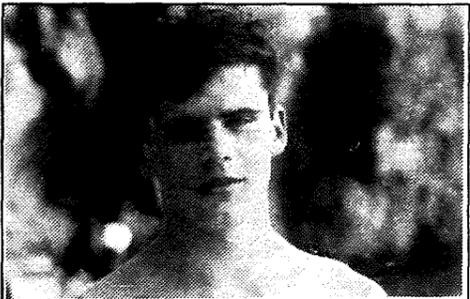
Deslocando mais de duas dezenas de velejadores, dois contentores de material, a vela madeirense esteve em Cascais em “peso”. Competiu em todas as classes e se os resultados não foram os melhores, garantiram pelo menos a internacionalização de cinco velejadores. Um bom pecúlio, convenientemente.



Paulo Rodrigues.



Andreia Basílio.



Luís Rodrigues.



Catarina Fagundes

Circuito Câmara Municipal de São Vicente

«Profetas» mandam no ciclismo

Carlos Rodrigues, do Sporting do Porto Santo, ao vencer o “Circuito Câmara Municipal de São Vicente” reafirmou o claro domínio dos ciclistas da ilha dourada, como do próprio atleta. Rodrigues conseguiu mais uma vitória ao cortar a linha de meta com 9 segundos de vantagem sobre o seu colega de equipa Luís Abreu.

Com largada em São Vi-

cente, a prova percorreu três freguesias, com passagem por Ponta Delgada, Lombas, Boaventura, nova passagem por Ponta Delgada, São Vicente e Lameiros, terminando no sítio do Lombo das Faias num total de 31 kms.

A primeira selecção de valores deu-se na subida para as Lombadas, com os corredores do Sporting Porto Santo a tomar a dianteira e impondo o ritmo. Carlos Rodrigues e Luís Abreu estiveram na frente, seguidos por Albino José e João Fernandes, enquanto que Francisco Gouveia fazia um grande

esforço para recuperar um furo que o atrasou na Ponta Delgada, logo após a piscina.

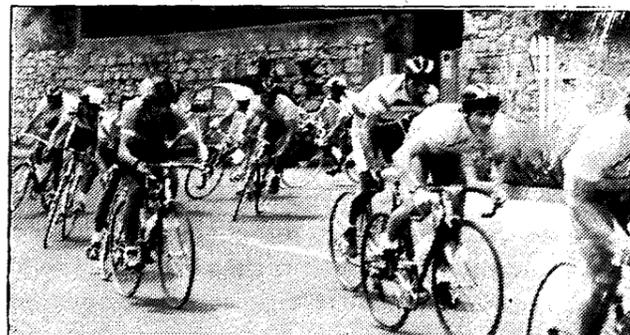
Na segunda passagem pela Ponta Delgada, Carlos Rodrigues surgiu isolado, seguido de Luís Abreu, enquanto Albino José estava um pouco atrasado. Em São Vicente estes ciclistas voltaram a reagrupar-se, iniciando-se então a parte mais selectiva da prova, entre São Vicente até à meta instalada no Lombo das Faias. Carlos Rodrigues e Luís Abreu foram para a cabeça do pelotão impor o ritmo, enquanto que Albino José e João Fernandes preparavam-se

para discutir a terceira posição.

Carlos Rodrigues, com uma pedalada mais forte e constante, logrou uma pequena vantagem de nove segundos sobre Luís Abreu, o mesmo acontecendo com Albino José, que no sprint bateu João Fernandes.

Apesar das dificuldades do traçado, onde não faltou o típico empedrado das estradas madeirenses, a média do vencedor conseguiu ainda assim ser superior a 27 kms/hora.

No final da prova teve lugar a cerimónia de entrega de prémios, oferta da Câmara Municipal de São Vicente.



Os resultados

Cadetes	
1.º Fernando Ferreira (São Roque)	1.28.36
Juniões	
1.º Carlos Rodrigues (Sporting do Porto Santo)	1.08.24
2.º Marco Gonçalves (São Roque)	1.11.03
3.º Ricardo Gonçalves (Azinhaga)	1.16.19
Seniores	
1.º Luís Abreu (Sporting do Porto Santo)	1.08.33
2.º Albino José (Sporting do Porto Santo)	1.09.30
3.º João Fernandes (Sporting do Porto Santo)	1.09.37
Por equipas	
1.º Sporting do Porto Santo	3.30.37
2.º Azinhaga	3.31.45
3.º São Roque	3.46.28

Hoje às 15.30 horas nos «Barreiros» e durante 15 dias em vários pavilhões Farep/93 — convívio, cor e reflexão

Com um programa aliciante dirigido às crianças das escolas do Ensino Primário da Região, terá início hoje no Estádio dos Barreiros, o FAREP/93, cuja continuidade acontecerá nos diversos pavilhões gimnodesportivos da Região.

Tal iniciativa, da responsabilidade da Secretaria Regional da Educação, por intermédio do seu Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, prolongar-se-á até final do mês por vários recintos de toda a Região, onde acontecerão as várias finais de atletismo, do mini-basquete, do mini-andebol e do mini-voleibol.

Serão dias de festa, confraternização, reflexão e avaliação.

De festa, porque logo no dia da abertura destas Finais de Actividades Regionais do Ensino Primário, acontecerá um valioso espectáculo de cor, movimento, ritmo e, sobretudo, demonstrativo dos valores e mensagens que no campo cultural se podem transmitir às crianças, ainda em tenras idades.

De confraternização, porque ali vão estar presentes cerca de 3350 crianças, vindas de todos os concelhos da Região, representando 150 escolas do arquipélago, mesmo das mais recônditas, que jogarão entre si, conhecendo-se, trocando sorrisos, vitórias e derrotas, aprendendo desde logo que a vida é isso mesmo: ganhar, perder, esboçar um sorriso, por vezes até chorar, mas lutar sempre a porto de que o último apito acabe por acontecer.

De reflexão porque o tema escolhido para sensibilizar todas as crianças presentes é de uma actualidade transcendente. Trata-se da «DEFESA DO AMBIENTE». A sua impor-



tância no momento presente, assume aspectos preponderantes. É a vida que está em perigo. Há que educar os nossos jovens num profundo respeito por tudo o que a natureza nos oferece. Será uma mensagem de esperança nesse amanhã diferente, que os próprios participantes pretenderão transmitir aos colegas, através das mais variadas formas: a música, a dramatização, as quadras, os slogans, etc..

Por fim, a avaliação por todos os docentes implicados neste trabalho. Um balanço das muitas horas dispendidas em todo este processo educativo, em que o HOMEM, pleno, íntegro, foi sempre o principal objectivo em causa.

O programa

15 de Junho — Estádio dos Barreiros (15h 30m)

— Desfile de 28 representações de todos os concelhos da Região.

— Exibição de 27 classes representativas de todos os concelhos.

— Momento alusivo à defesa do Ambiente.

— Finais regionais de atletismo: salto em comprimento, salto em altura, lançamento do peso e prova de velocidade «O Raio».

16 de Junho — Pavilhão do Funchal (9h 30m)

— Finais do mini-basquete englobando os concelhos do Funchal e Porto Santo.

17 de Junho — Pavilhão da Camacha (10h)

— Finais de mini-basquete englobando os concelhos de Santana, Machico e Santa Cruz.

18 de Junho — Pavilhão da Ribeira Brava (9h 30m)

— Finais de mini-basquete e mini-voleibol com os concelhos da Ponta do Sol, Calheta, Ribeira Brava, São Vicente e Porto Moriz.

21 de Junho — Pavilhão de Câmara de Lobos (9h 30m)

— Finais de mini-basquete, mini-volei e mini-andebol com finalistas deste concelho.

22 de Junho — Pavilhão de Machico (9h 30m)

— Finais de mini-voleibol englobando os concelhos de Santana, Santa Cruz e Machico.

23 de Junho — Campo Municipal de Santa Cruz (9h 30m)

— Finais de mini-andebol com finalistas dos concelhos de Machico e Santa Cruz.

24 de Junho — Pavilhão dos Trabalhadores (14h)

— Finais de mini-voleibol com finalistas do Funchal.

25 de Junho — Pavilhão dos Trabalhadores (9h 30m)

— Finais de mini-andebol do concelho do Funchal.

29 de Junho — Pavilhão do Funchal e Anexo (9h 30m)

— Finalíssima de mini-basquete, mini-andebol e mini-voleibol



Futebol infantil

«Regionalito» começou com Calheta em destaque

A primeira jornada do Regionalito/93, prova organizada pela Associação de Futebol do Funchal e destinada a jovens infantis, disputada na variante de «futebol de 7», começou tendo na representação do Estrela da Calheta um especial destaque, derrotando no Funchal o Marítimo/Ilhéus.

Aliás, as representações «verde-rubras» estiveram muito mal nesta jornada.

Os resultados desta primeira ronda: Nacional/Nazaré, 1 - Câmara de Lobos A, 1; Estrela da Calheta, 7 - Marítimo/Ilhéus, 0; Nacional/Santo António, 1 - Câmara de Lobos B, 1; União B, 1 - Marítimo/Barreiros, 0; Estreito, 1 - União A, 0; Marítimo/Im. Conceição, 1 - Nacional/F. Franco, 3; Marítimo/S. António, 2 - Marítimo/Livramento, 0; Nacional/Galeão, 0 - Camacha, 0; Marítimo/Pena A, 2 - Canicense, 0; Nacionalito, 10 - Câmara de Lobos C, 0; Nacional/Monte, 2 - Juventude, 1

Taça dos Municípios

Santa Cruz em evidência

Entretanto, aconteceu a segunda jornada da Taça dos Municípios, em futebol de 11 para jovens também infantis.

Nesta competição que apurará os dois primeiros classificados de cada grupo para a fase-final, justifica destaque a representação do Município de Santa Cruz, que tem já garantida essa passagem, enquanto Funchal e Machico discutem o outro lugar. No outro grupo, Câmara de Lobos merece idêntica evidência.

Os resultados — Grupo A
Machico, 1 - Funchal, 1; Santana, 0 - Santa Cruz, 6
Classificação: 1.º Santa Cruz, 4 pontos; 2.º Funchal, 3 pontos; 3.º Machico, 1 ponto; 4.º Santana, 0.

Grupo B:
Câmara de Lobos, 2 - Calheta, 0
Ribeira Brava, 0 - Ponta do Sol, 3
Classificação: 1.º Câmara de Lobos, 4 pontos; 2.º Calheta, 2 pontos; 3.º Ponta do Sol, 2 pontos; 4.º Ribeira Brava, 0.



Atletismo - Campeonatos Regionais

Títulos regionais absolutos para o C. S. Marítimo/Bonança

Decorreu, no último fim-de-semana, na pista sintética do Estádio dos Barreiros, mais uma edição dos Campeonatos Regionais Absolutos em atletismo, que teve no C. S. Marítimo/Bonança o vencedor absoluto, quer em masculinos quer em femininos.

Os «verde-rubros» conseguiram uma diferença acentuada para o segundo classificado, o Centro de Atletismo da Madeira, significativo duma superioridade evidente. De facto, o Marítimo obteve 265 pontos, nos masculinos, e 202 pontos, no sector feminino, contra 78 (masculinos) e 64 pontos (femininos) do CAM.

A nível individual e no sector feminino, os destaques vão para Maria José Pereira, do Marítimo/Bonança, e para Ivone Camacho, do CAM, que alcançaram os três títulos possíveis nesta competição.

Maria José Pereira bate recorde absoluto

Maria José Pereira (CSM), para além de se ter tornado tri-campeã regional absoluta, alcançou uma outra proeza, ao estabelecer um novo recorde da

Madeira nos 400 metros planos, com o tempo de 55,5. Os outros dois títulos da excelente atleta maritimista foram alcançados nas provas de 200 metros planos, ao percorrer a distância no tempo de 55,5, e nos 800 metros planos, com o tempo de 2.14.15m.

Por seu turno, Ivone Camacho venceria os 400 mts barreiras, prova em que realizou a melhor marca regional da temporada, com o tempo de 1.02.41. A atleta do CAM seria ainda a vencedora do salto em comprimento, saltando 5,12 metros, e da prova 100 mts barreiras, em que percorrer a distância em 15.55, que não constituindo o seu melhor tempo esta época, não deixa, contudo, de constituir uma marca de grande valia técnica.

No sector masculino caberia a Vítor Dinarte, do Centro de

Atletismo da Madeira, fazer proeza igual à de Maria José Camacho e Ivone Camacho, pois este atleta venceu também as três provas em que participou, superando em todas elas a melhor marca regional do ano.

Deste modo, Vítor Dinarte conquistou as provas do salto em comprimento (6,45 m), 110 metros barreiras (16.84s) e o triplo salto (13,36m).

De destacar ainda o recorde de categoria obtido pela atleta juvenil Cristina Figueira (Marítimo) que, na prova do triplo salto, ao estabelecer a

marca de 9,97 mts, bateu não só o recorde da categoria, como ainda o de juniores.

O «verde-rubro» Eduardo Garcia esteve também em plano de evidência ao obter nos 5.000 metros o tempo de 23.48.70, que passa a constituir a melhor marca regional dos escalões de juvenis e juniores.

Em suma, uns campeonatos que tiveram alguns motivos de interesse, entre boas marcas técnicas, e que confirmou o Marítimo como a equipa mais forte do atletismo regional.

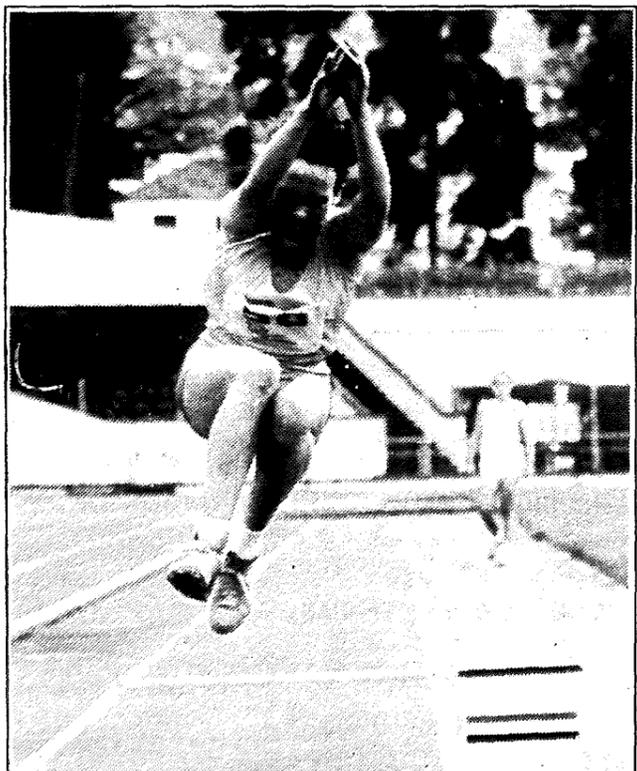
Os campeões

A lista dos campeões regionais absolutos:

100 metros Planos	
Nélio Vieira (CSM).....	11.75
Nair Caldeira (CSM).....	14.19
110 metros Barreiras	
Vítor Dinarte (CAM).....	16.84
Ivone Camacho (CAM).....	15.55
200 metros Planos	
Paulo Gerardo (CSM).....	23.36
Maria José Pereira (CSM).....	26.20
400 metros Planos (masc.)	
João Frias (CSM).....	50.99
Maria José Pereira (CSM).....	55.5*
400 mts Barreiras	
Duarte Mendonça (CSM).....	58.25
Ivone Camacho (CAM).....	1.02.41
800 mts Planos	
Marco Rebelo (CDN).....	2.04.74
Mª José Pereira (CSM).....	2.14.15
1.500 mts Planos	
Marco Rebelo (CDN).....	3.52.9
Ivone Rodrigues (CSM).....	5.10.57
3.000 mts Planos	
Ivone Rodrigues (CSM).....	11.10.72
David Silva (CSM).....	15.04.57
5.000 mts Marcha	
Eduardo Garcia (CSM).....	23.48.70**
10.000 mts Planos	
José Frias (CDN).....	31.08.57
4x100 mts	
Marítimo.....	45.18
Marítimo.....	1.00.94
4x400 mts	
Marítimo.....	3.30.57
Marítimo.....	4.56.83
Salto em Comprimento	
Vítor Dinarte (CAM).....	6,45
Ivone Camacho (CAM).....	5,12
Salto em Altura	
Nuno Rodrigues (CSM).....	1,75
Goreti Pereira (CSM).....	1,52
Triplo-salto	
Vítor Dinarte (CAM).....	13,36
Cristina Figueira (CSM).....	9,97**
Lançamento do Dardo	
Sérgio Abreu (CSM).....	55,86
Cristina Sousa (CAM).....	38,80
Lançamento do Peso	
Nicolau Barros (CSM).....	12,20
Paula Gonçalves (CSM).....	10,55
Lançamento do Disco	
Juvenal Gonçalves (CSM).....	38,64
Paula Gonçalves (CSM).....	33,10
* Recorde Regional Absoluto	
** Recorde Regional de Juvenis e Juniores	



Eduardo Rodrigues, o vencedor da altura.



Ivone Camacho esteve em foco pois venceu as três provas que disputou.



Maria José Pereira: um recorde e 3 títulos de campeã conquistados!

Basquetebol

Seleção da Madeira no 5º lugar no Torneio Nacional de Infantis

A Seleção da Madeira do escalão de infantis participou no Torneio Nacional Inter Seleções que decorreu no Pavilhão de Carregal do Sal (Viseu) de 10 a 13 de Junho.

Pese embora o último lugar obtido entre cinco seleções e consequente descida ao nível IV nacional, o seleccionado madeirense registou uma participação razoável e denotou alguma progressão relativamente às últimas participações. A última posição obtida foi fruto da diferença de pontos marcados, pois os jovens madeirenses ficaram igualados pontualmente com Braga e Castelo Branco.

Começando com uma vitória sobre Castelo Branco, a Madeira perderia depois com Braga e Leiria, mas seria com Viseu, que sagrar-se-ia vencedor da prova, que os basquetebolistas madeirenses teriam a melhor prestação, perdendo um jogo que comandaram até ao fim pela escassa diferença de quatro pontos.

Os resultados:

Madeira, 81 - Castelo Branco, 70; Leiria, 92 - Madeira, 57; Braga, 75 - Madeira, 56; Viseu, 80 - Madeira, 76

Classificação

1º Viseu.....	8 Pts.
2º Leiria.....	7 »
3º Braga.....	5 »
4º Castelo Branco.....	5 »
5º Madeira.....	5 »



Os infantis da Madeira.

Final da NBA

“Bulls” comandam

Os Phoenix Suns venceram os Chicago Bulls, em jogo disputado na noite de domingo em Chicago, no terceiro jogo da final da temporada 1992/93 da Liga Profissional Norte-Americana (NBA), por 121-129, após três prolongamentos.

Os Bulls comandam por 2-1 a final disputada à melhor de sete jogos.

Jogos já disputados: 9 Jun - Phoenix Suns, 92 - Chicago Bulls, 100; 11 Jun - Phoenix Suns, 108 - Chicago Bulls, 111; 13 Jun - Chicago Bulls, 121 - Phoenix Suns, 129

Por disputar: 16 Jun - Chicago Bulls - Phoenix Suns

18 Jun - Chicago Bulls - Phoenix Suns (se necessário)

20 Jun - Phoenix Suns - Chicago Bulls (se necessário)

23 Jun - Phoenix Suns - Chicago Bulls (se necessário)

SPORTING CLUBE SANTACRUZENSE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Fundado em 24 de Março de 1935

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Sporting Clube Santacruzense, para o próximo dia 02 de Julho, pelas 19.00 horas, que terá lugar na sua sede, à Rua da Praia, n.º 12, desta Vila de Santa Cruz, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Apreciação, discussão e votação do relatório e contas;
- 2.º — Eleição dos Novos Corpos Sociais para o próximo biénio (1993/94 e 1994/95).
- 3.º — Assuntos diversos.

Se à hora indicada não comparecer a maioria dos Sócios a mesma funcionará uma hora mais tarde, com o número que se encontrar presente.

- a) As listas deverão ser apresentadas até as 18.00 horas do dia 30 do corrente mês.

Santa Cruz, aos 15 de Junho de 1993

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
LUIS GABRIEL ANDRADE RODRIGUES

H0787

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

CONCELHO DO FUNCHAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a) do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 100/84 de 29 de Março e do n.º 1 do art.º 19.º do Regimento da Assembleia desta Freguesia, convoco todos os seus membros para uma reunião ordinária que terá lugar na sede da Junta de Freguesia, ao Caminho do Ribeirinho, n.º 6, pelas 21 horas do próximo dia 25 do mês de Junho, com a seguinte ordem de trabalhos:

— ANÁLISE DAS ACTIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA

Santo António, aos 7 de Junho de 1993

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ALCINO FÉLIX BAZENGA MARQUES

H0837

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 15/6/93)
PROC. COMUM SINGULAR N.º 226/92 - 2.ª Secção - 1.º Juízo

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processual Penal foi declarado o arguido JOSÉ HILÁRIO DA COSTA, solteiro, filho de João da Costa Junior e de Adelaide de Jesus Pinto, nascido a 18/5/73, natural da freguesia de Câmara de Lobos e residente ao sítio do Foro, Estreito de Câmara de Lobos, e actualmente ausente em parte incerta, CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º).
 - b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1).
 - c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).
- O arguido está acusado de um crime de desobediência p. p. pelo art.º 15 da Lei 30/87.

Funchal, 8 de Junho de 1993

O JUIZ DE DIREITO
JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA

A ESCRITURARIA
LIGIA SALDANHA

H0822

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

1.ª Secção 2.º Juízo
(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 15/6/93)
Habilitação n.º 103-B/87

Faz-se saber que correm éditos de 30 dias contados da segunda e última publicação do anúncio, citando o Requerido; FRANCISCO PAULO MARTINS ANJO, divorciado, ausente em parte incerta mas com a última residência conhecida na Rua 1.ª de Maio, Lote 7, 9.º C-São João da Talha — Sacavém, para no prazo de 8 dias, posteriores ao dos éditos, contestar a habilitação dos Sucessores, conforme consta no duplicado da petição que se encontra arquivado na Secção à disposição do citando, sob pena de o mesmo vir a ser julgado sucessor do falecido Francisco Martins Anjo, para com eles prosseguir a causa principal, nos Autos de Habilitação de Sucessores n.º 103-B/87, em que é Requerente; BANIF — Banco Internacional do Funchal; S. A. e Requeridos o Citando e Outros.

Funchal, 4 de Junho de 1993

O JUIZ DE DIREITO
LUIS FILIPE NUNES FERREIRA

O ESCRIVÃO DE DIREITO
JOÃO MARIA DE SOUSA

H0846

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO FUNCHAL

EDITAL

RUI MANUEL DA SILVA VIEIRA, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia do Funchal.

Convoco a reunião da Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, para o próximo dia 29 de Junho, pelas 16 horas, a efectuar na Sala de Sessões desta Santa Casa, no edifício à Calçada de Santa Clara, 38, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º — Informações
 - 2.º — Análise da situação financeira da Santa Casa da Misericórdia do Funchal.
- No caso de não comparecer número legal, a mesma funcionará 1 hora depois, no mesmo local com o número de irmãos presentes.

Funchal, 15 de Junho de 1993

O PRESIDENTE
RUI MANUEL DA SILVA VIEIRA

H0867

DETALHE

Nova colecção 16 de Junho

Rua João Távira, 59 - R/C

H0865

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

PROVAS ESPECÍFICAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Avisam-se os interessados que se encontram afixadas, junto à sala de inscrições para as provas específicas 1993, algumas alterações aos programas divulgados anteriormente, assim como algumas modificações nas provas específicas exigidas pelas universidades.

As provas irão realizar-se nas datas já divulgadas, no seguinte horário (horas desta região):

- Manhã — 09H00
- Tarde — 14H00

A DIRECTORA DOS SERVIÇOS ACADÉMICOS
M. Elisa Basto Machado

H0851

Viaje em 93 aos preços de 92

VERÃO 93

CANÁRIAS

- Las Palmas
- Playa del Inglés
- Puerto de la Cruz
- Playa de las Américas
- Lanzarote
- Fuerteventura

Voos Charters - Julho/Agosto/Setembro

BARBOSA
viagens e turismo

Consulte

Rua dos Aranhas, 9 - 9000 Funchal
☎ 231188 - 228440 - Telex.: 72320
Aeroporto - ☎ 524605 - 524705
Estreito de Câmara de Lobos - ☎ 945433/334
Largo dos Lavradores - ☎ 231422 - 231431

Ganhe 2 viagens semanais
a Canárias com o **DN**

OFERTA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

BARBOSA
viagens e turismo

Nome

Morada

Telefone

É fácil participar!!

Preencha, recorte e envie ou deposite directamente na tómbola do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, à Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal.

SEMANALMENTE, às sexta-feiras, com início no dia 11 de Junho e término a 13 de Agosto poderá GANHAR 2 Viagens a Canárias.

DN

PENSAMOS
EM SI
TODOS OS DIAS

ADMITE-SE

EMPRESA DISTRIBUIDORA DA «TOSHIBA TV-VIDEO» NA R.A.M.:

VENDEDOR

EXIGE-SE:

- 9.º ANO DE ESCOLARIDADE
- IDADE DOS 25 AOS 35 ANOS
- BOA APRESENTAÇÃO
- FACILIDADE DE EXPRESSÃO
- CARTA DE CONDUÇÃO

OFERECE-SE:

- VENCIMENTO COMPATÍVEL + COMISSÕES
- VIATURA DA EMPRESA
- FORMAÇÃO NO DISTRIBUIDOR GERAL «TOSHIBA TV-VIDEO»

DÁ-SE PREFERÊNCIA:

- FORMAÇÃO NA ÁREA DE TÉCNICA DE VENDAS
- RELACIONAMENTO SOCIAL
- EXPERIÊNCIA NO RAMO (GUARDAMOS SIGILO ESTANDO COLOCADO)
- VIATURA PRÓPRIA

RESPOSTAS ÀS INICIAIS VSH

DN
NO
PORTO SANTO
Distribuído por
«IRMÃOS CASTRO»
**FAÇA FÉRIAS
NO PORTO SANTO**

ALUGA-SE

ALUGAM-SE
Salas p/ escritórios c/ banho privativo, em prédio novo com elevador. Salas à rua 31 de Janeiro. Áreas 22 e 36 m2. Telef.: 228435/95. H0771

ALUGAM-SE
Apartamento de prestígio tipo T2, sem mobília, c/ estacionamento privativo. Apart. T3, zona da Quinta Deão, mobilado. Bom preço. Apart. T2 mobilado, na vila de Machico. Telef.: 228435/95. H0770

**EM LISBOA
ALUGAMOS**
A viatura que precisa, ainda a preços de Inverno! Comprove! Telef. 7979939 (almoço e 19 às 23 horas 8134923). G7021

ALUGA-SE
APART.º T1 C/MOBÍLIA, NO LIVRAMENTO. Telef.: 783534. H0800

**ALUGA-SE
NO PORTO SANTO**
Quartos com casa de banho privativa e kitchenet. Tratar telefone 229340 das 9 às 13 e das 16 às 18 horas. H0700

**SALAS
ALUGAM-SE**
No 1.º andar e outras para escritório ou profissões liberais, junto à Rua Dr. Fernão Omelas. Tratar telefone 224651. H0831

**APARTAMENTOS
OU CASAS**
Precisa-se para alugar temporariamente c/ ou s/ mobília. Tratar telef.: 225706. H0842

APARTAMENTOS
Alugam-se, T1, T2, T3 e T4. Tratar: Rua da Carneira, 214 — 1.º — Sala 5. H0841

AUTOMÓVEIS

MADEIRA-IMPEX, LDA.
Rua Dr. Pestana Jr.
Telef.: 228683 ou 229213 — 9400 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo
Lancia	Dedra 1.6 IE
Peugeot	505 SR
Nissan	Sunny GTI 16 V.
Jeep Mercedes	240 D
V.W. Golf	GTI

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO
VISITE-NOS...

STAND TOYOTA
**S/JUROS
USADOS**
LIGEIRAS PASSAGEIRAS

- Toyota Lifebeck 1.3 c/n
- Toyota Corolla 1.3-4 p. c/n
- Toyota Starlet 1.3
- Toyota Carina 1.6 - 4 p.
- Ford Escort
- Datsun 1.200
- Renault 5
- Renault 9
- Renault 11
- Alfa Romeo 1.7
- Fiat 127
- V.W Polo
- Opel Corsa c/n
- Toyota Starlet 1.000 - 4 portas
- Ford Fiesta 1.4 c/n
- Toyota Corolla Van

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3L.
- Toyota Hiace - 6L.
- Toyota Hiace - 9
- Toyota Dyna - Lig.
- Seat Ibiza - c/n
- Peugeot 404
- Peugeot 504
- Canter lig.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.
STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33 — ☎ 231530
STAND TOYOTA
Santo da Serra — ☎ 552411

PEUGEOT

- PEUGEOT 305 — SR - 82
- PEUGEOT Purgoneta 504 - 89/91
- PEUGEOT 205 GR - 88
- SEAT MARBELLA — 6LX
- AUSTIN METRO 1.0 LS - 89
- SEAT UNO VAN - 91
- FIAT UNO 45 S - 92

**MAS... TEMOS
MAIS!**
Vá já!!!
A
**MADEIRA
ELECTRO-MECÂNICA**
R. PIMENTA AGUIAR, 1-3
TELEF.: 741158 — FAX 742458

**CAMPANHA
DA
SEMANA**

**VIATURAS USADAS
A 600 CONTOS**
**ENTRADA 300 CONTOS
REstante EM 12 MESES**

S/JUROS
**ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.**
STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378
AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

**JEEP PAJERO
MITSUBISHI TURBO**
VENDE-SE. Contactar telef.: 63369, c/ próprio. H0827

RENAULT
**CAMPANHA
DE VIATURAS USADAS**

C/FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Opel Astra 93
- Opel Corsa Swing 93
- Opel Corsa c/mala 93
- Fiat Uno 45 S 93
- Ford Fiesta 93
- Ford Fiesta 92
- Ford Fiesta 87
- VW Polo 92
- VW Diesel 79
- Opel Kadett 1.2 S 89
- Fiat Panda 750 CL 88
- Fiat Uno 45 S 92
- Renault Clio RL 3 e 5 pts. 92
- Renault Traffic - 9L 89
- Renault Traffic - 3L 87
- Renault Express Diesel 89
- Renault Super 5 GL, SL, GTL 87
- Renault 9 GTC 87
- Renault 19 Diesel 90
- Yugo Flórida 1.4 88
- Nissan Micra 88
- Peugeot 205 GTI 86

**AUTO ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.**
STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378
AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

CASAS

**APART. T3
VENDE-SE**
Novo, c/ garagem e coz. equipada. Próx. do Lido. Preço 26.500 cts. Contactar telef.: 64837, das 09h30 às 13h.. H0780

**PARA VENDA:
Casas tipo T3 no Cº de Ferro
PRECISA-SE
PARA VENDA**
Casas novas e usadas; Lotes de terreno; Apartamentos; negócios; etc.
Tratar na
AGÊNCIA FERREIRA
Telf. 34967

**APARTAMENTOS
T3-T2-T1
A ESTREAR**
C/2 arrecadações, estacionamento, linda vista e excelentes preços. Telefone: 220660. H0705

VENDE-SE
Apart. c/ 3 q. d., 2 banhos, 1 privativo, cozinha, despensa, salão comum, varandas, estacionamento. Zona turística. Preço: 20 mil cts.
Tratar: R. Bispo, 50. Telef.: 229384/225034. H0851

VENDE-SE
Casa nova c/ 3 q., sala comum, 1 cozinha, 2 banhos, escritório, lavandaria, garagem para 2/3 carros, quintal, área 1.000 m, muros em volta. Preço: 15.000 cts. Telef.: 34808. H0859

CASA VENDE-SE
C/sala comum, 2 qts. de dormir, 2 despensas, 2 banhos e terraço. Telef.: 36307, depois das 20 horas. H0838

**APARTAMENTO T3
VENDE-SE**
Ed. Infante, Bloco A-1, apart. A-1. Av. Luís Camões, Funchal. Tratar telefone: 47926 das 15 às 18 horas c/sr. Romão Mendes. Telef.: 952299. H0830

VENDE-SE
Apartamentos novos e usados, T1, T2, T3 e T4, Til-Sol, Cruz Vermelha, Liceu, C.º Velho Ajuda, Centro-Mar, Piomais, C.º St.º António, Rua Conde Carvalho, Cancela, alguns em construção c/ facilidades.
Tratar: Rua Bispo, 50. Telef.: 225034-229384. H0852

VENDE-SE
Vivenda impecável c/3 qts. d., 4 c. banho, 1 privativa, salão comum, cozinha, despensa, sala c/bar, churrasqueira, terraço, varanda, lavandaria, garagem, jardim relvado c/árvores e linda vista mar. Preço: 65 mil contos, situada na urbanização St.º Rita (C.º Velho da Ajuda).
Tratar: R. Bispo, 50. Telef.: 225034/229384. H0850

VENDE-SE
Casa a estrear c/3 qts. d., 3 c. banho, 1 privativa, salão comum, cozinha, salão de festas, terraço, jardim, entrada para carro e linda vista. Situada no Livramento. Preço: 37 mil contos.
Tratar: R. Bispo, 50. Telef.: 225034/229384. H0853

VENDE-SE CASA
Zona turística, bela vista sobre mar. Informações telef.: 231372. H0856

VENDE-SE
Casa nova c/ 3 q. d., 1 sala, 1 c. banho, cozinha, lavandaria, 1 banho incompleto, algum terraço. Preço: 24.000 cts. Telef.: 231372. H0855

DIVERSOS

DECLARAÇÃO
Manuel de Freitas Moniz, natural de Machico, declara para todos os efeitos que não se responsabiliza por actos ou dívidas que sua mulher, Noémi Gomes Granito, natural de S. Martinho, contraia ou venha a contrair em virtude de estarem a viver separados.
Funchal, 15 de Junho de 1993. H0828

**VENDE-SE
OU ALUGA-SE**
Loja na Rua Nova de São Pedro com aproximadamente 200 m2. Informações telef.: 223649. Rua dos Murças, 42-3.º - Sala 312. G8724

T-SHIRTS
Boas ou Baratas...
Quais Prefere?
- Côres de impressão inalteráveis.
- Entregas rapidíssimas.
- Preços imbatíveis.
- Óptima relação preço/qualidade.
Tel. 01/7575518 • Fax 01/7584125

EXPLICAÇÕES
ALEMÃO e INGLÊS. Do 11.º ao 12.º anos. Para exames em primeiras e segundas épocas e hotelaria. Rua Câmara Pestana, 14-3.º. Telef.: 229639. H0848

**CURSO DE
CABELEIREIRO
DÁ-SE**
Mais inform.: telef.: 224780. H0833

ORAÇÃO
Minha querida Mãe, Nossa Senhora Aparecida, Vós que sois a mais bela mãe de todas as mães, Vós que estivestes ao meu lado todos os dias da minha vida, amparando-me e protegendo-me, ajudai-me agora nesta hora tão aflita. (Peça a graça e reze 1 Pai Nosso e 1 Ave-Maria. Reze durante 3 dias e publique, assim que receber a graça).
M. G. H0847

**TRESPASSA-SE
SALÃO
DE CABELEIREIRO**
FACILIDADES DE PAGAMENTO. AQUI SE DIZ. H0862

EMPREGO

**CARPINTEIRO
PRECISA-SE**
R. do Camo, 34-1.º, sala 3, a partir das 15. H0836

**EMPREGADO DE BALCÃO
ADMITE-SE**
Com experiência no ramo de materiais eléctricos, electrodomésticos e componentes. Guarda-se sigilo.
Resposta às iniciais A.M.B. H0758

**GRUPO DESPORTIVO
DO ESTREITO
ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA**
De harmonia com o disposto no art.º 45 alíneas a) e c) dos Estatutos do Clube, convoco uma Assembleia Geral em sessão ordinária, para o dia 5 de Julho de 1993, às 18.30 horas, na sala da Junta de Freguesia do Estreito, com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto 1 — Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas das épocas 1991/92/93.
Ponto 2 — Eleição dos Corpos Sociais para o biênio de 1993/95.
Se à hora indicada não comparecer número legal de sócios para que a Assembleia possa funcionar, aplicar-se-á o que estabelece o n.º 1 do artigo 50.º dos Estatutos.
Estreito de C.º de Lobos, 15 de Junho de 1993
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DO GRUPO DESPORTIVO DO ESTREITO
LUÍS VIRGÍLIO DA SILVA BRITO H0858

**PRECISAM-SE
LUBRIFICADORES**
Apresentem-se na Mobil — Ponte de Pau. H0845

VENDE-SE

VENDE-SE
Bom lote de terreno, com frente de estrada e amplo. Aprovado para construção. Ao norte da igreja de S. Martinho. S. F. F. contactar telef.: 220784. H0746

**BETONEIRA
VENDE-SE**
Em bom estado. Telef.: 946967, das 8 às 14 horas. H0863

VENDE-SE
Bar e minimercado c/ bom stock, nos arredores. Renda: 70 cts., vendas: 100 cts. por dia, s/empregados, e tem armazém para stock. Preço: 12 mil cts. Tratar: R. Bispo, 50. Telef.: 229384/225034. H0849

VENDE-SE
• Casa no Funchal c/ 2 q. d., coz., banho, loja e terreno. Preço: 12.500 cts.
• Lote c/ 435 m2, vista espectacular sobre a baía. P.: 13.500 cts.
• Apartamento T3 no centro. P.: 21.500 cts.
Tratar pessoalmente:
APARTOCASA, LDA.
R. Seminário, 7 — 1.º esq.º
Telef.: 38730 H0861

VENDE-SE
6.500 m2 de terreno com casa antiga, tanque e água de rega. P.: 12.000 cts.
Telef.: 38931. H0860

DN
PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS

EUA recusam acordo vago na conferência de direitos humanos

O secretário de Estado norte-americano, Warren Christopher, afirmou ontem que o seu país não subscreveria um «acordo vago, diluído» na Conferência Mundial sobre Direitos Humanos ontem iniciada em Viena.

Christopher falava aos jornalistas pouco antes de discursar na conferência, onde apresentou oficialmente um programa dos Estados Unidos a favor do reforço dos direitos humanos.

Os Estados Unidos «preferem não ter um acordo sobre o documento final do que subscrevem um vago acordo diluído», declarou o secretário de Estado.

«Não posso prever o desenlace da conferência, mas posso dizer-vos que os Estados Unidos jamais se juntarão àqueles que querem sabotar a declaração universal dos direitos do Homem e o movimento para a democracia e os direitos do Homem», acrescentou depois, perante a conferência, em que estão presentes representantes de 180 países.

A preparação da conferência, a primeira sobre o tema nos últimos 25 anos, decorreu sob o signo da controvérsia.

As organizações não go-

vernamentais denunciaram as tentativas de países do terceiro mundo de relativizarem a importância dos direitos humanos em nome do direito ao desenvolvimento e das especificidades culturais.

«As torturas, as violações, o racismo, o anti-semitismo, as detenções arbitrárias e a purificação étnica não podem ser toleradas por nenhuma fé, credo ou cultura que respeite a humanidade» nem «justificar-se pela procura do desenvolvimento económico ou problemas políticos», disse Christopher.

Na sua intervenção de abertura da conferência, o secretário-geral da ONU, Butros Ghali, sublinhará também a necessidade de reafirmar a universidade os direitos humanos.

O programa de acção apresentado pelos EUA prevê a criação de um Alto Comissário dos Direitos Humanos, encarregado de examinar os casos de violação dos direitos humanos no mundo, um reforço da eficácia da ONU no combate às violações, a nomeação de um relator especial da ONU para examinar as violências exercidas contra as mulheres e apresenta como objectivo a eliminação da tortura e a promoção do direito à educação para todos.

O começo da conferência também ficou marcado pela ausência dos 13 prémios Nobel

da Paz convidados, em protestos contra a exclusão de um deles, o Dalai Lama, líder espiritual do Tibete, devido às pressões da China.

A guatemalteca Rigoberta Menchu, Nobel da Paz de 1992, classificou a exclusão do Dalai Lama como uma «barbárie» e considerou que

ela mostra as dificuldades das instituições internacionais em garantirem os direitos individuais assim como o direito à liberdade de expressão e pensamento.

A questão da exclusão do Dalai Lama e do boicote dos prémios Nobel foi no entanto ignorada pelos oradores na conferência, inclusive por Alois Mock, ministro dos Negócios Estrangeiros da Áustria, país que fez os convites.

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO



Zélia Martinha
Freitas Ferreira Flor

Tu Zélia...
Filha, irmã, mãe e esposa, amiga, companheira e até mesmo conhecida daqueles que te guardam no coração, daqueles que não te esqueceram mesmo passados estes 3 anos e que nunca esqueceram essa tua face, esse teu sorriso e a beldade do teu viver. Descansa em paz e vive para sempre no nosso coração.

Será celebrada missa por intenção da tua alma hoje pelas 19.00 horas na Paróquia dos Álamos. Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 15 de Junho de 1993.
10868

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Gilberta Santos
Gonçalves Vieira
Gomes

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 15 de Junho de 1993.

CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

AVISO

«CONCURSO PÚBLICO — ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO TROÇO DO CAMINHO MUNICIPAL ENTRE O PORTÃO SUL DA ESCOLA PREPARATÓRIA E A ESTRADA MUNICIPAL DO COVÃO, CÂMARA DE LOBOS»

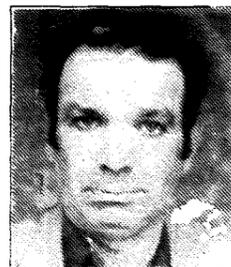
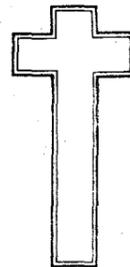
Faz público, que na III Série do Diário da República, N.º 133, do dia 8 do mês de Junho em curso, foi publicado o anúncio, relativo à Empreitada referenciada em epígrafe, cujo prazo para a apresentação de candidaturas é de 20 dias a contar do dia seguinte ao daquela publicação no mesmo Diário.

Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 11 de Junho de 1993.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
GABRIEL GREGÓRIO NASCIMENTO DE ORNELAS

10871

PARTICIPAÇÃO



António Figueira Ferraz

FALECEU

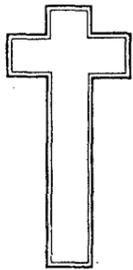
Sua esposa Zélia Celeste Figueira e seus filhos Dr. Otávio Ascensão Ferraz, casado com D. Maria Francisca Soares de Sá e filhos, Zita Figueira Ferraz, seu irmão, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao sítio da Palmeira de Cima, freguesia de Câmara de Lobos, Paróquia de Santa Cecília, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje pelas 17 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos, para jazigo do mesmo.

Câmara de Lobos, 15 de Junho de 1993.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos — Telef. 942371
e na R. São Francisco, 33 — R. Brava — Telef. 952936
TELEFOS. 942371/942882

PARTICIPAÇÃO



António Gomes Serrão

FALECEU

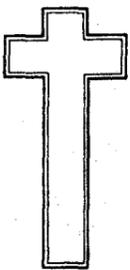
Maria da Paixão Gomes Malho, Maria Conceição G. Serrão, marido e filhos, José António G. Serrão, esposa e filhos, Rogério G. Serrão, esposa e filhos, Jorge Manuel G. Serrão, esposa e filhos, João Ramiro G. Serrão, esposa e filhos, Agostinho G. Serrão, esposa e filhos, Maria José G. Serrão, marido e filhos, Maria do Carmo G. Serrão e marido, seu irmão, cunhado, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente que foi residente ao sítio do Lombo dos Aguiarés, freguesia de Sto. António, cujo funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 15 de Junho de 1993.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316/743921

PARTICIPAÇÃO



João Maria dos Santos
Ex-funcionário da Casa Blandy

FALECEU

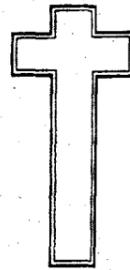
Virgínia Gomes dos Santos, seus cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, cunhado, tio e parente que foi residente à Rua Mãe dos Homens, 2 C, Santa Maria Maior, cujo funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida capela.

Funchal, 15 de Junho de 1993.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316/743921

PARTICIPAÇÃO



Francisco Correia Ascenso

FALECEU

Maria Marcelina Fernandes Ascenso, Maria Fátima Ascenso e marido, José Virgílio Ascenso e noiva, Mónica Maria Ascenso, sua mãe e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, filho e parente que foi residente ao sítio da Banda-de-Além, Madalena do Mar, cujo funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15.30 horas na referida capela.

Funchal, 15 de Junho de 1993.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316/743921

Legalizar o AutoCAD®

... a sua última oportunidade até 30 de Junho 93.

AUTOCAD
AUTHORIZED DEALER

Subdistribuidor na zona da Região Autónoma da Madeira



MCCComputadores

Tlf. (091) 743215
Fax (091) 743025



MICROGRAF
Distribuidor único AutoCAD + 3DStudio

Autodesk.

veja diariamente!

signOs

COMPATIBILIDADE

SAIBA QUAL O SIGNO QUE É MAIS COMPATÍVEL COM O SEU. CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

PARA ISSO BASTA TELEFONAR

CARNEIRO 0670 100 633	TOURO 0670 100 634	GÊMEOS 0670 100 635
GARANGUEJO 0670 100 636	LEÃO 0670 100 637	VIRGEM 0670 100 638
BALANÇA 0670 100 639	ESCORPIÃO 0670 100 640	SAGITÁRIO 0670 100 641
CAPRICORNIO 0670 100 642	AQUÁRIO 0670 100 643	PEIXES 0670 100 644

24 HORAS POR DIA

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

Top 10

AGORA PODERÁ OUVIR AS DEZ MÚSICAS QUE SE ENCONTRAM

NO TOP DE INGLATERRA

... PARA ISSO, MARQUE O NÚMERO
0670 100 665

24 HORAS POR DIA. 7 DIAS POR SEMANA

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

ENTRE FAMILIAS

Chefe de equipa _____
 Nacionalidade _____
 Idade _____ Profissão _____
 Localidade _____ Cód. Postal _____
 Freguesia _____ Concelho _____
 Telef. _____

ACOMPANHANTES
 Nome _____ Parâmetros _____

CONCURSO **ENTRE FAMILIAS**

RECORTE PELO TRACEJADO PREENCHA COM LETRAS MAÍSCULAS. Cole num Postal dos C.T.T. e envie para

CONCURSO **ENTRE FAMILIAS**
APARTADO 4314 — 1508
LISBOA - CODEX

TAROT

O SEU FUTURO ESTÁ NAS CARTAS



Descubra através das cartas o que o seu futuro lhe reserva sobre:

- AMOR • DINHEIRO
- SAÚDE
- VIAGENS • ETC.

Deixe que os antigos e misteriosos poderes do TAROT o guiem

0670 100 620

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

NOVO NA MADEIRA ATRAVÉS DO "DN" MÉDICO PELO TELEFONE

Sente-se deprimido? Está a engordar? Será que a sua relação íntima necessita de um incentivo?

Bem, talvez o TELEMÉDICO do DIÁRIO DE NOTÍCIAS possa ajudar com conselhos de ordem prática, disponíveis ao telefone 24 horas por dia. Tudo o que terá de fazer é seleccionar o assunto que pretende ouvir e marcar o número de telefone correspondente. Poderá ser útil ter à mão papel e lápis para eventualmente tomar algumas notas.

Basta marcar 0670 seguido do número indicado.

O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173\$50 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.

IMPORTANTE: Se os problemas persistirem, ou necessitar de mais assistência, consulte o seu médico o mais cedo possível.

Infelizmente, o nosso TELEMÉDICO não pode responder a correspondência pessoal.

Tratamentos com ervas	0670-100-655
Gravidez e parto normal	0670-100-656
Quando os filhos saem de casa	0670-100-657
Cancro da mama	0670-100-658
Depressão	0670-100-659
Diets para a saúde	0670-100-660
O sexo e o casamento	0670-100-661

Telefone já!!!

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Amélia Soares, D. Eulália do Monte Jardim de Oliveira, D. Laura Emília Cunha, D. Olga Figueira Pontes, D. Maria Conceição de Sousa, D. Maria Teresa Fernandes Luís, D. Maria Graça Caires N. Rocha Nogueira, D. Vera Fernandes Abelha Peixoto, D. Ilda Pereira Tavares.
As meninas: Alexandra Maria

Correia de Freitas, Vita Maria Marques de Gouveia, Carla Marisa Matos Nóbrega.

Os senhores: João Júlio dos Santos, Agostinho Rodrigues Pontes, João Victor de Sousa, João dos Reis Gomes, Leonel Vito Fernandes, Manuel Gonçalves Vieira.

E o menino: José Miguel Gomes Malho.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.
5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalentes (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

A SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS
1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Doenças Infecciosas Das 13.30 às 14.30 horas.
2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia Das 15.00 às 16.00 horas.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP903 09.05 Porto Santo
TP163 09.05 Lisboa
TP905 10.45 Porto Santo
TP907 12.25 Porto Santo
TP167 14.05 Lisboa
TP913 17.25 Porto Santo
TP915 19.05 Porto Santo
TP111 19.20 Porto
TP171 20.30 Lisboa
TP917 20.45 Porto Santo
TP173 21.45 Lisboa
TP919 22.25 Porto Santo
TP175 23.00 Lisboa
TP179 23.50 Lisboa

PARTIDAS

TP160 06.05 Lisboa
TP902 07.55 Porto Santo
TP162 08.00 Lisboa
TP904 09.35 Porto Santo
TP164 09.55 Lisboa
TP906 11.15 Porto Santo
TP168 15.05 Lisboa
TP912 16.15 Porto Santo
TP914 17.55 Porto Santo
TP916 19.35 Porto Santo
TP112 20.10 Porto
TP918 21.15 Porto Santo
TP172 21.20 Lisboa
TP176 23.50 Lisboa

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIBESARIA SACRA — PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM

SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	151,77	155,27
Notas maiores	152,27	155,77
D. Mark	94,25	95,45
Franco Francês	27,85	28,45
Libra Inglesa	232,42	236,42
Peçeta	1,2173	1,2673
Lira	0,1037	0,1142
Florim	84,18	84,88
Franco Belga	4,5609	4,6409
Franco Suíço	105,11	106,61
Yéne	1,4510	1,5010
Coroa Sueca	20,88	21,58
Coroa Norueg	22,01	22,51
Coroa Din.	24,41	24,91
Libra Irlandesa	227,94	231,94
Drakma	0,6293	0,6993
D. Can. (N. poq.)	117,77	119,77
Notas maiores	118,27	120,27
Xelim Aust.	13,17	13,57
Mark	27,84	28,29
Rand	33,28	42,28
Dólar Australiano	101,96	104,96
Bólvvar	1,10	1,50

CHEQUES	Compra	Venda
Dólar EUA	153,387	154,155
D. Mark	94,613	95,087
Franco Francês	28,129	28,270
Libra Inglesa	234,336	235,511
Peçeta	1,2342	1,2404
Bcu	184,792	185,719
Lira	0,10373	0,10425
Florim	84,346	84,768
Franco Belga	4,6014	4,6244
Franco Suíço	106,040	106,571
Yéne	1,4574	1,4647
Coroa Sueca	21,373	21,481
Coroa Norueg	22,350	22,462
Coroa Din.	24,752	24,876
Libra Irlandesa	230,862	232,019
Drakma	0,6926	0,6960
Dólar Can.	119,670	120,269
Xelim Aust.	13,437	13,504
Mark Finland	28,165	28,306
Rand	48,159	48,400
Dólar Australiano	104,203	104,725
Pataca de Macau	19,269	19,365

BODAS DE PRATA

Realiza-se hoje as Bodas de Prata do sr. José Gilberto Gomes Caires e sua esposa D. Ilda Sousa Agrela Caires, pelas 19 horas na Igreja de S. Roque, onde haverá uma missa, seguindo-se um jantar familiar no Restaurante «A Parreira».

PARABÉNS ZÉ GOMES



O Narcizo espera por ti.

TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NA R.A.M. (24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
AREIRO	12,5	3,5	0,0
FUNCHAL/OBSERV.	20,7	16,2	0,0
LUGAR DE BAIXO	24,0	15,9	0,0
PORTO SANTO	20,4	16,5	0,0
SANTA CATARINA - AEROPORTO	21,3	17,2	0,0
SANFANA	17,8	14,2	0,7
QUINTA MAGNÓLIA	22,0	15,5	0,0
SANTO DA SERRA	19,5	12,0	0,6

- A temperatura máxima na RAM foi de 24,0º no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 3,5º no Areiro.
- Temperatura da água do mar: 20,0º C.
- Número de horas de sol: Funchal (ontem): 7,8 horas (54%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste, por vezes com rajadas. Aguaceiros fracos.
Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga ou cavado.. Ondulação Norte 2 metros.
Costa Sul — Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação Sueste inferior a 1 metro.
Funchal — Períodos de céu muito nublado. Vento em geral fraco. Aguaceiros fracos.

QUARTA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Norte. Aguaceiros fracos.

QUINTA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	30	19	Pouco Nublado
PORTO	25	17	»
COIMBRA	28	15	»
BEJA	32	18	Limpo
FARO	28	16	»
PONTA DELGADA	22	19	Nevociro

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	27	14	Limpo
LONDRES	18	12	Chuva
PARIS	18	12	Chuvisco
BRUXELAS	17	9	Muito Nublado
AMSTERDÃO	18	9	»
GENEVA	14	11	Neblina
ROMA	25	15	»
OSLO	17	8	Aguaceiros
COPENHAGA	20	9	Muito Nublado
ESTOCOLMO	12	10	»
BERLIM	14	12	»
VIENA	23	13	Aguaceiros
VARSÓVIA	15	13	Muito Nublado
MOSCOVO	18	7	Encoberto
ATENAS	32	23	Limpo

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS
Das 13.30 às 14.30 horas.

A SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira: Das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 horas Sábados, domingos e feriados: Das 09.00 às 13.00 e das 15.30 às 18.00 horas

AMBULÂNCIAS:

Serviço de emergência: De segunda a sexta-feira das 20.00 às 08.00 horas

Sábados, domingos e feriados durante as 24 horas

EXPEDIENTE:

Segunda a quinta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas. Sexta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 17.30 horas

Ginástica de preparação e recuperação do parto: De segunda a sexta-feira das 17.00 às 19.00 horas com marcação.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE PORTUGUESA — R. João Távira, 3-7 — Telef.: 220028

SERVIÇO ATÉ ÀS 24 HORAS CARMO — L. Phelps, 8 — Telef. 223788.

MARÉS

PREIA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 10.38	Hora Alt. 22.54
1.9	1.9

BAIXA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 04.12	Hora Alt. 16.41
0.9	0.9

signOs

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS AO DIA

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya.

O PREÇO DESTES SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA



CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Esteja atento às atitudes que os outros tomam em relação a si. Os seus números da sorte são o 12 e 34. Tente corrigir os erros que comete e tudo será mais fácil. Seja ponderado.

0670 100 621

TOURO — 21/4 a 21/5



Certifique-se que um amigo seu não tem razões para duvidar da sua amizade. Não espere que os outros sejam os primeiros a dar o passo inicial. Seja leal.

0670 100 622

GÊMEOS — 22/5 a 21/6



Dedique um pouco mais de tempo a si próprio. Você terá algumas dúvidas em relação às suas capacidades, no entanto será capaz de enfrentar os desafios. Seja mais paciente.

0670 100 623

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Certifique-se que o seu companheiro não duvida do seu amor. Um problema que lhe tem vindo a causar alguns dissabores poderá agora ser resolvido. Seja mais consistente.

0670 100 624

LEÃO — 23/7 a 23/8



Você terá que tomar uma decisão difícil. Não seja precipitado. Dê um pouco mais de atenção à sua família. Tenha cuidado com a sua situação financeira e não faça gastos desnecessários. Seja magnânimo.

0670 100 625

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Mostre-se um pouco mais retraído e não deixe que as emoções o dominem. É a altura certa para tomar medidas concretas quer no campo profissional quer sentimental. Seja moderado.

0670 100 626

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Uma atitude correcta pode levá-lo a combater a inveja e o ressentimento. Não se deixe intimidar pelos outros. Seja ponderado.

0670 100 627

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



A sua saúde necessita de mais atenção mas não se considere como um incapacitado. O triunfo pode abordá-lo a qualquer momento. Os seus planos podem necessitar de algumas alterações. Os seus números da sorte são o 9 e 36.

0670 100 628

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Se a sua ocupação for muito cansativa aproveite a oportunidade para descansar. Tenha atenção à sua saúde e evite o açúcar. Seja prático.

0670 100 629

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



Você pode construir novas amizades. Não desperdice tempo. Trabalhe com afinco e verá bons resultados. Seja tolerante.

0670 100 630

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



Você sente-se confiante mas não abuse da sua sorte. Evite agir na emoção do momento. Seja firme.

0670 100 631

PEIXES — 20/2 a 20/3



Resolva todos os seus problemas o mais rapidamente possível. Mantenha os olhos bem abertos mas certifique-se que a sua atenção não o acabará por prejudicar. Seja sensível.

0670 100 632

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

Terça-feira, 15 de Junho

- 10.00 — Abertura
- 10.02 — Paragem no Tempo
- 10.25 — Culinária
- 10.35 — Barriga de Aluguer (150.º episódio)
- 11.25 — Crime, Disse Ela
- 12.10 — Perícia e Glória (3.º episódio)
- 12.40 — Gerações (115.º episódio)
- 13.10 — Bebê a Bordo (3.º episódio)
- 14.00 — Jornal da tarde
- 14.15 — Cavaleiros do Zodíaco
- 14.30 — Sessão da Tarde: Raptaram o Secretário
Título original: Don't Just Lie There, Say Something
Realização: Bob Mellet
Intérprete: Brian Rix, Leslie Philips
Duração: 91 minutos
- 16.05 — Acção em Miami
- 16.55 — Caderno Diário
- 17.00 — Chá das Cinco
- 18.00 — Rua Sésamo
- 18.30 — Concurso: Roda da Sorte
- 19.00 — Totobola
- 19.10 — A Banqueira do Povo (21.º episódio)
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — O Tempo
- 20.35 — Pedra Sobre Pedra (142.º episódio)
- 21.30 — Outras Guerras (23.º episódio)
- 22.15 — A Marcha do Tempo
- 23.30 — 24 Horas + Tempo
- 00.00 — Fecho
- 00.50 — Fecho

CINEMA

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas — «Predadores»

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 — «Ritual de Morte»

CINE D. JOÃO

14.35, 17.05 e 21.35 — «Jogo de Lágrimas»
19.05 — «Memórias de Um Homem Invisível»

VERÃO-93

ESCOLA DE APRENDIZAGEM DE NATAÇÃO «OS DELFINS»

INSCRIÇÕES

- ◇ Início das aulas: 05-07-93
- ◇ Piscinas: Magnólia, Levada e Francisco Franco
- ◇ Horários: manhã e tarde
- ◇ Idades: nascidos entre 1989 e 1983
- ◇ Inscrições: Clube Naval
S. Lázaro— Telef.: 224661.

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 e 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 06.55 — Oração da Manhã; 07.00 — Notícias; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.55 — Momento de Reflexão; 08.00 — Notícias e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00 e 11.00; 11.05 — Exclusivo Gorick; 12.00 — Notícias com Serviço de Agenda; 12.30 — Notícias; 12.45 — Madeira em Notícia; 13.00 — Música seleccionada pelo ouvinte com c/Notícias às 14.00, 15.00, 16.00, 17.00, 18.00 e 19.00; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Em linha com o ouvinte com Notícias às 21; 21.30 — S. Roque Desportivo; 22.30 — Suplemento Especial da BBC; 22.55 — Oração da Noite; 23.00 — Notícias; 23.30 — Encerramento da Estação.

F. M. 92 — Em 4 Tempos — 1.º tempo — 07.00/12.00. Em destaque: A Madeira em Notícia, Informação Regional — 08.10-08.30; Intercalares às 09.00-10.00-11.00; Regionalíssimo às 08.30-09.30-10.30-11.30. 2.º tempo — 12.00/19.00. Em destaque: Labirinto, Directamente do Centro Comercial Centro Mar, a partir das 16.00, Silva Ferreira e Rui Jorge; Serviço de Agenda às 12.30; Intercalares às 14.00-15.00-16.00-17.00; Regionalíssimo às 14.30-15.30-16.30-17.30; 3.º tempo — 19.00/00.00. Em destaque: «Whatdoyoulike» — Um Programa de Fernando Usiglio; Informação Regional às 20.00; Intercalares às 21.00-22.00; 4.º tempo — 00.00/07.00. Em destaque: Reflexos da Noite — 00.00-03.00; Intercalares de hora a hora com a Rádio Renascença.

ESTACÃO RÁDIO DA MADEIRA

CANAL OM 1485 KHz

06.00 — Noticiário da Renascença, Romper do Dia; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da Renascença, Bom Dia... Dia; 08.00 — Not. da Renascença; Informação Regional; 09.00 — Bom Dia Madeira; 10.30 — Conosco ao Telefone; 11.30 — Noticiário da R. R.; 11.50 — Bola Branca; 12.00 — Títulos Regionais; Tempo Livre; 12.30 — Informação Regional; 13.00 — Nós e Você; 17.00 — Not. da Renascença, Bola Branca; 17.30 — Conosco ao Telefone; 18.00 — Títulos Regionais; SOS Planeta Azul; 19.00 — Informação Regional; Em Trânsito; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Cidade Nua; 22.00 — Jornal da Noite; Not. R.R.; 22.30 — Suplemento Especial da B. B. C. para a R. R.; 23.00 — Informação Regional; Última Hora; 00.00 — A Queda dos Graves. Notícias de hora a hora.

Canal RMFM 96.0 MHz

Televisão por Satélite

A LIBERDADE QUE VEM DO CÉU!!!

Sistemas Eutelsat com c. 22 canais nítidos, antena de 105 cm Lenson Heath, Polarmount, Supermount H/H com motor integrado, receptor 5 dB sensibilidade, 2050 Mhz, 130/136 canais, Fuba Positioner, um telecomando só. Sistema Prime Focus 127 cm, Alu, Polarmount, motor 12", receptor 130 canais, Fuba, Positioner, etc...

Consegue-se ver CNN, Childrens Channel, Galavision, Discovery e mais c. 22 canais nítidos dos satélites Eutelsat.

Sistema de 195 cm Supermount H/H Jaeger, receptor com filtro de banda, etc. c. 33 canais a captar em excepcionais condições.

Assistência técnica garantida, garantia, conselhos, etc.

Preços surpreendentes, facilidades possíveis.

Escolha a sua! Telefone para mais informações:



SECÇÃO SAT-MADEIRA

Rua do Seminário, 7 - 1.º andar

☎ 230718-227787-792616

Fax: 227787 e 792616

PROPEDIS, LDA.

NÃO ESQUEÇA, HAVERÁ SEMPRE SÍTIOS ONDE A TV CABO NÃO CHEGA!

06.00 — Praça de Táxis; 07.00 — Noticiário da Renascença, Bom Dia... Dia; 08.00 — Not. da Renascença; Informação Regional; Luz é Vida; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Turma da Manhã; 11.00 — Minha Rádio, Meu Amor; 12.00 — Títulos Regionais; Intervalo; 12.30 — Informação Regional; 13.00 — Trópico de Câncer; 16.00 — Oceano Atlântico; 17.00 — Síntese do Dia RFM; Títulos Regionais; 17.45 — Rádio Turista; 19.00 — Informação Regional; Em Trânsito; 20.00 — Cidade Nua; 23.00 — Informação Regional; Pequeno Concerto; 00.00 — A Queda dos Graves; 01.00 — Expresso do Oriente; 02.00 — Fora de Horas; 05.00 — Sumo de Laranja. Notícias de hora a hora.

R.D.P.-MADEIRA

Canal 1 — Notícias hora a hora — RDP 1

00.00 — Diário Regional; 00.10 — O Senhor dos Anéis; 02.00 — Rádio na Noite; 04.00 — Portugal Diário; 06.00 — Música Portuguesa; 06.30 — Duche da Manhã c/07.00 — Jornal da Manhã; 07.45 — Diário Regional; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — R de Rádio c/11.00 — Síntese Regional; 11.15 — Lotaria Popular; 12.45 — Diário Regional; 13.00 — Transmissão directa da Vídeo — Conferência Nacional sobre política da Juventude presidida pelo sr. 1.º ministro; 16.30 — Musical; 17.00 — Hora dos Regressos c/ 18.00 — Jornal; 19.00 — Diário regional; 19.30 — Suplemento desportivo; 20.00 — No Circulo dos Clássicos; 21.00 — Boa Noite Madeira c/ 23.00 — Jornal das 23 e Suplemento Desportivo; 00.00 — Diário Regional.

SUPER FM — Notícias hora a hora — Antena 1

00.00 — O Senhor dos Anéis; 02.00 — Fazedores de Sonhos; 03.00 — Brasil, Músicas Mil; 04.00 — Musical CD's; 06.00 — Música Portuguesa; 06.30 — Manhãs do Super FM c/ 07.45 — Diário Regional; 08.20 — Ténis; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — Super FM c/11.00 — Síntese Regional; 12.45 — Desporto; 13.00 — Diário Regional; 18.00 — Síntese Regional; 18.45 — Desporto; 19.00 — Diário Regional; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — O Senhor dos Anéis.



PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS



BCS-SPORT

Um símbolo de qualidade

Grande promoção

até **25%**

na BCS-SPORT

Rua Alferes Veiga Pestana - Centro Comercial
"A Nossa Casa" — Loja 10-B
(Atrás da Escola Francisco Franco)

H0754

CURSOS DE FÉRIAS JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- ❖ INGLÊS
- ❖ INFORMÁTICA
- ❖ CURSOS INFANTIS
- ❖ DACTILOGRAFIA
C/ TRATAMENTO DE TEXTO

INSCRIÇÕES LIMITADAS



INSTITUTO DE ESTUDOS PROFISSIONAIS

RUA CÂMARA PESTANA, 28 - 2.º — TELEF.: 223844 — FUNCHAL

H0795

URBANIZAÇÃO DO PICO DOS BARCELOS

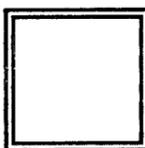
QUINTA DO LEME

Finalmente num local para Você em Funchal...

PARA VENDA:

- LOTE 1 — 1.620m²
- LOTE 4 — 1.230m²
- LOTE 5 — 1.250m²
- LOTE 6 — 575m²
- LOTE 7 — 550m²

CONTACTE:



Rua do Castanheiro, 1 r/c

Telef.: (091)229622 Fax: (091)225551

H0018

TAROT

O SEU FUTURO ESTÁ NAS CARTAS

TUDO SOBRE:

- AMOR
- DINHEIRO
- SAÚDE
- VIAGENS • ETC.

Deixe que os antigos e misteriosos poderes do TAROT o guiem

☎ 0670 100 620

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173550, POR MINUTO, SENDO INCLUIDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

Bill Clinton propõe juíza para o Supremo Tribunal

O presidente Bill Clinton propôs ontem para o Supremo Tribunal, a juíza federal Ruth Ginsburg, segundo fontes da Casa Branca que falaram sob anonimato.

Ginsburg, de 60 anos, que substituiu na mais alta instância judicial americana o juiz Byron White, aceitou, acrescentaram as mesmas fontes, precisando que o anúncio oficial deverá ter lugar às 20:00 de Lisboa na Casa Branca. Uma outra mulher, Sandra Day O'Connor, faz parte do Supremo Tribunal, nomeada pelo presidente Ronald Reagan em 1981.

O presidente telefonou de manhã ao juiz Stephen Breyer de Boston e ao secretário do Interior Bruce Babbitt, cuja nomeação ponderada anteriormente, para os informar da decisão.

Breyer parecia o favorito até se ter descoberto que ele não pagará as cotizações para segurança social de uma empregada doméstica.

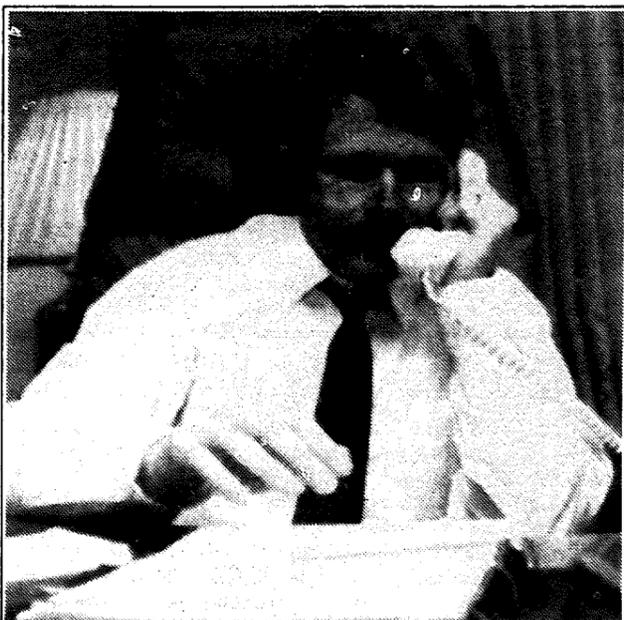
Se a nomeação vitalícia de Ginsburg for confirmada pelo Senado, será o primeiro dos nove juizes do Supremo a ser designado por um presidente democrata nos últimos 25 para uma instância cada vez mais conservadora.

O último, o juiz Thurgood Marshall, entretanto falecido, foi nomeado por Lyndon Johnson.

O juiz White, que pedirá para se reformar, fora nomeado por John Kennedy em 1962.

Em caso de confirmação, será também o único juiz judeu do Supremo Tribunal. O anterior, Abe Fortas, reformou-se em 1969.

Considerada como uma moderada, Ginsburg foi nomeada para o Tribunal de Apelação de



Bill Clinton escolhe uma mulher para o Supremo Tribunal.

Washington pelo presidente democrata Jimmy Carter em 1980.

Clinton prometera que a sua primeira nomeação para o Supremo Tribunal seria um juiz favorável ao aborto.

Nas questões mais sensíveis, o Supremo Tribunal vota muitas vezes por cinco votos contra quatro a favor dos conservadores.

Clinton procurava um candi-

dato de consenso, capaz de trabalhar em harmonia com os restantes oito juizes, todos nomeados por presidentes republicanos.

Numa decisão de 1984, Ginsburg votou contra uma queixa apresentada por um marinheiro que foi afastado da Marinha de guerra por actividade homossexual.

Clinton prometeu levantar a proibição de os homossexuais entrarem nas fileiras, mas indicou que não é a favor de mudanças no código de conduta que proíbe actividade homossexual pelo pessoal militar.

Casada com um professor de direito da Universidade de Georgetown, em Washington, Ginsburg tem uma filha de 37 anos, também professora de direito, e um filho de 27 anos, que trabalha para um estúdio de música de Chicago.

Francisco Santos regressa satisfeito dos EUA

Cooperação Madeira/Califórnia estreia-se ao nível universitário

O secretário regional da Educação esteve nos Estados Unidos, no Estado da Califórnia, em representação do presidente do Governo, numa visita que foi também de formação para vinte e dois técnicos madeirenses que o acompanharam. Uma visão da gestão administrativa e a possibilidade de protocolos de colaboração com a Universidade de Santa Cruz da Califórnia são os resultados desta viagem.

Chefiando uma delegação de técnicos, directores regionais, Francisco Santos esteve no Estado da Califórnia, Estados Unidos. Uma visita de trabalho que permitiu aos madeirenses obter uma visão diferente da gestão pública, da máquina administrativa americana, de tal forma que no futuro algumas alterações possam vir a ser feitas na administração pública regional.

Para Francisco Santos, a «visita foi muito profícua, já que abordou diferentes áreas da gestão pública, com maior incidência na área da Educação por deferência das entidades da Califórnia». Um contacto directo

com a realidade, na observação da gestão administrativa de diferentes departamentos e um seminário, que contou com a participação de técnicos especializados das diferentes áreas, foram algumas das actividades que preencheram o programa da visita.

Na área da Educação, Francisco Santos teve a oportunidade de contactar «as associações de pais, professores, Reitor da Universidade, trabalhando também com técnicos ligados à formação profissional. Regressamos à Madeira agradavelmente surpreendidos. Os serviços públicos da Califórnia são considerados dos melhores do

mundo, com uma «carga burocrática» mínima e com uma organização que tem menos níveis na estrutura pelo que as respostas são muito mais rápidas. Das muitas conclusões que podemos extrair desta nossa visita, considero que há três que merecem destaque: nós observámos que a desburocratização é possível, tal como o direito à oportunidade. Para eles, quando alguém ganha, não é obrigatório que exista um derrotado. Todos têm que ganhar. O terceiro aspecto é que o Estado para além da sua visão, considera muitos «inputs» dos cidadãos, o que eles pensam, de forma a que a resposta seja a melhor e a mais rápida».

Estudo científico sobre a agricultura

Da visita resultou também, e para além das «transferências» que a experiência americana permita, a possibilidade da Universidade de Santa Cruz, na Califórnia, vir a estabelecer um

protocolo com a Região, que poderia aproveitar um programa de investigação sobre a agricultura sustentada em pequenas áreas, possibilidade que entusiasmou o governante madeirense dada as características da agricultura da Região. Nesse estreitar de relações, é intenção de Francisco Santos estabelecer um contrato-programa com a Universidade, nesta área, como ainda na biologia marítima, uma das especialidades da Universidade de Santa Cruz.

No âmbito da Universidade da Madeira, e para além dos estudos que existem sobre o seu futuro, agora, Francisco Santos estuda a possibilidade de dinamizar na Madeira «um centro de inteligência. Ou seja, nós temos um professor especialista mundial de estratégia que, entrando em licença sabática, está interessado em vir para a Madeira colaborar connosco na definição das estratégias possíveis para o futuro da UMa, num quadro que naturalmente tem a ver com os grandes temas universitários».

DN apurou que outros contactos foram feitos, sendo contudo intenção de Francisco Santos apresentá-los aos seus colegas de Governo antes de torná-los públicos.

Observar e aprender a gestão «à americana» foi o propósito desta visita, que poderá ainda resultar no estabelecimento de protocolos de colaboração, mais prováveis ao nível da Universidade de Santa Cruz da Califórnia.

Nos dias 24 e 25 de Julho Comissão Inter-ministerial na Madeira

Uma Comissão inter-ministerial do Emprego desloca-se à Madeira nos próximos dias 24 e 25 de Julho onde vai estabelecer protocolos de cooperação entre a secretaria de Estado de Educação e a Secretaria Regional da Educação, anunciou à sua chegada ao Funchal, Francisco Santos. Presente vai estar o secretário de Estado do Emprego.

JA HOJE

Malauis

Os malauis vão continuar hoje a contar os votos do referendo ontem realizado no país para saber se vai ser ou não instaurada a democracia. Durante todo o dia formaram-se filas de mais de um quilómetro para uma consulta que poderá pôr termo a 29 anos de liderança do auto-proclamado presidente vitalício do Malauis, Hastings Kamuzu Banda. Fontes diplomáticas em Blantyre afirmaram que a votação decorreu sem incidentes maiores e sugerira a possibilidade de a população ter optado, maciçamente pela instauração da democracia no país.

Nujoma

O presidente da Namíbia vai estar hoje nos Estados Unidos para aquela que será a primeira visita de um líder africano à Casa Branca depois da eleição de Bill Clinton. Ontem, Nujoma esteve em Luanda para dizer a Eduardo dos Santos que compreende a actual situação de guerra. Com Clinton prevê-se a discussão dos assuntos regionais da África Austral.

Saúde

O ministro da Saúde Arlindo de Carvalho admite que as conclusões dos dois inquéritos ao caso do alumínio de Évora possam não ser coincidentes, em entrevista a publicar hoje no semanário «O Diabo». O ministro considera que as conclusões do inquérito da Procuradoria Geral da República às causas das mortes na unidade de hemodiálise do Hospital Distrital de Évora «não têm forçosamente de ser coincidentes» com as conclusões do inquérito efectuado pela Inspeção Geral de Saúde.

Huambo

Proseguem hoje as investigações da morte de um funcionário da «Soares da Costa» na cidade angolana do Huambo. O representante da empresa de construção civil foi morto a tiro. O Huambo ficou em estado de destruição depois dos confrontos de várias semanas.